ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1942 — N.º 10.961

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Numero Avulso $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

CAXIAS EM MINAS

A revolução de 1842 deu oportunidade a que mais uma vez se demonstrassem as grandes qualidades de soldado e estadista que fizeram de Luiz Alves de Lima e Silva uma figura impar em nossa História.

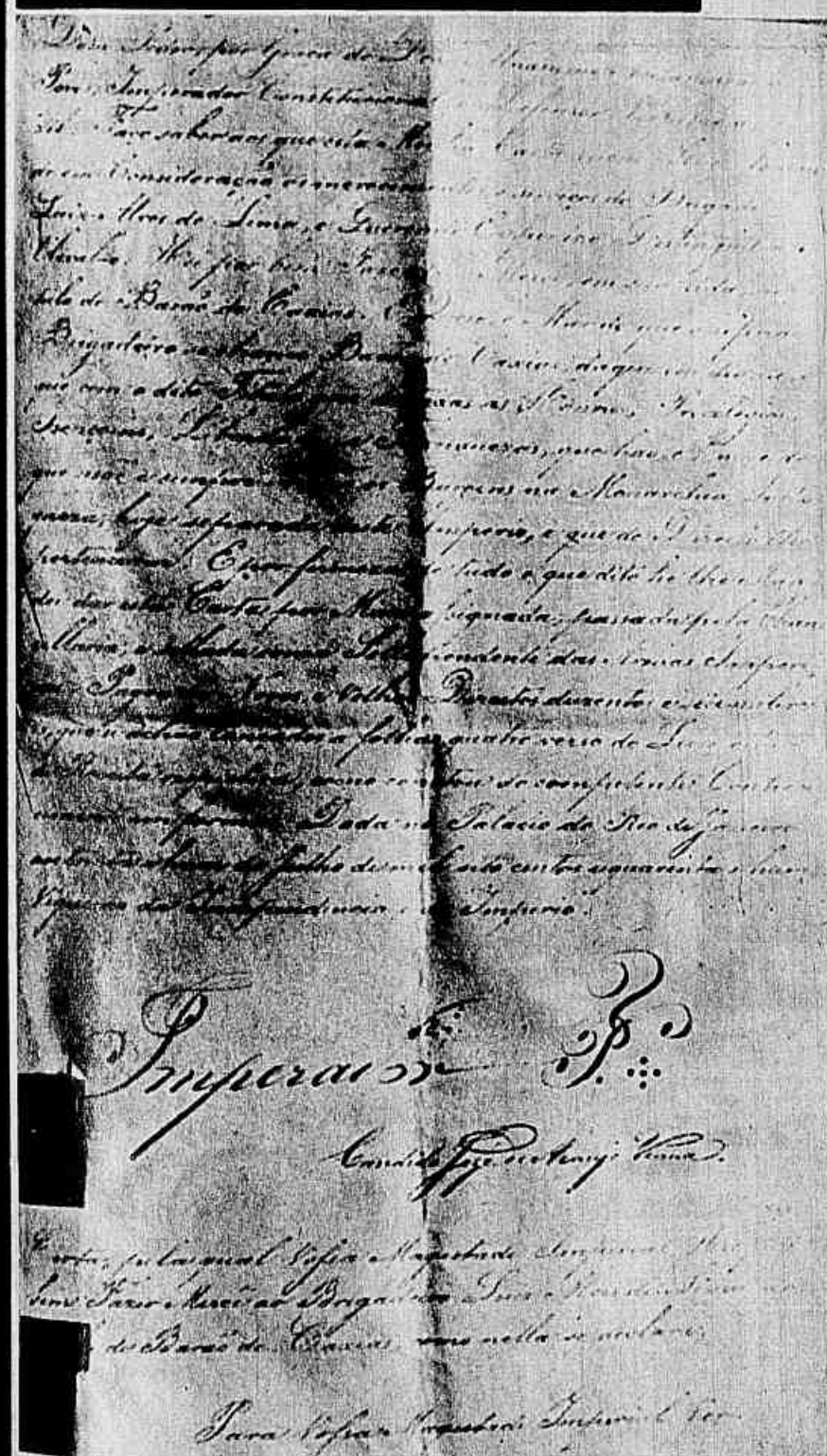
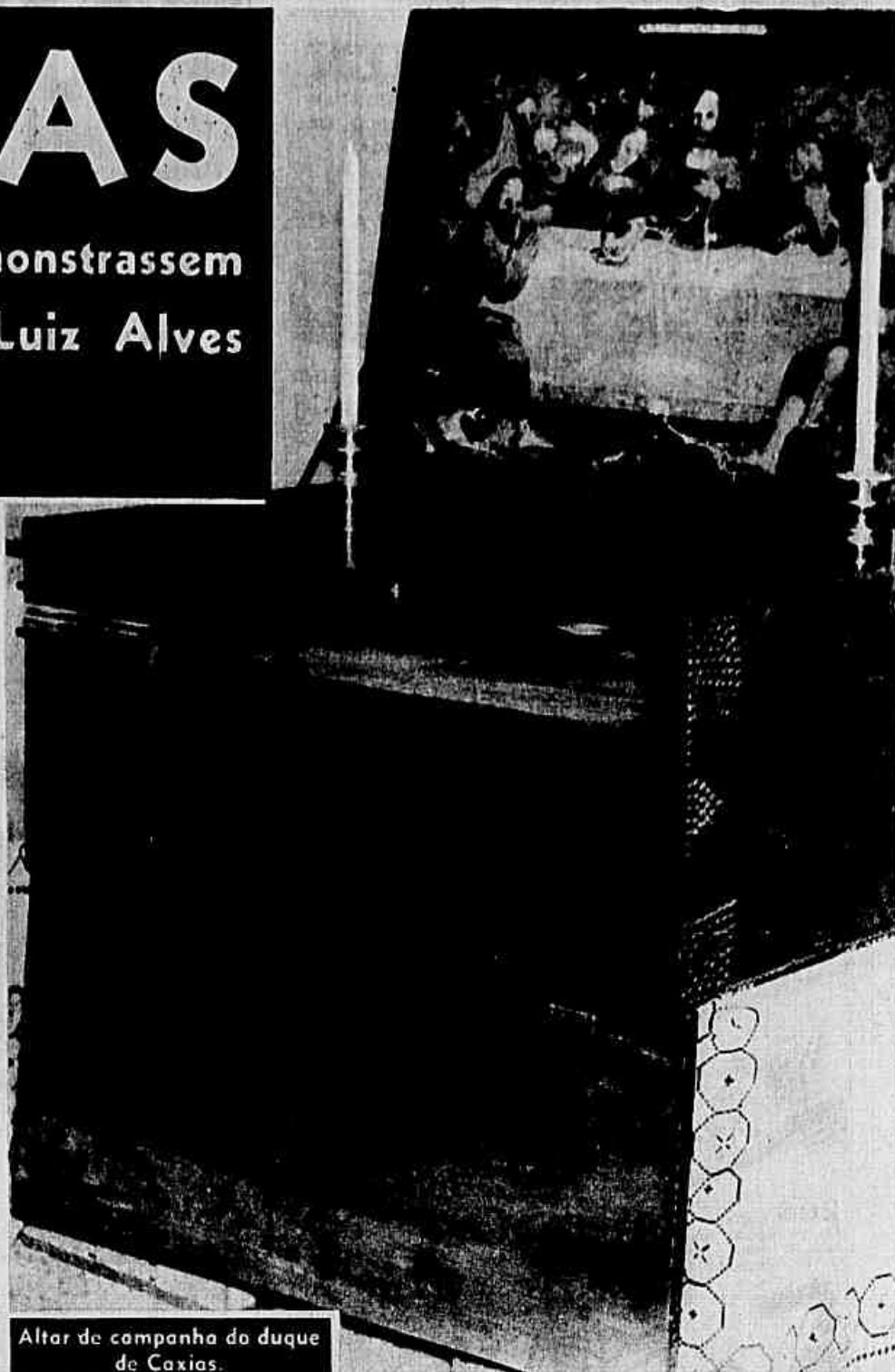
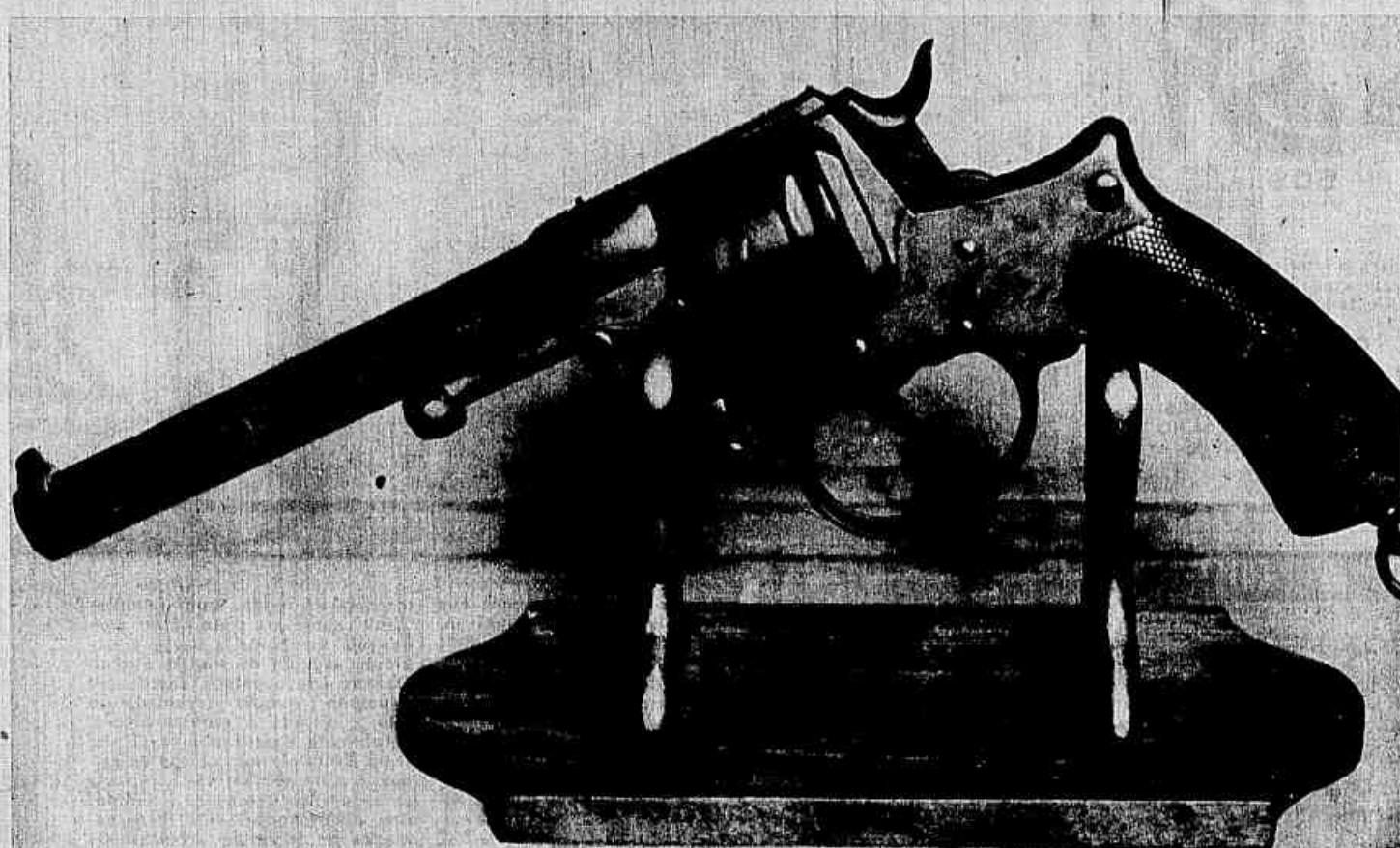
BARBACENA, que foi o berço da revolução mineira de 1842, é, de certa maneira, um pouco tambem a terra do grande soldado e estadista a quem coube reprimi-la: Caxias. Luiz Alves de Lima e Silva, barão e, mais tarde, duque de Caxias, descendia, com efeito, pela linha materna, de uma familia daquela cidade. Sua mãe, Dona Mariana Candida de Oliveira Melo, era filha do coronel Luiz Alves de Freitas Belo, proprietário da fazenda do Ribeirão de Alberto Dias, onde ela nasceu.

A revolução de 1842 teve dois teatros de luta — as provincias de São Paulo e Minas Gerais — e, por causa imediata, a disssolução da Assembléia Legislativa do Império.

Em 1 de maio do ano citado, o Ministério, composto de Candido José de Araujo Viana (marquês de Sapucaí, ministro do Império), Paulino José Soares de Souza (Visconde do Uruguai, ministro da Justiça), Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (Visconde de Sepetiba, ministro dos Estrangeiros), Miguel Calmon du Pin e Almeida (Visconde de Abrantes, ministro da Fazenda), Francisco Vilela Barbosa (marquês de Paranaguá, ministro da Marinha) e José Clemente Pereira, ministro da Guerra, solicitara ao imperador, na forma da Constituição, a dissolução da Assembléia, que era acusada de subverter o sistema constitucional representativo, violentar e fraudar a vontade popular. No mesmo dia, por decreto de D. Pedro II, a Câmara dos Deputados dissolveu-se na melhor ordem.

A revolta estalou em São Paulo (maio) e em Minas (junho). Particularmente atingidas pela decisão imperial haviam sido, em verdade, as representações dessas provincias. Sorocaba, em São Paulo, e Barbacena, em Minas, são os focos do levante. Mas, debelado em junho o movimento de Sorocaba (combate de Venda Grande), o de Barbacena propagou-se a toda a provincia, durando até agosto (combate de Santa Luzia).

Foi no dia 4 de junho que, na casa do padre Manoel Rodrigues da Costa, os revolucionários de Barbacena se reuniram para assentar a data do levante, que foi marcada para o dia 10. Encabeçavam-no, ainda, o tenente-coronel José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, os ex-deputados Dias de Carvalho e cônego José Antonio Marinho (este último historiou a revolução), o coronel Marcelino José Ferreira Armond, o tenente-coronel João Gualberto Teixeira de Carvalho e o doutor Camilo Maria Ferreira.

O coronel graduado José Tomás Henriques foi nomeado comandante da força enviada pelo governo imperial para dar combate aos revoltosos, e a sua ordem do dia n. 1 é datada de Paraiba do Sul, 21 de junho.

Por decreto de 10 de julho, o barão de Caxias, que acabava de sufocar a revolução em Sorocaba, foi nomeado comandante em chefe das forças em operações na provincia de Minas. As seguintes instruções, firmadas por José Clemente Pereira, ministro da Guerra, foram então expedidas:

"Espera o governo de Sua Majestade o imperador que na importante comissão que lhe é confiada, empregue todos os meios que a sua discrição e inteligência lhe ditarem, não só para a pacificação da provincia de Minas, com a maior celeridade possivel, mas tambem para organização de uma força provisória composta de gente da mesma provincia, que seja por si suficiente para fazer manter a ordem, sem dependência da tropa de linha, que não pode ser nela conservada por muito tempo, pela necessidade que existe de dispor dela para outro destino.

"Logo que a referida provincia se achar livre de grupos rebeldes armados, se recolherá a esta corte, onde a sua presença se faz necessária para organização de forças de linha destinadas a outro serviço."

Recebendo as instruções a 25, partiu o duque de Caxias, no mesmo dia, para Ouro Preto. Ao chegar, no dia 30, a Brumado, fez publicar editais oferecendo perdão aos revoltosos, com exceção dos chefes, desde que se apresentassem depondo as armas, e pôs-se à frente das tropas, que se encontravam no rio do Peixe. Marchava para São João del Rei, soube que os revoltosos haviam deixado a cidade e avançavam para a capital (Ouro Preto). Dirigiu-se então para Barbacena e daí para a capital, diante da qual se achava o adversário. Tendo-se malogrado as tentativas para a cessação das hostilidades por meio da deposição das armas, os rebeldes iniciaram, nesse dia, a marcha para Sabará, até onde foram perseguidos pelas forças legais.

Nos dias 18 e 19, achando-se os rebeldes em Sabará, Caxias lançou suas forças para esse ponto. Retirando-se eles, o general deu-lhes combate, a 20, ao caminho de Santa Luzia. Esse encontro pôs fim à revolta.

As baixas do exército legal em Santa Luzia foram de seis oficiais feridos, dois cabos e dezesseis soldados mortos e sessenta e quatro soldados feridos; entre os rebeldes, quarenta e nove mortos, numerosos feridos e trezentos prisioneiros, inclusive dez dos principais chefes.

Vitorioso, Caxias soube, porem, usar de humanidade para com os vencidos. Em oficio dirigido ao capitão Bento José Leite de Faria, ordenou ao tenente-coronel Marinho que tirasse as algemas aos presos e se alguem fizesse a isso objeção, "prenda-o incontinenti à minha ordem, e conduza os presos ao seu destino, procurando todos os meios de tratá-los bem, significando-lhes ao mesmo tempo que muito me incomodou o procedimento do dito tenente-coronel Marinho, e que, permitindo-lhes que vão montados, sinto não lhes propôrcionar a necessária cavalgadura, por não tê-la à minha disposição."

De Santa Luzia, o barão de Caxias voltou, a 1 de setembro, a Ouro Preto, onde se referiu com estima e apreço ao "leal e valoroso povo mineiro", dele tornando-se, na sua própria expressão, "um amigo e apologista das suas virtudes e demais qualidades que o ornam."

Recebendo o aviso do ministro de Guerra, de 29 de agosto, mandando louvar os oficiais e praças que tomaram parte no combate de Santa Luzia, assim como a comunicação de que o imperador, "querendo dar mais uma prova do alto apreço em que tinha os serviços de bravura e valor do seu imperial exército, houve por bem promovê-lo ao posto de marechal de campo graduado, por decreto da mesma data, em remuneração dos relevantes serviços prestados na pacificação das provincias de São Paulo e Minas". Caxias regressou à corte, chegando ao Rio a 21 de setembro, sendo, logo por decreto de 24, nomeado comandante em chefe do exército em operações contra os rebeldes do Rio Grande do Sul.

Sem maiores minúcias, eis o que foi a atuação de Caxias, em Minas, por ocasião da revolução deflagrada, em 10 de junho de 1842, em Barbacena. Ele soube conciliar os seus deveres de soldado com os seus sentimentos de brasileiro e impôs-se à estima e ao apreço dos mineiros, que lhe prestam as homenagens a que faz jus como a espada tutelar da ordem civil no país e da integridade nacional.

Carta pela qual o imperador Luiz Alves de Lima e Silva fez mercê ao brigadeiro do titulo de barão de Caxias.

Prédio da Prefeitura de Barbacena, de onde partiram os revolucionários de 42.

Caxias.

Altar de campanha do duque de Caxias.

Barbacena — Praça da Inconfidência, onde se diz estar sepultado um braço de Tiradentes.

O revolver do duque de Caxias, existente no Museu Histórico.

O trabalho dos distribuidores de minas terrestres e o valor das mesmas revelou-se dos mais importantes da guerra nas batalhas do deserto. As forças motorizadas de Rommel teem nelas encontrado destruidor inimigo. Com o desenvolvimento do emprego do "tank", verificou-se ao mesmo tempo que o desenvolvimento das minas anti-"tanks" era uma necessidade imediata. E assim aconteceu, tornando-se elas a arma defensiva mais eficiente contra a ação dessas fortalezas moveis. A mina é disposta de modo que nenhum "tank" sobre ela pode passar sem que ela arrebente e cause a explosão seguida de multas outras. Quando isso acontece, sucede ser o pesado veículo levantado do solo e atirado a regular altura, geralmente espatifando-se. O sistema habitual, num campo de minas, é o de retirar-lhes a cápsula de segurança que cobre o detonador, disfarçando-a com leves camadas de terra ou arbustos. Os processos de minagem obedecem a diferentes modalidades, sendo comum cercar as estradas que vão ter à linha de frente por campos de minas. Naturalmente as minas constituem arma tambem perigosa para quem as semeia, pois em certos casos poderão afetar, é evidente, seus próprios autores. Diante, disso, criaram-se tipos vários de detetores de minas, que teem por fim evitar sua explosão em determinadas circunstâncias. Existem tambem vários tipos de detetores, como um inventado pelos russos, que determina a posição da mina. As gravuras são expressivos desenhos a propósito publicados pela revista londrina "The Illustrated London News".

Cena da luta no deserto: um rifle, uma máscara antigás e capacetes assinalam o local em que jazem sepultados guerreiros que tombaram.

Soldados britânicos ... das minas terrestres ... deserto.

Cinematografistas amadores nos Estados Unidos

TAL como acontece em muitas cidades dos Estados Unidos, um grupo de jovens de Kearney, Estado de Nova Jersey, resolveu criar uma companhia de filmagem em forma de cooperativa, e assim surgiu a Continental Films.

Nenhum membro do grupo conta mais de vinte anos de idade e seu chefe, o produtor Robert E. Johnson, é um jovem de dezoito anos, pertencente à Universidade de Sophomore, Nova-York.

A Continental Films produz não apenas "trailers" e jornais falados mas tambem films de longa metragem, com enredo próprio. Nos seus cinco anos de existência, já produziu quatorze films, alem de um grande número de "shorts". Cada film custa em média 22 dólares e 5 centavos, ou sejam pouco mais de 440 mil réis. Talvez alguns dos produtores cinematográficos de Hollywood tenham feito milhões começando como esses jovens.

Todos os lucros são empregados na compra de novos equipamentos, afim de que a Continental possa melhorar seus meios de produção. Nenhum dos atores, produtores ou técnicos recebe pagamento. Os temas preferidos são os que giram em torno dos movimentos escolares e de seus clubs, mas eles teem tambem feito produções dignas de atenção. Atualmente filmam "O Refugiado", que é a história de uma moça e um rapaz norte-americanos que não estavam contentes com a sorte de seu país, até quando conheceram um jovem inglês que foram morar com eles até o final da guerra.

A série de fotografias que ilustra esta página foram tomadas durante uma visita aos estúdios da pequena empresa de filmagem. O único profissional com que conta a Continental é Kenneth Schiller, antigo especialista em televisão, que faz a supervisão técnica dos jovens e os auxilia nos trabalhos de "maquillage".

Os films são lançados pelos próprios produtores, alguns até mesmo em casas exibidoras, enquanto outros são adquiridos pelas companhias profissionais, que os lançam no mercado.

O "astro" Eugene e a "estrela" Anne num "close up". Cerca de trinta jovens integram a companhia.

O "camera-man" Robert Mason fazendo outra parte de sua função, isto é, maquilando a "estrela" Anne Witt, que é exemplar típico da jovem americana.

Parte do material com que contam para a formação do "fundo" nos "sets".

Intervalo de filmagem, vendo-se ao centro Robert Johnson e John McNaught, que foi co-organizador da companhia de amadores em 1936. Eles iniciaram a filmagem quando ganharam máquinas cinematograficas, no aniversário de ambos.

Artistas, diretor, produtor e "camera-man", formando uma grande familia, a caminho do local onde filmam "O Refugiado".

Um "close up" da atraente Anne Witt que, muito embora continue amadora, é uma veterana da Continental.

E aqui a "estrela" com um lindo sorriso.

O encarregado da produção Johnson e o diretor durante os trabalhos.

"Ação — Camera!" — O diretor McNaught preside a filmagem da grande cena de "O Refugiado", em que aparecem os astros da pelicula, Anne Witt e Eugene Marder, numa fase emotiva.

A empresa conta com varios animais domésticos para determinadas cenas. A gravura mostra o diretor McNaught em ação, filmando Anne com um cachorro que já possue muitos "fans".

Johnson e McNaught fazendo os cortes.

Gracioso "maillot" azul marinho. Grandes flores em tom claro.

Gracioso vestidinho de algodão estampado com pequenas flores. Cintura franzida com fio elástico, aplicação de trevos.

ESTAMPADOS PARA A PRIMAVERA

AMIGA leitora, aí vem a estação cantada pelos poetas. É a primavera com seus dias cheios de sol após o inverno sombrio e friorento.

A moda para essa época sem frio nem calor aconselha a amenidade dos estampados. Flores principalmente, fazendas floradas, alegres e suaves. Modelos simples, leves.

"Toilette" de passeio em seda. Original desenho formando coroas de flores e plumas.

Elegante vestido de seda. Fundo em branco e azul marinho; estampado com margaridas.

Original vestido de casa. Estampa com motivo mexicano.

Todo o Brasil em reverência a Caxias --

Projetam-se grandes comemorações cívico-militares em honra do Pacificador -- Na semana de 18 a 25

MANUTENÇÃO DA INDÚSTRIA, NECESSIDADE FUNDAMENTAL DO BRASIL

Como o sr. Walder Sarmanho focalisa a situação atual do nosso país em face das dificuldades criadas pela guerra - Preferência para as importações de materiais de produção sobre os de consumo - As fábricas brasileiras não podem parar - Combustiveis, transportes e produtos químicos - Os Estados Unidos

O Sr. Walder Sarmanho, Conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, encontra-se atualmente nesta capital, afim de ajustar, com as autoridades competentes, as medidas que se fazem necessárias para o bom funcionamento do sistema de importações dos Estados Unidos. Recentemente, ainda quando se encontrava nos Estados Unidos, concedeu o Sr. Walder Sarmanho ao representante alí do "Diário Carioca", uma entrevista em que procurou chamar a atenção do país para a necessidade de adotar uma orientação comercial compatível com a gravidade do momento que vivemos.

O Sr. Walder Sarmanho falando ao jornalista

Na sua mencionada entrevista, explicou o Conselheiro Comercial do Brasil o que os Estados Unidos estão fazendo afim de se aparelharem devidamente para esmagar os seus inimigos, salientando os sacrifícios que, para tanto, a população americana está se impondo. É óbvio, assim, conforme explicou o Sr. Walder Sarmanho, que a população brasileira será igualmente levada aos mesmos sacrifícios, principalmente no que diz respeito às comodidades importadas, as quais tendem a escassear ainda mais entre nós.

A indústria e o comércio do Brasil terão de se adaptar às novas condições que a guerra lhes criou. Uma adaptação dessa ordem, convem nunca esquecer, só poderá ser obtida através de reais sacrifícios, principalmente num país como o nosso, cuja dependência dos suprimentos do exterior para alguns artigos vitais ainda é muito estreita. É indispensavel, portanto, a adoção de medidas que atenuem as dificuldades e sacrifícios diante dos quais nos encontramos ou nos encontraremos. Entre essas medidas, destaca-se a necessidade de controlar a importação, orientando-a num sentido mais racional, construtivo por excelência. Não podemos, por conseguinte, ocupar espaço nos poucos navios que procedem dos Estados Unidos com mercadorias dispensaveis e muitas das quais contam com similares no Brasil.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

NA FASE DECISIVA A BATALHA DE STALINGRADO

Duplo ataque alemão — Violenta reação dos russos -- Colossais massas de tanques e infantaria motorizada lançadas à luta — Fracassam os germânicos na frente de Voronezh

MOSCOU, 15 — (U. P.) — A batalha pela posse de Stalingrado, chave do Volga, aproximou-se mais de sua fase decisiva porquanto os alemães abriram caminho para a margem do rio Don, na zona de Kletskaya, colocando em perigo os pontos próximos aos acessos da parte noroeste da cidade.

Na mesma zona, ao longo do braço setentrional da curva do Don, cento e vinte quilômetros a noroeste de Stalingrado, as forças nazistas já haviam conseguido introduzir uma cunha. Logo a seguir, enormes forças do Eixo renovaram os ataques obrigando os russos a recuar para as margens do rio.

Em certo momento, violenta reação das tropas soviéticas ameaçou interceptar toda a ponta de lança alemã; porem o inimigo lançou às brechas novas unidades de tanques e os russos tiveram que retirar-se para outras linhas.

Embora os russos, durante três longas semanas, tenham sido obrigados a enfrentar os golpes mais violentos desfechados pelos exércitos do Eixo, não há indícios de que os defensores devem dar por perdida a batalha. Ao que informam os despachos, os soviéticos se entrincheiraram na margem do rio, resolvidos a impedir que os nazistas o atravessem, porquanto poderiam chegar à ferrovia Moscou-Stalingrado, de onde, lhes seria possivel atacar a cidade pelo nordeste.

Os ataques do inimigo, em toda essa zona, teem sido lançados com forças sem precedentes, formadas por enormes massas de tanques, infantaria motorizada e grande número de bombardeadores comuns e de mergulho. (CONTINÚA NA 9.ª PÁGINA)

MORTO A BALA O ADIDO MILITAR ARGENTINO

Informa-nos o D. I. P.: "Ao anoitecer de quinta-feira foi encontrado na Gruta da Imprensa, morto, com ferimentos de bala, o adido militar argentino, coronel D. Camilo A. Gay. As investigações realizadas com toda a diligência pela polícia do Distrito Federal, com a colaboração da Embaixada Argentina, interessada desde o primeiro momento em esclarecer esse lamentavel incidente, permitiram chegar-se à conclusão de que se trata de um fato intimo e passional. Os restos do coronel Gay serão trasladados em avião da F. A. B. para Buenos Aires, com todas as honras que lhe são devidas. Durante o dia de hoje, domingo, seus restos serão velados no cemitério São João Batista".

DOIS BAIANOS nos campos de Concentração da França

BAIA, 15 (A. N.) — O matutino "Diário da Baía" publica uma reportagem revelando que entre os brasileiros internados no campo de concentração nazista da França ocupada figuram dois baianos, os irmãos Natan e Luiz Ulmann, filhos do negociante francês Matias Ulmann, que até 1912 comerciava com diamantes aqui. Em 1914, Luiz alistou-se no exército francês, tomando parte na Grande Guerra.

Inaugurada a Feira Nacional de Indústrias

A solenidade realizada em São Paulo, com a presença do ministro da Marinha e outras altas autoridades — O discurso do interventor Fernando Costa

Flagrante tomado por ocasião da inauguração, vendo-se o interventor Fernando Costa, o ministro Aristides Guilhem e outras altas autoridades militares e civis

S. PAULO, 15 (A. N.) — Realizou-se de grande brilho a cerimônia da inauguração da III Feira Nacional de Indústrias, ontem realizada às 21 horas, na Agua Branca, sob a presidência do interventor Fernando Costa.

Alem do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e de outras altas autoridades civis, militares e elesiásticas, viam-se presentes ao ato grande número de industriais, expositores, jornalistas e convidados especiais. Após

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Abrigos antiaéreos na Baía

BAIA, 15 (A. N.) — O interventor federal recomendou à Secretaria de Viação o prosseguimento dos estudos relativos aos projetos de construção de abrigos antiaéreos, alvitrando a conveniência de ir ao sul do país um engenheiro, afim de que possa tomar conhecimento exato do que se está fazendo em outros Estados.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

A NOITE DOMINICAL

ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 10.961

Domingo, 16 de agosto de 1942

CARIOCA-REPORTER

Diga á NOITE o que viu, o que ouviu, o que sabe. Basta ligar para 23-4090 ou para qualquer dos telefones que figuram no cabeçalho deste jornal. A NOITE dá 50$000 ao CARIOCA-REPORTER que fornecer a noticia mais interessante do dia.

"América, democracia de nações"

Como falou o chanceler Oswaldo Aranha agradecendo a sua condecoração com a Ordem de D. Juan Pablo Duarte — A oração do ministro da República Dominicana

Aspecto colhido por ocasião da entrega ao ministro Oswaldo Aranha das insignias da Grã Cruz da Ordem de D. Juan Pablo Duarte

Realizou-se ontem, no Gabinete do ministro das Relações Exteriores, a entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem de D. Juan Pablo Duarte, com que o Presidente da República Dominicana, Generalíssimo Trujillo Molina, acaba de agraciar o ministro Oswaldo Aranha. Estiveram presentes à cerimônia o embaixador Leão Veloso, Secretário Geral do Itamaratí; ministro Mario de Saint Brisson Marques, Chefe do Departamento de Administração; chefes de Divisão de Serviços e funcionários do Itamaratí.

Fazendo entrega dessas insignias e do respectivo diploma, o sr. Gilberto Sanchez Lustrino, ministro da República Dominicana junto ao governo brasileiro, saudou o ministro de Estado com as seguintes palavras:

"Excelentíssimo Senhor Ministro Aranha:

Meu Governo confiou-me o honroso encargo de entregar a Vossa Excelência as insignias da Ordem de Juan Pablo Duarte, o fundador da nossa nacionalidade.

Nós, os dominicanos, não temos, Senhor Ministro, fórma mais eloquente de demonstrar a nossa simpatia pelos estrangeiros eminentes que, pelas tendências do seu espírito, pela transcendência

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Deportação em massa dos judeus franceses

Tinham sido presos na zona não ocupada — Vão realizar trabalhos de utilidade para a coletividade européia — Prisões em Toulouse

VICHY, 15 (A. P.) — A imprensa anuncia que 4.000 judeus, anteriormente presos na zona não ocupada, foram deportados na sexta-feira para "regiões em que -- sob supervisão boa — poderão realizar trabalhos de utilidade para a coletividade européia.

Prisões em Toulouse

VICHY, 15 (A. P.) — A policia francesa prendeu 36 pessoas, "capazes de produzir distúrbios entre a população".

A maioria dessas pessoas é constituida de refugiados estrangeiros, presos em Toulouse e nos territórios adjacentes.

O melhor exercito jamais lançado à luta

As tropas americanas deverão estar fisicamente preparadas para operações rigorosas — Fala o general Eisenhower — Prenuncios do segundo "front"

LONDRES, 15 (Por Robert Bunelle, da A. P.) — O tenente general Dwight Eisenhower, comandante das forças dos Estados Unidos no teatro europeu de guerra, deu uma indicação significativa sobre a urgência com que as operações de diversão no novo front europeu estão sendo consideradas.

Em entrevista coletiva à imprensa o general Dwight declarou que "o treino das forças aliadas na Inglaterra deve ser intensivo em todas as fases. Em primeiro lugar porque o tempo é curto, em segundo porque os nossos homens devem estar preparados fisicamente para as operações mais rigorosas".

Mais adiante declarou o tenente general que "nós devemos organizar aqui o melhor exército dos Estados Unidos jamais lançado à luta, se quisermos que as nossas tarefas futuras sejam levadas a cabo, com êxito".

As palavras do general Dwight são aceitas aqui como reflexo da opinião dos círculos autorizados de que a segunda frente na Europa deve ser aberta tão cedo quanto possivel, e que essa frente não pode ser criada e levada a efeito com êxito senão à custa de grandes preparativos.

As tropas dos Estados Unidos continuam a desembarcar na Inglaterra, desde algum tempo, em escala crescente, e o seu treino progrido rapidamente com orientação dos veteranos britânicos. Acentua-se que do perfeito treino e da eficiência do equipamento das tropas invasoras, depende o êxito do desembarque na costa européia.

Vários técnicos norte-americanos

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Morreu o secretário de Ghandi

Mahadev Desai estava preso juntamente com o "leader" indú

BOMBAIM, 15 (A. P.) — O Governo distribuiu a seguinte nota: "Mahadev Desai, secretário de Gandhi, que se achava preso juntamente com o leader nacionalista hindú, faleceu. Desai vinha sendo, desde longo tempo, um dos destacados membros do Partido da Congregação Nacionalista Pan-Indiana."

BOMBAIM, 15 (A. P.) — Gandhi teve permissão das autoridades britânicas e indianas para assistir à cerimônia da cremação do corpo de seu secretário Desai, falecido na prisão.

DEMITIU-SE UM MINISTRO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. T.) — O ministro da Saude Pública, Sr, Eduardo Escudero, apresentou ao Presidente da República seu pedido de demissão por motivos de saude. O chefe do Governo designou seu sucessor o antigo ministro da Saude sob o governo Aguirre Cerdá, Sr. Miguel Etchebarne, o qual prestará hoje o juramento constitucional.

Waldo Frank agradece aos uruguaios

MONTEVIDÉU, 15 (A. P.) — Um alto funcionário da Chancelaria uruguáia recebeu uma carta do escritor Waldo Frank, na qual este lhe solicita faça público seu agradecimento pelas mensagens de simpatias que recebeu, depois do atentado de que foi vitima, faz duas semanas.

REUNINDO OS ITALIANOS NAS FILEIRAS DA DEMOCRACIA

Passa pelo Rio o conde Sforza, que se dirige à Montevidéu, onde vai participar da Conferência dos Italianos Livres — Declarações daquele titular à imprensa

O conde Sforza falando aos jornalistas na A. B. I. — (Texto na 9.ª página)

DESALOJADOS OS JAPONESES DE BASES VITAIS

Perderam as suas posições em consequência dos ataques dos fuzileiros americanos — A opinião dos observadores da batalha das ilhas Salomão — Estão sendo solidificadas as posições conquistadas

QUARTEL GENERAL DE MCARTHUR, 15 (De C. Yates McDaniel, da A. P.) — Os observadores qualificados acreditam que os fuzileiros navais norteamericanos tenham desalojado os nipões de bases costeiras estrategicamente vitais, na primeira fase da batalha das ilhas Salomão.

O fato de os japoneses só se referirem à suas forças de terra em comunicados negativos e a comunicação de Washington, de que as suas forças estão consolidando posições na área de Tulegi, dão força a essa crença.

Os peritos militares familiarizados com a topografia das ilhas Salomão, emprestam significação à afirmativa do Departamento da Marinha, de que os fuzileiros navais norteamericanos estão solidificando as "posições na costa", salientando que isso constitue um assinalado progresso sobre o comunicado de há três dias, que dizia, apenas, que os norteamericanos estavam combatendo por estabelecer posições na praia. (CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

CAXIAS

Será cumprido em todo o país um grande programa de comemorações

A Nação vai comemorar condignamente o primeiro centenário da pacificação do movimento revolucionário de 1842.

A "Semana de Caxias", em todo o país, marcará a realização de grandes festas de caráter cívico-militar, realçando-se a personalidade inconfundível do consolidador da unidade nacional.

Em Minas, onde o Duque, enviado para restabelecer a ordem, se portou ao mesmo tempo com a bravura de soldado exemplar e a clarividência de patriota, as comemorações terão grande repercussão, estando organizado o seguinte programa:

Dia 18 — Início da Semana de Caxias, na Rádio Inconfidência. Falará, ao microfone, o capitão Tulio Beleza, representante do Exército.

Dia 20 — Pela manhã, as altas autoridades civis e militares irão a Santa Luzia do Rio das Velhas, afim de assistir à inauguração do marco que o Governo do Estado mandou erigir, em comemoração da ação pacificadora de Caxias.

Falarão no ato, um representante do Governo do Estado, o tenente A. Pinto Armando, do Exército Nacional, e o professor Anibal Matos, representante do Instituto Histórico.

Às 13 horas, o prefeito oferecerá aos visitantes um almoço no edifício da Prefeitura.

Em seguida, visita à casa que serviu de Q. G. dos rebeldes, e a outros edifícios históricos.

Às 16 horas, regresso a Belo Horizonte.

Dia 23 — Às 16 horas, inauguração da Biblioteca Duque de Caxias, que terá sede provisória na Reitoria da Universidade.

Falará, no ato, o presidente da Confederação Universitária "Duque de Caxias", Sr. Antonio dos Santos.

Dia 24 — Às 20,30, sessão solene no salão da Feira de Amostras, presidida pelo Sr. governador do Estado, e com a presença do general Edgar Facó, e demais membros do Instituto Histórico autoridades militares e civis, e Geográfico e de outras instituições culturais.

Aspectos cinematográficos tomados das velhas cidades mineiras serão projetados na tela, nos intervalos dos discursos.

O Serviço de Divulgação da Rádio Inconfidência, que se incumbirá da parte cinematográfica, fará, tambem, uma exposição de fotografias e documentos históricos alusivos ao acontecimento.

Dia 25 — À noite, sessão solene no Instituto Histórico e Geográfico, em homenagem ao Duque de Caxias e aos vultos históricos da revolução de 1842. Falará o coronel Herculano de Assunção. Em seguida dar-se-á a inauguração da exposição geral de belas artes, promovida pela Sociedade Mineira de Belas Artes.

Dia 20 a 25 — Na Capital e no interior do Estado, realizar-se-ão auditórios escolares, nos estabelecimentos de ensino primário e secundário, comemorando a ação pacificadora de Caxias.

A Confederação Universitária Duque de Caxias promoverá conferências sobre a personalidade do Duque de Caxias nos estabelecimentos de ensino superior da Capital.

Nos outros Estados

Em todos os outros Estados, reina o mesmo entusiasmo em torno das comemorações em honra ao patrono do Exército. As autoridades civis e militares e o povo congregam-se para maior brilhantismo e expressão dos programas estabelecidos.

A Comissão de Festejos recebeu comunicação do interventor federal no Paraná dando conta do programa organizado, abrangendo do dia 18 a 25 do corrente.

No Piauí, depois da sessão solene inaugural da "Semana", a cargo do 25º Batalhão de Caçadores, em cada dia caberá a uma coletividade a efetivação das comemorações, realizando-se, assim, os dias do estudante, da mulher, da reserva militar, da cultura, do clero, do direito e, finalmente, do soldado.

No Estado do Rio, as festas obedecerão a um grande programa, que visa principalmente interessar a juventude. O encerramento será levado a efeito no estádio Caio Martins, com grande solenidade. Nas cidades do interior, de acordo com determinações do governo estadual, os técnicos de educação deverão articular-se com os prefeitos, providenciando para que, durante a semana, os trabalhos letivos sejam orientados tendo como centro de interesse a individualidade do Duque de Caxias. No município de Caxias, será desenrolado um programa excepcional, interessando todas as classes sociais.

Outras adesões

A Comissão de Festejos vem de receber novas adesões às comemorações do centenário da ação pacificadora do Duque de Caxias. Várias instituições e entidades culturais desta capital comunicaram os programas organizados para a "Semana". A Casa da Baía, por exemplo, realizará uma sessão solene. A Associação dos Antigos alunos dos Padres Jesuítas promoverá a 20 do corrente, no salão nobre do Colégio Santo Inácio, uma solenidade, obedecendo o programa aos seguintes temas: (palestra de dez minutos): Caxias Soldado, major Riograndino Kruel; Caxias Pacifista, Sr. Oscar Saraiva; Caxias Católico, Padre Arlindo Vieira; S. J.; Caxias Nacionalista, Sr. Carlos José Assis Ribeiro; Caxias Símbolo Nacional, Prof. Pedro Calmon; Caxias Prototipo da Mocidade, Sr. Acacio Gomes.

O Colégio Pedro I já vem cumprindo o longo programa organizado e que encerrará no dia 25 do corrente.

Um convite da Comissão de Festejos

A Comissão das Comemorações do Centenário da Ação Pacificadora do Duque de Caxias faz, por nosso intermédio, um convite a todos os brasileiros para a inauguração da exposição organizada pelo Instituto Histórico e pela lugar terça-feira, às 15 horas, no Biblioteca Nacional. O ato terá Museu Histórico, sob a presidência do ministro Salgado Filho. O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, pronunciará o discurso oficial.

O 1º Congresso Eucarístico Diocesano, de Niterói

Tríduo Preparatório, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Teve início o Tríduo Preparatório da Paróquia de Petrópolis para participar do 1.º Congresso Eucarístico Diocesano, de Niterói. Foram celebrados o "Dia da Criança" e o "Dia das Filhas de Maria e das demais Associações Femininas".

A nota de destaque das celebrações foi dada por um grande desfile infantil, de que participaram milhares de crianças, e pela realização, à noite, da "Procissão das Velas", em que tomaram partes todas as associações católicas femininas do município.

DA NOITE PARA O DIA

Prisões modernas

Um indivíduo conhecido por Misterioso, obteve, em Belem (Pará), livramento condicional. Momentos depois de posto em liberdade, entrou numa mercearia onde furtou vinte mil réis. Preso, novamente, confessou o furto, declarando que o cometera para voltar à prisão onde vivia tranquilamente. Não há mistério no ato do Misterioso; o que ele quer é viver à custa do governo, sem pensar na carestia da vida e em outras coisas indesejaveis.

E aí está uma das grandes vantagens do moderno regime penitenciário. Os detentos vivem com asseio e conforto, com duchas pela manhã, ginástica sueca, football, assistência médica e dentária, jogos de salão, biblioteca, rádio diário e cinema duas vezes por semana, as refeições são abundantes e cientificamente dosadas, de acordo com a química bromatológica; os alimentos teem as vitaminas aconselhadas, de conformidade com a estação e as condições personalíssimas do detento. Em algumas penitenciárias dá-se ao preso até algum trabalho leve para distraí-lo da monotonia do "dolce-far-niente".

Graças a isso os criminosos, de ordinário, gente de baixa esfera social, vizinha da miséria, uma vez experimentando a boa vida da penitenciária, não querem outra; e se acontece, como ao Misterioso do Pará, receber alvará de soltura, tratam, quanto antes, de cometer outro delito que os livre de ficar "presos" cá fora, levando vida de cachorro "vira-lata".

Deve, conseqüentemente, o Estado tornar cada vez mais agradavel a reclusão nos presídios; isso reduzirá de muito a despesa com guardas, vigias, sentinelas, etc., pois não haverá perigo de evasões.

E não admira que muitos dos que, levados ao crime por motivos de miséria e fome, foram detidos e condenados, apelam da sentença ou peçam revisão do processo para que lhes seja aumentada a pena, se possível, para o máximo. O pessoal honesto e "trouxa" que se aguente cá fora, sem roupa, sem teto, sem doutor, sem dentista, sem rádio, sem cinema e passando fome... em liberdade.

ORAGA

Aspecto da cerimônia realizada na "Casa do Policial" quando falava o major Filinto Muller

Homenagem ao major Filinto Muller

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, na Casa do Policial, uma expressiva homenagem ao major Filinto Muller, ex-Chefe de Polícia da capital da República.

A cerimônia compareceram altas autoridades policiais, entre as quais se destacavam delegados, diretores de Serviços e comissários. A assistência foi tambem grande, vendo-se funcionários de todas as repartições da Polícia Civil.

O major Filinto Muller compareceu em companhia de sua senhora, tendo sido, logo ao chegar, demorada e calorosa salva de palmas.

Iniciada a cerimônia e convidado o próprio homenageado para presidi-la, falou primeiramente o presidente da Casa do Policial, Sr. Rolando Rodrigues da Silva, que enalteceu a personalidade do major Filinto Muller, ressaltando os imensos serviços que prestou não só ao país como aos seus próprios funcionários, que sempre tiveram nele um amigo de todos os instantes.

Em seguida, falaram os Srs. Josino Ribeiro da Silva, orador da Casa do Policial, Claudio Mendonça, diretor em exercício do Instituto de Identificação, Carlos de Araujo Lima, advogado da Casa do Policial — todos focalizando os aspectos principais da personalidade do major Filinto Muller.

Tambem fez uso da palavra, durante a cerimônia, o jornalista Pedro Lafayette que, em vibrante oração, fez o elogio do homenageado.

O agradecimento do major Filinto Muller

Agradecendo a homenagem da Casa do Policial, o major Filinto Muller pronunciou um discurso ouvido com a maior atenção e interrompido, a cada instante, por prolongados aplausos. Visivelmente emocionado, mas com real eloquência, o major Filinto Muller relembrou os seus nove anos de atividade na Polícia Civil do Distrito Federal, onde encontrou sempre, disse, o esforço, a dedicação e o patriotismo de seus auxiliares. O major Filinto Muller terminou o seu discurso acentuando que o dever dos brasileiros continua sendo o de apoiar incondicionalmente a obra do Presidente Vargas, tudo fazendo para que, em torno da figura do Chefe da Nação Brasileira, haja uma completa coesão e unidade nacional.

A inauguração do retrato

A Casa do Policial, na cerimônia de ontem, inaugurou o retrato do Major Filinto Muller, o qual foi descerrado pelo representante do Comandante da Polícia Militar, que se encontrava presente.

O elogio do presidente

Encerrando a solenidade, falou ainda o Sr. Ivens de Araujo, Delegado de Estrangeiros, que após elogiar o major Filinto Muller, tambem proferiu o elogio do Presidente Vargas, como guia da nacionalidade.

Fixando o preço do trigo e do pão em Niterói

Um despacho do interventor Amaral Peixoto

Apreciando um processo no qual se provava que a diferença de preço de venda do saco de farinha de trigo entre Niterói e o Distrito Federal, que sempre havia sido de 1$000, estava sendo agora de 8$000, e os preços da fabricação desse produto vinham sofrendo aumentos sucessivos no Estado, o interventor Amaral Peixoto exarou o seguinte despacho:

"A farinha de trigo deve ser vendida em Niterói por 50$000, isto é, 1$000 a mais do que o preço estabelecido para o Distrito Federal. As padarias não poderão continuar a pagar 66$000 o saco, e o tabelamento do pão deve ser revisto e fixado de acordo com esta determinação. Os resíduos provenientes da fabricação de farinha de trigo veem sendo aumentados de preço sem que haja justificativa para isso. Deve tambem a Secretaria de Agricultura rever esses preços com urgência, pois tais produtos são necessários à criação, e seu encarecimento virá aumentar o custo da carne e do leite".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

17216	500:000$000
19628	30:000$000
11710	10:000$000
6000	5:000$000
19326	2:000$000

Prêmios de 1:000$000

10500 — 9105 — 22391 — 7742 — 5218

Prêmios de 500$000

5387	7336	9481	16789
13196	14107	22049	21038
23845	31061	21319	22706
8611	11554	14904	19146

A Parada da Juventude

O ministro da Educação e Saúde assinou, ontem, portaria ministerial resolvendo que:

A organização da Parada da Juventude, no corrente ano, ficará a cargo de uma Comissão constituída dos Srs. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, diretor geral do Departamento de Administração; major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação; e major Inácio de Freitas Rolim, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos;

A organização da Hora da Independência, tambem no corrente ano, ficará a cargo de uma Comissão constituída dos Srs. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, Eduardo Duarte de Souza Aguiar, diretor da Divisão de Obras do Departamento de Administração e maestro Heitor Vila Lobos; e que ambas as Comissões trabalharão sob a presidência do Sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, e delas fará parte, como representante da Prefeitura do Distrito Federal, o tenente-coronel Moacir Toscano.

A indústria alcooleira na economia brasileira

Informa-nos a Agência Nacional:

"O confronto de algumas cifras mostra de maneira positiva a contribuição da indústria alcooleira no progresso da economia brasileira. As entregas de álcool anidro para mistura com gasolina veem se fazendo em escala crescente, nos principais centros de consumo. No Distrito Federal, por exemplo, o I. A. A. entregou, em 1938, 19.402.700 litros de álcool anidro, cifra que se elevou a 23.361.207 litros no ano seguinte, subindo a 21.701.312 litros em 1940 e atingindo, no ano passado, a ...... 19.811.170 litros. São Paulo, outro grande centro de consumo, recebeu em 1941, 17.980.072 litros de álcool anidro, quantidade que representa mais do dobro do total recebido em 1940, que foi de 8.448.255 litros. O mesmo aconteceu em Pernambuco, que recebeu em 1941 15.902.411 litros, ou seja mais do dobro da quantidade recebida no ano anterior, isto é, 6.180 808 litros.

Este ano, no período de janeiro a junho, as entregas de álcool anidro montaram a 16.615.807 litros no Distrito Federal, 1.962.622 litros em São Paulo e 9.908.540 litros em Pernambuco. Ainda no Distrito Federal o I. A. A. entregou durante o mês de julho último 3.00.808 litros e 2.169.071 litros de 1 a 14 do mês em curso.

Convem esclarecer que a percentagem de mistura do álcool anidro à essência estrangeira tem sido constantemente aumentada e sempre com os mais satisfatórios resultados do ponto de vista técnico.

Atualmente, no Distrito Federal, já se utiliza mistura carburante na proporção de 50 por cento de álcool anidro e 50 por cento de gasolina, o que está permitindo manter o racionamento nas bases adotadas pelas autoridades competentes."

DESALOJADOS OS JAPONESES DE BASES VITAIS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Esses peritos declaram que o interior das ilhas, na área de Tulági, é coberto pela jungla espessa e invia, havendo apenas algumas clareiras convenientes para a construção de campos de pouso. A mata virgem pode permitir aos japoneses evitar a destruição ou a captura, durante um consideravel período de tempo, mas lhes daria pouca probabilidade de receber reforços.

Uma notícia da Agência Domei, interceptada hoje de Batavia, admite que "uma pequena força de terra inimiga foi deixada numa das ilhas Salomão".

Notícias e comentários oficiais irradiados de Tóquio, nas últimas 24 horas, já não se referem a afundamentos de navios aliados de alto porte, nem mesmo os citam como envolvidos nas operações ao largo das ilhas Salomão.

Um relato das operações no arquipélago, transmitido de Batavia pela Agência Domei, diz que a frota aliada se aproximou das ilhas no dia 7 de agosto e começou as operações de desembarque em meio a densa neblina. Depois, — diz a Domei, — os aviões japoneses com base em terra entraram em ação, durante todo o dia, contra os navios aliados e os aviões que os apoiavam. Ao cair da noite, unidades navais ligeiras nipônicas atacaram os navios aliados, a pequena distância.

Nem a Agência Domei nem nenhuma outra fonte japonesa se refere a qualquer ação naval de larga escala.

Aumentaram as conquistas americanas

PEARL HABOR, 15 (U. P.) — As audazes e denodadas forças de infantaria naval norte-americanas, abriram passagem através das espessas selvas das ilhas meridionais do grupo de Salomão, aumentando suas conquistas ao entrar a batalha em seu nono dia. Assim informam as notícias extra oficiais obtidas hoje em círculos navais.

As aludidas informações acrescentam que as forças navais e aéreas proporcionam sólida proteção nos contingentes de invasão mantendo a distância os destacamentos japoneses de reforços que tratam de irromper nas linhas norte americanas, com o duplo propósito de prestar auxílio aos sitiados e desalojar os atacantes das posições conquistadas.

Apesar da ausência de informações oficiais sobre as ações nas ilhas Aleutas e do grupo de Salomão todas as notícias recebidas até agora, indicam que as forças armadas das nações unidas que operam nessa zona não dão trégua ao inimigo. Opina-se pelo contrário que como anteriormente foi indicado, não só as ações se tornam cada vez mais violentas a medida que aumenta a obstinada resistência dos japoneses, como que as operações prosseguirão durante algum tempo. Entretanto os observadores locais bem informados opinam que o ataque norte-americano nas ilhas Salomão, constitue a primeira etapa de uma ofensiva para o norte destinada a desalojar os japoneses das posições que conquistaram nos flancos aliados. Acredita-se que as tropas norte-americanas depois de consolidar suas posições na zona de Tulagi seguirão para o norte, logo que seja possivel para atacar a região setentrional do arquepélago, partindo do qual os nipões, nas atuais operações lançaram alguns golpes. A etapa seguinte será Abaul onde os japoneses estão firmemente entrincheirados.

Um destroyer e três cargueiros nipônicos severamente avariados

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um destroyer e três navios cargueiros japoneses foram severamente avariados e um quarto navio de carga posto no fundo, no ataque norte-americano às instalações da ilha Kiska, nos Aleutas, nos dias 8 e 9.

A formatura das enfermeiras socorristas da Cruz Vermelha

Realiza-se, no próximo domingo, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia da formatura das Enfermeiras Voluntárias Socorristas da Cruz Vermelha Brasileira. Presidirá a solenidade o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha, vendo paraninfar a turma das novas enfermeiras o major médico Artur Alcântara.

Preso por suspeitas de espionagem

SALVADOR, 15 (A. N.) — Foi preso, nesta capital, por suspeitas de atividades quinta-colunistas, o italiano Pascoal Navarro. A Delegacia da Ordem Política e Social já iniciou inquérito, para apurar as responsabilidades desse súdito do Eixo.

Os insubmissos que forem funcionários públicos

Alterando a redação do artigo 193 e respectivos parágrafos do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 193 e respectivos parágrafos do Decreto-Lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 193 — O reservista das Forças Armadas que for convocado para qualquer serviço de natureza militar e não se apresentar dentro do prazo fixado será considerado insubmisso e punido de conformidade com o disposto no artigo 188.

"§ 1.º — Os funcionários públicos, interinos, em estágio probatório, efetivos ou em comissão, e os extranumerários de qualquer modalidade, da União, dos Estados, dos Territórios, dos Municípios e da Prefeitura do Distrito Federal, quando declarados insubmissos, na forma deste artigo, ficarão suspensos dos cargos ou empregos, assim como privados dos respectivos vencimentos, e perderão os mesmos cargos ou empregos no caso de condenação passada em julgado.

"§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior é extensivo aos servidores das organizações e entidades que exerçam função por delegação do poder público, ou sejam por este mantidas ou administradas".

Art. 2.º — O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

A missa que será realizada amanhã, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 15 — (A. N.) — Será realizada amanhã, dia 16, às 10 horas, na igreja de São José, a missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, mandada celebrar pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Sindicato dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Sindicato dos Trabalhadores em Construção, dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, dos trabalhadores na Indústria de Panificação, dos Trabalhadores em Artes Gráficas, dos Trabalhadores em Estabelecimentos Bancários, dos Professores, dos Trabalhadores na Indústria de Móveis e Madeiras, dos Alfaiates, [illegible] Círculo Operário, Associação Profissional dos Empregados na Indústria de Fiação e Tecelagem, [illegible] Metais Preciosos, de Nova Lima, e pelo Sindicato dos Empregados [illegible]. A missa será oficiada pelo monsenhor João Rodrigues, vigário geral de B. Horizonte.

Coluna médica

NOVIDADES SOBRE A EPILEPSIA — O professor Dewar [illegible]

Dr. Nicolau Ciancio

O ato religioso de hoje em homenagem à D. Darcy Vargas

Os acadêmicos de direito desta capital farão celebrar hoje, às [illegible] horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa em homenagem a D. Darcy Vargas e em intenção de sua paz de espírito.

[illegible]

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Brasa", de Jenny Pimentel de Borba, edição Vecchi, parece constituir a temperatura máxima da fecunda autora de "40 graus à sombra" e "Mormaço", pois ela já anuncia "Areias quentes". Declina, assim, a febre da escritora que, segundo a "apara" traseira do volume, é "jornalista, pintora, desenhista, diretora da revista "Walkyrias" e ainda esgrimista do Fluminense".

Inegavel a riqueza das reminiscências colhidas no alto mundo da metrópole, onde, para o Sr. Carlos Drummond de Andrade ("Poesias", ed. José Olympio) "todos estão satisfeitos com a vida dos outros; fútil nas sorveterias, pedante nas livrarias; nas praias nu nu nu nu nu; tu tu tu tu no coração". Mas, tambem, "tantos assassinatos, e tantos adultérios, e tantos, tantíssimos contos do vigário"... (pág. 26).

Numa das dissertações intercaladas na dialogação lenta e miúda, talvez trecho de artigo de fundo esquecido entre os originais do romance — acidente no trabalho para quem toca vários instrumentos — a Sra. Jenny Pimentel de Borba sustenta: "Os que escrevem devem se lembrar, ao descrever dramas alheios, que a cogitação máxima, nesta hora, não deve ser o mero prazer de escrever bem em malabarismos gramaticais. Há um fundo social que deve predominar nos romances de costumes antes do requinte linguístico, e a naturalidade é o que forma o estilo encantador". (pág. 392). Assim, justifica "a crueza do romance". E pergunta: "Como reconstituir amanhã a nossa sociedade, a nossa burguesia, senão através do romance que descreve as suas festas, as suas tristezas?" (pág. 394).

Com as suas 420 folhas compactas e intrépidas não mereceria a resposta de Martini a uma colega. Conta Weidlich, no "Ritratto di Ferdinando Martini", que uma escritora prolífica levou uma obra sua ao político e literato italiano, pedindo opinião. Voltou alguns dias depois para recebê-la, e ouviu: "Meu conselho é que a senhora leia muito, muito, muito". "E que livros me aconselharia?" — pergunta ela. "Não importa; qualquer coisa. Enquanto a senhora estiver lendo, não escreve"...

Martini certamente estimularia a operosidade da Sra. Jenny que pode acrescentar aos seus numerosos títulos o de poliglota, tal a fartura de remissões babélicas no magnífico volume da editora Vecchi, com capa de Roberto Carboni.

"Equador", do Sr. Hamilton Barata, edição Pongetti, depois de "Brasa", evita a queda brusca de temperatura. Trata-se de um estratagema do mais tenaz, eloquente e pujante dos nossos panfletários. O Sr. Genolino Amado explica o fenômeno no prefácio à tradução de "Zadig", de Voltaire (edição José Olympio), com a grandeza de uma ressalva da inteligência ao identificar os sintomas da afonia traumática que mais parece vindo do coração dilatado ao peso das emoções, le aquela "transposição da realidade" que leva o polemista a desaparecer na multidão dos personagens, fragmentado e diluido "no clima fantasista de suas figurações". O pior é que, hoje, não há onde situar "Zadig". As chamas abrangem a Babilônia e tudo o mais.

O Sr. Hamilton Barata diminuiu a marcha e apagou os faróis, transferindo-se para o romance, onde a gasolina faz menos falta aos motores. Mas, conserva os lampejos do talento verbal, a alta tensão do estilo, a cópia tumultuária dos ornamentos. Há descrições, teptos, inconfidências; trechos de história, frizos de costumes, caricaturas animadas, paroxismos passionais, êxtases românticos, sublimidades e abjeções, realidades e fantasias.

O Sr. Adelpho Monjardim, romanceando a história de "O Tesouro da Ilha Trindade" (edição de A NOITE), tira o máximo partido do mistério e da aventura para incluir em nossa vigilância cívica e integrar em nosso domínio afetivo aquele rebento desgarrado de nossa soberania. Ele nos tem custado desvelos e sacrifícios memoráveis. Sua defesa representa um dos aspectos mais dignos de documentação, pela seleção de exemplaridade, das lutas da independência nacional, que não caiu do céu nem ascendeu da incontinência verbal do Ipiranga, de que os brasileiros foram agentes provocadores, dos mais minuciosos, solertes e oportunistas, mas, sobretudo, os guardas de sempre. A independência nós a conquistamos, cada dia, disputando-a pelo direito ou pela força, usada nos estritos limites do direito. Agora mesmo, improvizando a independência econômica, sem a qual a soberania é um sonho de cordeiro numa terra de lobos, enfrentamos perigos incomparaveis, emergências decisivas.

O Sr. Adelpho Monjardim, que escreve com singeleza, nitidez e senso jornalístico, aproximou do grande público, através da lenda e do pitoresco, um dos endereços mais austeros e mais palpáveis das vigílias patrióticas. Recorreu, engenhosamente, a um sinal luminoso para fazer o Brasil olhar à direita...

"A Represa", do Sr. Ocelio de Medeiros, edição Pongetti, é mais um romance sobre a Amazonia, com a importância de fixá-la no limiar de um novo renascimento, agora mais digno de fé, porque se processa a favor dos ventos econômicos.

Quem percorrer a história da Amazonia notará que, até a República, só dispusemos de textos "para inglês ver" ou atos oficiais de emergência. É certo, porem, que o nosso gênio conseguiu quebrar o "statu quo", irrompendo da estagnação e da mediocridade com a luz reveladora de um Tavares Bastos, hoje aproveitada, em toda a sua força, para um gigantesco esforço de recuperação.

Mas, que política social e econômica podia conviver com a escravidão, com os terrores noturnos do egoismo patriarcal, com o "pau para toda a obra" da aduana e do destacamento?

O "Solitário" conduz, hoje, a humanidade, disposta, afinal, a atender aos roteiros progressistas e generosos de que abandonou a metrópole, onde flutuavam os florões acadêmicos nas querelas da rotina pelo ob.ervação "in loco" da terra e do homem da Amazônia.

Há 80 anos não o preocupavam somente os aspectos fiscais, policiais e comerciais do mar interior. Não temia separatismo, ou absorção, como os burocratas impressionados com o aumento de despesas, porque reclamava fortificações, divisões militares, arsenais de marinha, flotilhas de canhoneiras com que enfrentaríamos, então, a mesma traição e a mesma cobiça em ação nos nossos dias.

O abandono no deserto do negro fugido e do índio caçado, sem meios para resistir à fraude e à violência, o descuramento das riquezas da terra — estes, os verdadeiros perigos. Exercer a soberania, deixar o sangue do progresso correr pelas extremidades da pátria, animando-a, e fortalecendo-a — este, o único meio de defendê-la e preservá-la.

No ambiente forte, claro e livre da República repercutiram, desde logo, as reivindicações que tiveram em Euclydes da Cunha o seu verbo mais alto e mais puro. Não são somente os esboços inesquecíveis que se reunem nas páginas de "À margem da história", mas tambem os avanços do sociólogo e do naturalista.

Porem, acima de tudo, o que inflama os seus libelos diante do martírio do homem é — repitamos as suas palavras — "a mais criminosa organização do trabalho que ainda engenhou o mais desaçaimado egoismo"; "o seringueiro é o homem que trabalha para escravizar-se no feudalismo acalcanhado e bronco". Clamava Euclydes por medidas que salvassem a sociedade obscura e abandonada; por uma lei do trabalho que nobilitasse o esforço do homem; por uma justiça austera que lhe cerceasse os desmandos; por uma forma qualquer de bem de família que o consorciasse definitivamente à terra...

Começamos a reparação essencial pelos serviços de proteção aos índios, vítimas do tráfico, pelas obras contra as secas, evitando o êxodo do nordestino, mas, para substituí-lo, recorrêramos a imigrações alienígenas, de cujos perigos temos, finalmente, hoje, a mais vigilante e grave conciência. Estamos corrigindo o erro, através da valorização do homem brasileiro, radicando-o à terra saneada.

Não é tudo.

A política social volta-se para esse material humano fiel, fornecendo-lhe escolas, hospitais, farmácias, educando-lhe os filhos e assegurando a velhice, dando-lhe instrumentos para o trabalho livre de imposto, instalando cooperativas de consumo, e institutos agronômicos para padronizar produtos, distribuir sementes, racionalizar culturas, acautelar riquezas; combatendo o latifúndio com as colônias agrícolas, ou núcleos de povoamento, os lotes de terras confiadas ao braço do homem rehabilitado pela instrução, pelas garantias e pela saude.

Ludwig escreveu que o Nilo criou a astronomia, as matemáticas, a ordem e o direito. Ao nosso Amazonas augurou Tavares Bastos: colocado entre dois oceanos e entre a Ásia e a Europa, será o centro do comércio do mundo, como nas visões de Colombo a América aparecia entre duas grandes massas dágua, equilibrando a terra!

O Sr. Ocelio de Medeiros mostra-se orientado e esclarecido na espessura natural e social do tema. Recorrendo à chamada ficção, para tornar mais sugestiva e mais influente a verdade, [illegible] vação, narração e interpretação de imagens recolhidas agudamente.

"O bloqueio impedia a exportação das ilhas inglesas e holandesas que cultivavam [illegible] nos seus hortos [illegible] Amazônia [illegible] de Belem e Manaus [illegible] (pág. 188). [illegible]

"Represa" é um livro estimulante e revelador, [illegible]

Livros recebidos: "Zadig", de Voltaire, tradução de Genolino Amado, Livraria José Olympio Editora; [illegible] de Olavo Dantas, Pongetti Editores; [illegible] Ruby Ayres, tradução de Luiza Elza Massena, Livraria José Olympio Editora; [illegible] dr. Kildare", de Max Brand, tradução [illegible] José Olympio Editora; [illegible] Edison [illegible] Latino.

Crônica da cidade

Em meio a tantas notícias sensacionais, que nos falam de grandes massas humanas trucidadas como rebanhos de carneiros, de cidades destruídas pelo fogo e pelas bombas, quando a humanidade se agita, inquieta, na incerteza de seu futuro, causa surpresa e emoção, o verificar que um dos nossos teatros comemorou, ainda um vez, o centenário da "Dama das Camélias". E' uma notícia tranquila, em meio a tantos acontecimentos alarmantes e dolorosos, porque o drama da heroína de Dumas Filho, apesar das lágrimas que provoca na platéia, ainda é menos triste que os outros dramas escritos pelos agitadores nazistas, cuja maldade é responsavel por milhares de mortes reais, em cenários que não são de pano ou de papel, mas sim de vilas incendiadas e destruídas...

Enquanto os pelotões de fuzilamento, na Europa, se encarregam de sua sinistra missão, o Rio de Janeiro aplaude com entusiasmo o último ato da vida de Margarida Gauthier — flor efêmera e tristonha de uma época E esses aplausos devem ser levados em conta do sentimentalismo que ainda existe sobre a face da terra. Os corações humanos se tornaram empedernidos pelo sofrimento, porem, de quando em quando, ainda estremecem diante de um pequena emoção, capaz de lhes devolver o sentimento perdido E por isso, todos nós, insensivelmente, sentimos alguma coisa, quando o velário se fecha definitivamente sobre o último ato da peça de Dumas Filho, pleno lirismo de 1830, água de flor de laranja — no dizer dos espíritos reacionários e pseudo-independentes...

Esses grandes espíritos reacionários e independentes, que obedecem docilmente às regras por eles criadas, das quais se tornam escravos, jamais poderão compreender o bem que nos traz a "Dama das Camélias". Para eles a arte deve ser apenas a cópia fiel da vida. Não admitem que uma velha peça, que emocionou gerações, ainda possa impressionar os homens e as mulheres do século XX, tão cheio de novidades e progressos. Para eles, Margarida Gauthier já faleceu há muitos anos, e dela só resta aquele túmulo cinzento, no tristonho cemitério de Montmartre, onde as "midinettes" líricas, leitoras de Murger, iam depositar algumas camélias, evocativas de quem tanto as soubera amar... E no entanto eles estão profundamente errados, porque a platéia ainda vibra diante do drama humano e palpitante, que a Comédia Brasileira, acertadamente acaba de lhe oferecer. Esse mesmo público preocupado com o destino do mundo sente-se feliz quando se lhe depara uma oportunidade de evasão. E a evasão é a "Dama das Camélias", que restitue a cada um a ingenuidade dos dezoito anos. Vendo o velho drama, todos os homens se sentem de novo Armand Duval, e todas as mulheres enaltecem o amor de Margarida. E' a história de sempre, que se repete com as mesmas personagens, onde, apenas os nomes são trocados... E é essa a alegria da platéia: o prazer secreto de saber que o mundo ainda é ingênuo, no fundo de sua conciência, que ainda se emociona e chora por um caso de amor contrariado, esse caso de amor que é eterno, tão eterno quanto a própria "Dama das Camélias"...

JORGE MAIA

Inaugurada a Feira Nacional de Indústrias

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a visita aos vários pavilhões do grande certame industrial, a diretoria da Federação das Indústrias e o Comissariado da Feira ofereceram um grande banquete ao chefe do governo paulista e ao ministro da Marinha, de que participaram ainda os senhores general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; Godofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Cicero Arantes, representante especial do ministro do Trabalho; Dom José Gaspar da Fonseca e Silva, arcebispo metropolitano; Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça; Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura; Coriolano de Góes, secretário da Fazenda; Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação; Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública; Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretor do Departamento de Com. e Ind. do Ministério do Trabalho; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias; João Artacho Jurado, comissário geral da Feira; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2.ª Região; Cecil Cross, consul geral dos Estados Unidos. Smallbones, consul geral da Grã-Bretanha; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social; Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente da Federação das Indústrias; e grande número de outras figuras representativas das classes conservadoras, jornalistas e outras pessoas gradas.

A sobremesa, tomou a palavra o Sr. Roberto Simonsen, que produziu expressivo discurso alusivo ao ato e oferecendo o banquete ao interventor Fernando Costa e ao ministro Aristides Guilhem.

Fala o interventor federal

Após a oração do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, falou, de improviso, o Sr. Fernando Costa:

"Os meus inúmeros afazeres não permitiram hoje, no meu gabinete de trabalho, escrever um discurso condigno com esta solenidade. Mas, entre amigos e colegas, pois que sou industrial falo com franqueza como se estivesse com o coração na mão. E falando assim, vejo companheiros que rasgaram sulcos profundos, em empreendimentos corajosos pela grandeza de São Paulo e do Brasil.

Estou assim convosco, meus senhores, ouvindo a palavra quente e eloquente do vosso orador. Eu que acompanhei de perto o desenvolvimento da indústria paulista, muito me alegro com a grande alegria de ver seu admiravel progresso. São Paulo, bem me recordo, tinha no seu início, uma indústria incipiente. Dominava a monocultura, e dos campos, o paulista bandeirante iniciava as derrubadas, preparando terras para o desenvolvimento das suas riquezas. Esse esforço se desenvolveu e prosperou de tal maneira que chegou até a nossa terra. A indústria, por sua vez, era incipiente. São Paulo exportava uma imensidade de milhões de sacas de café e com o produto importava o que necessitava no estrangeiro. A guerra de 1914, com os seus males e grandes e inúmeros prejuizos, modificou a situação de São Paulo, formando, finalmente, um louvavel movimento que concebeu a fórmula fecunda e inteligente de que não é a Indústria a adversária da Lavoura e que, ao contrário, ambas se completam, porque os males do café e da somente da produção agrícola [illegible] passado de tipo colonial.

O espírito realizador do paulista contribuiu para a situação de [illegible] e [illegible] em sua modesta organização industrial até apresentar [illegible] 26.000 fábricas, trabalhando incessantemente para a [illegible] a ser uma das expressões mais adiantadas do País.

Tenho, por isso tudo, a maior satisfação em inaugurar este certame, prometendo, desde logo, contribuir aqui neste local, [illegible] se acham expostos os produtos da indústria [illegible] com todas as suas modalidades [illegible] criadora da indústria paulista [illegible] o prefeito Prestes Maia e ele, que é muito seguro, achava que as despesas para esse certame deviam ser feitas pelo Estado. Mas, S. Excia. acabou finalmente concordando comigo, no sentido de que a Prefeitura, apoiada pelo Governo do Estado, tudo fizesse para construir o edifício almejado, que apresentaria então, à semelhança do Parque da Água Branca, todos os multifários aspectos da indústria, renovando assim a majestosa admiração que se tem pelo esforço produtivo de S. Paulo.

O Sr. Roberto Simonsen referiu-se, no seu formoso discurso, a duas campanhas de meu governo — a do Gazogenio e a do Reflorestamento. Por certo que outras preocupações tenho tido na Interventoria do Estado. Mas, sem dúvida, esses dois pontos constituem dois velhos temas da minha vida de homem público. Há mais de dez anos que me preocupo com o problema do combustivel. Além disso, eu procurava resolver a questão do trigo, do mecanismo e do combustivel, e tomei, para isso, as providências necessárias, principalmente com referência a este último assunto. Mandei vir técnicos especializados para estudos do sub-solo. Criei a Comissão de Geologia. Perfurou-se o solo paulista e houve um secretário de Estado, que veiu depois de mim e disse invertendo o problema, que a época era de tapar buracos e não de abrir buracos. E não podendo continuar a perfuração no território paulista, tive a grande satisfação, como ministro, de encontrar petróleo na Baía.

Temendo as consequências naturais da escassês da gazolina, determinei estudos e a propaganda do gás pobre para que, quando preciso, ele pudesse ser utilizado pelos nossos automóveis e para o transporte da produção. Enfrentei naturalmente uma grande campanha, que procurou se utilizar até da arma do ridiculo. Mas, os estudos já estão feitos, e os resultados benéficos estão se fazendo sentir neste instante de grandes dificuldades para o desenvolvimento das riquezas de nossa terra.

Os inimigos do gás pobre precisam saber agora que a aplicação do mesmo não faz diminuir a nossa riqueza florestal, pois, pelo estudo dos gastos de lenha para a produção do gazogênio, teriamos o emprego de 3.000 alqueires por ano.

Quanto ao problema do reflorestamento posso dizer que ele sempre constituiu tambem uma das minhas mais sérias preocupações. Todo o industrial que consome alguns metros cúbicos de lenha deve comprar terras e nelas proceder ao reflorestamento. Essa é a melhor forma de [illegible] se evitará a ação da erosão, consequência da terra abandonada. Por isso, faço um sincero e veemente apelo aos industriais: Aplicai em vossos automóveis e aparelhos o gás pobre resultante das nossas florestas.

Corajosos e empreendedores, os paulistas enfrentarão com esses e outras iniciativas, as dificuldades da hora presente, e posso dizer que o governo está sempre atento na defesa dos superiores interesses da coletividade.

Ao enfrentarmos os males da carestia da vida, sabemos que eles reclamam soluções complexas. Se pela situação de guerra temos que desenvolver a nossa exportação para acudir os nossos amigos do Exterior, verificamos, em consequência disso, aproximar-se a ameaça da elevação do custo da vida. Por outro lado, o custo da vida dificulta o poder aquisitivo interno e daí a preocupação que se me apresentava [illegible]. Penso que a solução adequada está, com efeito, levantar-se o nivel de vida com a melhoria dos vencimentos do funcionalismo do Estado.

Ao terminar o meu discurso, agradeço as nobres expressões do orador e a presença ilustre do Sr. ministro da Marinha que, com sua devoção patriótica, veiu dizer-nos o que S. Paulo pode fazer para a Marinha Nacional.

Concitando todos para que continuem no trabalho corajoso e sem desânimo, porque bem sabemos que os desanimados vivem sempre na contemplação de seu próprio infortúnio, eu estou certo de que continuaremos diante de um pequeno sacrificio que nos possa ser imposto. Seguimos desse modo o exemplo insigne do nosso grande chefe Getulio Vargas, que não tem medido sacrificios para satisfazer os anseios de nossa gente, e, assim, trabalhamos pela felicidade de S. Paulo e pela grandeza do Brasil".

Fala o ministro da Marinha

Em rápidas palavras, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, levantou o brinde ao Chefe da Nação, o presidente da República, encerrando-se em seguida, o banquete.

Hoje, às 16 horas, a Feira Nacional de Indústrias, abrirá os portões para o grande público.

Manutenção da indústria, necessidade fundamental do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O Brasil e os Estados Unidos

Ontem, procuramos ouvir o sr. Walder Sarmanho, que já se encontra no Brasil há cerca de duas semanas, devendo em breve regressar a Washington, depois de haver estabelecido, com as autoridades competentes, o novo sistema de importações dos Estados Unidos.

Começou o nosso entrevistado:

— Conforme já tive oportunidade de explicar, não dispondo de matérias primas para fornecer à sua indústria civil, cujas dificuldades são já por demais conhecidas, os Estados Unidos estão, com sacrificios visiveis, procurando manter, na medida do possivel, os fornecimentos de produtos, materiais e maquinismos que o Brasil se vê obrigado a procurar no exterior. Mas é inquestionavelmente que a capacidade dos Estados Unidos se encontra limitada pela necessidade de atender, primeiro ao programa armamentista. Não está o país produzindo apenas para equipar devidamente suas forças armadas. É obrigado, igualmente, em virtude dos acôrdos de "lend-lease", a fornecer idênticos materiais a seus aliados, principalmente à Grã Bretanha, China, Rússia e Austrália. Para isso fazer, é obrigado a sacrificar o conforto de sua população.

Uma realidade que ninguem pode ignorar

Prossegue o sr. Walder Sarmanho:

— A despeito da sua grande e inquestionavel boa vontade não podem os Estados Unidos, presentemente, nos fornecer, nas quantidades necessárias, todos os produtos, materiais e maquinismos de que precisamos. Mesmo que não se verificasse a mencionada escassez de matérias primas e a concentração da produção no sentido da indústria bélica não fosse tão grande como sabemos, não disporia o país dos navios indispensáveis ao transporte das mercadorias. Estamos, não há dúvida, diante de uma realidade que não nos convém nem podemos ignorar.

Explica-nos o Conselheiro Comercial que, atendendo à escassez de navios, o Brasil está sendo obrigado a controlar severamente os transportes marítimos, embarcando de preferência os materiais urgentemente necessários. Quer dizer que não haverá lugar para trazer certas comodidades a que o país se habituou, como as geladeiras elétricas, os rádios, as ceradeiras, as máquinas de escrever e de calcular, por exemplo. Os materiais críticos terão preferência sobre os demais. Precisamos importar o carvão, a pasta de madeira, o papel de imprensa, o ferro e o aço, os produtos químicos básicos, a folha de Flandres, o enxôfre, os fertilizantes, o breu e a terebentina, os ácidos, a soda cáustica, a barrilha, os oxidos, o aluminio, o zinco, o cobre, o chumbo, para não falar das máquinas e ferramentas. E mesmo esses artigos críticos terão de ser submetidos a um contrôle no mercado interno, não apenas quanto ao seu emprego, pois é obvio que não podemos utilizá-los em aplicações dispensaveis.

A indústria brasileira não pode parar!

Na sua mencionada entrevista àquele matutino, defendeu o sr. Walder Sarmanho a tese da necessidade do Brasil orientar a sua importação dos Estados Unidos exclusivamente para os bens de produção, sacrificando, desse modo, os bens de consumo. Aludimos a esse aspecto do problema, e ouvimos:

"Não há outra saída. Do contrário, a indústria brasileira paralizará. E a indústria não pode parar. Não que pretendamos mantê-la dentro do mesmo ritmo de crescimento dos tempos normais, mas é claro que ela deve continuar operando se quisermos evitar um colapso de consequências desastrosas para a estrutura económico-social do Brasil. Como já ficou demonstrado não é apenas a atual situação da indústria americana, toda voltada para o esforço bélico, que nos dificulta o recebimento dos materiais mais essenciais à economia nacional. A maior dificuldade, precisamos nunca esquecer, reside, hoje, na escassez, cada dia mais acentuada, de transporte marítimo.

Combustiveis, transportes e produtos químicos

Perguntamos ao sr. Walder Sarmanho como, na sua opinião, seria possivel ao Brasil atenuar as presentes dificuldades, e respondeu-nos:

Quem analisar o conjunto da presente estrutura económica do Brasil, chegará à conclusão de que o país necessita, em primeiro lugar, afim de diminuir as atuais dificuldades, de dispor de três elementos básicos: combustiveis, transportes e produtos químicos pesados, e qualquer deles depende principalmente da metalurgia. Nenhum país conseguirá ainda obtê-los sem recorrer aos metais, por isso que é impossivel obter uma indústria de maquinaria, ferramentas e equipamento especializado sem uma conveniente instalação metalúrgica.

O Brasil já possue uma indústria metalúrgica relativamente adiantada, cuja produção pode ser aumentada não apenas em volume mas igualmente em qualidade, desde que disponha dos meios para diversificar as suas atividades. Atualmente estão os Estados Unidos construindo fábricas-padrões, e muitas das suas máquinas e ferramentas poderiam ser montadas no Brasil para substituir a [illegible] industrial brasileiro. O Brasil poderá assim adquirir essas máquinas e ferramentas".

Precisamos aumentar a produção nacional

Prossegue o nosso entrevistado:

"O Brasil precisa de trilhos e outros produtos de ferro e aço, tais como chapas, para manter o seu sistema de transportes. Necessita metais, afim de construir novas distilarias de álcool, o que viria, nas presentes condições, com a crescente escassez de gasolina, resolver em parte o problema do combustivel liquido. Deve-se notar, a propósito, que no Brasil os caminhões representam quarenta por cento dos veiculos a motor de explosão existentes. O Brasil precisa igualmente de metais para montar fábricas de produtos químicos básicos, como a soda cáustica, a barrilha, os cromatos, o metanol, a amônia, etc., os quais são indispensaveis e insubstituiveis. Infelizmente o Brasil depende quase inteiramente do estrangeiro para o seu suprimento de vários tipos de combustivel: gasolina, óleos, carvão e outros. Dentro das dificuldades atuais para obter os suprimentos desses materiais, sabe o país que precisa de qualquer modo, aumentar sua produção, improvisando instalações que incrementem a extração de combustiveis passiveis de serem obtidos dos numerosos depósitos de rochas oleígenas, de modo a atender pelo menos em parte às suas necessidades. Alem dessas rochas oleígenas, conta igualmente o país com linhito e turfa, duas fontes de combustiveis de aproveitamento possivel e que, no passado, não atrairam suficientemente as iniciativas particulares".

O problema do alcool, do enxofre e dos derivados de sódio

O Sr. Walder Sarmanho, refere-se a seguir à necessidade do Brasil desenvolver sua indústria de álcool, cuja manufatura, alem de solucionar em parte o problema da falta de gasolina, fornecerá uma série de produtos químicos largamente usados nas indústrias, e esse fato apenas bastaria para encorajar o seu desenvolvimento e atestar a sua necessidade. Até aqui a produção brasileira nesse ramo se tem concentrado, quase que exclusivamente, no alcool etílico, e está longe de alcançar o volume a que poderia atingir num país cuja produção de cana de açucar é uma das maiores do mundo. A indústria de fermentação está na sua infância, entre nós. Não há dúvida que um sem número de produtos químicos poderiam ser obtidos no Brasil, desde que se montasse uma indústria nacional de alcool, mas até aqui o país tem importado a maioria desses produtos num volume sempre crescente".

Alude, agora, o Sr. Walder Sarmanho à necessidade do Brasil montar a sua indústria de alcalis:

"Nesse setor tudo ainda está por fazer. O problema da importação da soda cáustica, barrilha, e outros derivados de sódio tornou-se dia a dia mais grave. É sabido que o sódio constitue um dos pilares de qualquer indústria no mundo. Temos tudo, no tocante à matéria prima e à eletricidade, para instalar imediatamente essa indústria no Brasil. Outro problema sério e que precisa ser atacado é o do enxofre, atualmente suprido pelos Estados Unidos e o Chile. Não há no Brasil de depósitos de enxofre natural. Conta, porem, com largas e várias jazidas de piritas, as quais poderão ser trabalhadas para dar o ácido sulfúrico, a exemplo do que é feito na Espanha, [illegible] e nos Estados Unidos, [illegible] por cento do enxofre mundial. Mas, o próprio carvão do Rio Grande do Sul talvez venha a constituir uma excelente fonte de enxofre, pois é sabido que o excesso deste último o torna contra-indicado em determinadas aplicações. Esse excesso de enxofre pode ser recuperado, e teremos, assim, obtendo seus maiores esforços uma matéria prima indispensavel e que nos falta como ainda melhorando o nosso carvão".

Prossegue o Sr. Walder Sarmanho:

"A produção química é tão importante quanto a produção siderúrgica, por exemplo. Uma economia que se encontra na dependência dos produtos químicos do estrangeiro para os suprimentos de produtos químicos está sempre ameaçada de colapso, principalmente neste momento. Sem uma indústria química não pode haver aparelhamento bélico ou industrial. Se racionalizarmos a nossa produção de alcool, de derivados de sódio e do ácido sulfúrico, teremos dado ao Brasil elementos novos para expandir-se industrialmente, valorizando os seus recursos naturais e por conseguinte garantindo uma remuneração melhor para o trabalho do homem brasileiro.

A primeira fábrica de aluminio

E o Sr. Walder Sarmanho conclue:

"Não se contesta que será impossivel ao Brasil encontrar uma solução para o problema crucial diante do qual se acha — o da escassez de força-motriz, meios de transportes e produtos químicos — se não for ao seu programa. E' fora de dúvida, porem, que apesar das dificuldades do momento será possivel conseguir certos auxilios nos Estados Unidos, desde que [illegible]. Não esqueçamos, a propósito, que os Estados Unidos estão construindo, conforme prometeram, a Usina de Volta Redonda, a qual envolve, na sua fase presente, problemas técnicos e financeiros muito complexos. Cumpriram os Estados Unidos o contrato que firmaram para a construção de uma fábrica [illegible]. Estão fabricando uma pequena fábrica de aluminio — a primeira da América Latina —, para ser instalada em Ouro Preto. Estão fornecendo o equipamento para [illegible] no Brasil. A minha experiência de muitos anos junto aos Estados Unidos, com as autoridades encarregadas da mobilização industrial autoriza-me a declarar que aquele país fará todo o possivel ao seu alcance para ajudar-nos, [illegible] plano de conjunto, um plano viável, obterá o auxilio americano, embora a concessão desse auxilio implique em sacrifícios sérios para os próprios Estados Unidos, cuja indústria civil, em muitos casos, está sofrendo mais do que a indústria dos países latino-americanos. Tudo depende, porem, de agirmos com o critério necessário. Uma coisa é preciso que fique bem clara: o Brasil terá de se ajustar à economia de guerra. Não pode o nosso país pretender, neste momento, em que os Estados Unidos estão impondo grandes sacrificios à sua população, importar artigos dispensaveis. Precisamos encarar a realidade de frente, corajosamente. Os bens de consumo precisarão, em muitos casos, serem sacrificados em proveito dos bens de produção. Talvez nos encontremos, amanhã, diante da alternativa de importar carvão ou importar o equipamento para produzirmos carvão. Necessário se faz que o povo brasileiro se prepare para uma eventualidade como essa, sabendo sempre que, então, preferiremos ocupar os navios com o equipamento, o que é o mesmo que dizer que a escassez de combustivel se tornará mais séria. Mas, em compensação, estaremos nos libertando, para sempre, da dependência do combustivel estrangeiro".

Faleceu o general José Bentes Monteiro

Faleceu, ontem, às 13,30 horas, em sua residência, na rua Conde Baependy, 23, apto. 61, o general José Bentes Monteiro.

O general Bentes Monteiro era engenheiro civil e militar, tendo ocupado várias comissões de relevo no Exército, entre elas o de comandante da Escola Técnica do Exército e tinha todos os cursos de Estado Maior e Comando.

Era o extinto casado com a Sra. Olga Nascimento Monteiro, deixando quatro filhos: capitão engenheiro Dalmo Bentes Monteiro, Euler Bentes Monteiro, 1.º tenente José Bentes Monteiro Filho e Sra. Helena Bentes Monteiro Batista, casada com o major engenheiro Estevam Batista e irmão do capitão Dr. Clovis Bentes Monteiro e Renato Bentes Monteiro e Leonidas Bentes Monteiro. O corpo do ilustre militar sairá da capela de Santa Terezinha do Tunel Novo às 14 horas, para o cemitério de São João Batista.

POR CAUSA DAS CHUVAS

BAIA, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Em virtude das chuvas que caem nas cabeceiras do Paraguassú, o prefeito determinou que os bondes voltem a circular no seu antigo horário. A ultima partida, será às 24 horas.

"América, democracia de nações"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de suas obras e pelo sentido de suas realizações, tornam-se dignos de sentimento da nossa admiração nacional.

Seria impertinente se quizesse eu agora, colocado em frente do prisma luminoso de Vossa personalidade, procurar determinar qual das suas facetas possue maior irradiação, quando todas elas convergem para o mesmo sentido, fazendo de Vossa Excelência uma grande figura americana que dentro desta Chancelaria brasileira, desperta, pela sua irresistivel simpatia, como que ditadura afetiva. Do ponto de vista internacional não podia esta nação ter melhor representante, nem quem melhor a simbolizasse, porque sois, senhor Ministro, generoso e compreensivo, e possuis [illegible] espírito de uma chancelaria a essas qualidades humanas, nenhuma poderia orgulhar-se de mais legitimamente do que a Chancelaria do Brasil.

Creio, senhor Chanceler, que é sempre interessante para um diplomata estrangeiro, ao analizar a obra internacional do Brasil, através do tempo, considerar que os traços mais salientes da sua política exterior, aos quais deve a sua presente grandeza, são devidos ao fato desse país, apesar de ter nascido com vocações imperiais, pela sua extensão, pela sua potência, pela sua história, desde o tempo da política conservadora de Paulino Soares de Souza, visconde do Uruguai) nada mais fez do que servir como força de equilibrio entre outras nações. Assim, como observou acertadamente Calógeras, apesar do Brasil, ao proclamar a sua independência, não ter ainda suas fronteiras realmente delimitadas [illegible] em nenhum direito convencional [illegible] proveniente da teoria do "uti possidetis"; [illegible] nunca procurou fazer valer o direito de sua força, superior a todos os paises limitrofes. Ao contrário, submeteu as nossas fronteiras à política de arbitragem e dos entendimentos diretos, o que fez do Brasil, no continente, a [illegible] mais formosa página da sua política exterior e o que, para mim, representante diplomático de uma Nação [illegible] pais pequeno e fraco, constitue a fonte de uma grande confiança e de uma consoladora certeza.

Sou, Senhor Ministro, um representante diplomático da República Dominicana, daquela ilha que, deitada no meio do Atlântico, a deparou em caminho do descobridor da América, para que, deslumbrado pelas suas mágicas belezas, interrompesse a sua jornada para iniciar alí as primeiras manifestações da vida cultural do Continente. Nessa ilha, cuja extensão exigua contrasta com a grandeza do papel histórico que lhe coube, polarizam-se, até meiados do século XVI, todas as forças determinantes que forjariam o destino da América. Alí nasceu desenvolvendo-se a primeira cidade do Continente; fundou-se o primeiro arcebispado, a primeira Catedral, a primeira Universidade da América; foi rezada a primeira missa do Hemisfério; foi laboratório de pirataria, e primeiro mercado de exploração de carne humana da África. O ouro das suas minas custeou o prosseguimento da epopeia da conquista e as lutas contra a Reforma, na Europa. Nós, os dominicanos, sentimos profundamente todo o sentido espiritual da América, na qual nunca existiu nenhuma tendência peculiar, nenhuma realização propria da qual o meu país não participasse, antes mesmo que esse sentimento de solidariedade continental se concretizasse em expressão jurídica".

Existe entre o Brasil e a República Dominicana fatos históricos que nos aproximam e que não devem escapar à visão do historiador e do sociólogo. Num dos portos da costa sul da nossa ilha foi encontrada em tal abundância aquela madeira singular que, durante todo o século XV, venezianos e genoveses tinham ido buscar do Oriente para dela extrair corantes para as suas indústrias de tecidos, que fez com que se denominasse o nosso porto de Yaquimo, Porto Brasil, antes que a mesma circunstância contribuisse para tornar conhecido por esse nome este maravilhoso país.

Esse acontecimento, naturalmente, não influiu nas nossas relações, nem dele se podem deduzir consequências outras que não sejam puramente de carater sentimental. Temos, porem, outros pontos de contacto entre as nossas duas nacionalidades dos quais poderia valer-me para profetizar um grande destino comum às nossas duas pátrias. O germen ético da nossa formação é o mesmo que influiu na formação brasileira: desde os colonizadores peninsulares, oriundos de um mesmo fundo racial, até a politica internacional dos dois povos, alimentada nos mais radicais principios de paz, de honra, e de liberalismo, que tornaram o principio da arbitragem norma invariavel de sua conduta internacional.

Hoje mesmo, no Mar das Antilhas, desaparecem todos os dias, dezimados na morte por armas traiçoeiras, os valentes legionários dessa gloriosa jornada que empreendemos juntos para a defesa da liberdade humana. E cada navio nosso que desaparece vai deixando sobre as águas profundas do oceano um rastro imperecivel; o qual será o mesmo que nos conduzirá pelos caminhos invisiveis da glória como cavaleiros de uma mesma epopéia, na qual sacrificamos os nossos interesses imediatos e as nossas aspirações pessoais, no altar dos mais nobres e mais altos ideais!

Excelentissimo Senhor Ministro: Seria injusto falar da grandeza internacional do Brasil, sem dedicar um merecido elogio à obra que está realizando o excelentissimo senhor Presidente Getulio Vargas, do qual sois autorizado porta-voz.

Por outro lado sabeis, senhor Ministro, que hoje já se tornou inteiramente impossivel escrever a história do periodo internacional que atravessamos, sem citar a figura de Vossa Excelência como uma das figuras de maior estatura moral da hora presente.

Tive o privilégio de assistir como delegado do meu país, a uma das maiores lutas internacionais de que esta casa se tornou cenário, e posso afirmar, que vos vi empenhado numa atividade em que a vossa generosidade e a vossa compreensão, a intervenção do vosso tato e o brilho da vossa inteligência contribuiram para concretizar a expressão de solidariedade que ha de salvar este continente.

Falo com esta força de convicção porque me honro com a amizade de vossa e afeto de outro grande espírito generoso, o Generalissimo Trujillo Molina, o qual sempre vibrou pelas grandes causas continentais e para cujo coração [illegible] regatear elogios.

Recebei, Senhor Ministro, estas insignias, com homenagem da República Dominicana ao vosso ingente trabalho nacional".

Fala o ministro Oswaldo Aranha

O Ministro Oswaldo Aranha falou a seguir e começou dizendo que distinções daquela natureza, feitas em momentos históricos como o atual, não podem ser agradecidas com simples palavras muito menos quando proferidas por afirmações brilhantes, magnificas e generosas, como as que proferia o Ministro Sanchez Lustrino.

Quer apenas agradecer a esse seu grande amigo e ao Governo dominicano a homenagem que quis prestar a um homem que procura servir à América.

Prosseguindo disse S. Excia. que a América é uma democracia de nações, em cujo seio não há grandes nem pequenas, como tambem não há entre elas odio, competições ou diferenças. Hoje a América é uma grande familia. todos se consideram igualmente e todos se empenham no bem comum. Na história do Continente, a República de São Domingos tem uma parte que rivaliza se não supera a dos outros paises, já porque ali a América se revelou, já pelos seus grandes homens no passado ou no presente, como o eminente Presidente Trujillo, figura de tanto relevo na vida continental.

Ao agradecer aquela homenagem tão generosa, não quer deixar de retificar uma afirmativa do Ministro Lustrino. Foi quando disse que o seu país era um pequeno país, porque não há pequenos paises na América, todos são grandes, grandes na fé, com que servem ao ideal, grandes no empenho com que nesta hora procuram salvar o continente, para que, com ele se salve a civilização.

BALEADO NO CIRCO

O operário Haroldo da Silva, de 18 anos, solteiro, residente na rua Couto de Magalhães, n. 48, portando-se de maneira inconveniente no circo de cavalinhos, ora situado no Largo de Bemfica, foi advertido por um soldado da Policia Militar. Não se conformando com isso, Haroldo exaltou-se, trocando palavras ásperas com o militar, que sacou sua arma de fogo e alvejou Haroldo. Este, ferido, foi socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, apresentando um ferimento penetrante na boca, produzido por bala, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

A Policia foi notificada.

Resolvida a crise ministerial de Cuba

HAVANA. 15 (A. P.) — O Presidente da República, Sr. Fulgencio Batista, declarou à Associated Press que a crise ministerial foi resolvida e que a composição do novo ministério será anunciada brevemente. Nada mais quiz dizer o Presidente, a não ser que a "situação estava melhorando claramente".

"ZADIG",

A tradução dum livro de Voltaire

Constitue, indiscutivelmente, um prazer assinalar-se a orientação que, por último, se vai dando ao problema das traduções entre nós.

Essas, com exceções rarissimas, conforme, mais duma vez, tivemos ensejo de salientar, por estas mesmas colunas, representavam o método ou processo mais bárbaro e mais frio de lapidar um autor, posto, comumente, em prática por cavalheiros imperturbávais, possuidores duma ignorância e duma analgesia moral sem limites, como seria licito dizer nos velhos tempos lombrosianos...

E' que, em geral, para tal mister, não se fazia a menor seleção entre os problemáticos conhecedores de idiomas estrangeiros, cujas produções literárias deveriam ser transplantadas para o vernáculo; e, daí, as consequências lógicas que decorreriam.

Muitos desses bravos tradutores, embora se proclamassem conhecedores públicos da lingua que traduziam, revelavam a mais lastimavel penúria com relação ao português ou ao *brasileiro* (como prefiram dizer), resultando, de sua tarefa, um jargão original, que poderia ser tudo, menos o idioma falado às margens do Ipiranga ou às ribanceiras do Douro.

Mas, para traduzir, e traduzir bem, não se requer, mesmo, simplesmente, o perfeito conhecimento das duas linguas. E' necessário alguma coisa mais. E' preciso sentir profundamente a obra a trasladar. É indispensavel incorporá-la à nossa sensibilidade. Sem isso, poder-se-á ter um trabalho correto, do ponto de vista da linguagem, da gramática, mesmo do estilo, mas a que faltará, de certo, o calor, a vibração, que só a Arte sabe transfundir. Tradutor que não vibre, que não penetre, agudamente, o espírito da obra, que não viva a vida das suas personagens, acompanhando-as em suas lutas, no entrechoque de suas emoções, será um tradutor de segunda classe, falhará à sua finalidade. Se, entretanto, assim não sucede, só lhe poderá sair das mãos uma obra de arte, digna de sintonizar-se, espiritualmente, com a criação original.

Por isso, para só citar dois conhecidos exemplos — o de Gérard de Nerval e de Porto-Carrero, um tradutor do *Fausto*, de Goethe, e o outro, do *Cyrano*, de Rostand, dão bem a medida exata do que acabamos de afirmar.

A Editora José Olympio, em boa hora, vem contribuindo para a rehabilitação da arte de traduzir no Brasil.

Tem confiado a brilhantes escritores, a individuos de apurada sensibilidade, tão interessante e útil tarefa.

Não há muito, referimo-nos, aqui mesmo, à tradução do romance *Fogether and Apart*, de Margaret Kennedy, feito por Herman Lima, romancista e *conteur* de méritos notórios; hoje temos o prazer de registar o aparecimento dum livro de Voltaire — *Zadig*, tradução de Genolino Amado. Seria desnecessário, antes de tudo, falar da geração dos Amados em nosso país. Cada representante seu é individuo em quem o talento se tornou um lugar comum, desde Gilberto Amado, até o mais jovem deles.

Não diremos esteja o Sr. Genolino Amado nesse último caso; pois, não o conhecendo sequer de vista, fora, por isso, enorme temeridade invadir os dominios de sua cronologia... Dele sabemos, apenas, ser um autêntico Amado, autor desses sugestivos ensaios *"Um olhar sobre a vida"*, em que conseguiu aliar a simplicidade, a leveza e o brilho da forma, a profundeza dum psicólogo sutil e original.

Sua tradução de *Zadig*, é, mais *uma* vez, a documentação da sua maneira de escrever com limpidez e de pensar harmoniosamente. O prefácio com que a apresenta é a mais perfeita síntese sociológica das páginas voltaireanas, adaptadas aos dias vividos pela humanidade atual.

Zadig é, assim, um livro para ser lido e meditado na época presente, visto constituir, por assim dizer, um apelo ao *"direito de pensar e de dizer"*.

Genolino Amado resume-lhe o espírito em poucas palavras, mostrando estar o mundo atravessando uma crise moral semelhante à do século em que foi escrito:

"— Agora é preciso ver e lembrar. Porque estamos vivendo um momento semelhante. Para a inteligência a crise dos nossos dias é a mesma dos dias de Voltaire. Apenas mais intensa, mais terrivel. Tão mais terrivel e intensa que talvez ninguem ousasse escrever hoje uma obra de tal natureza. Mas ainda bem que ela foi escrita no século XVIII. Temos, assim, finalmente, um livro atual. Um livro muito mais moderno do que tudo já publicado, nestes últimos anos, sôbre a guerra ou sôbre a condição dos povos e dos individuos. Essa modernidade não significa, entretanto, que Voltaire e Zadig se adiantaram ao tempo. E a prova é que ainda ontem não eram modernos. Se agora o são, é porque regredimos".

Eis o livro numa síntese perfeita, realizada por um homem que sabe pensar e escrever — coisas que já se vão tornando raras num mesmo individuo.

E, em todas essas páginas, Genolino Amado soube pôr, acima de tudo, a qualidade que mais o recomenda: — a sua personalidade de escritor.

Beni Carvalho

NO MUNICIPAL

O segundo concerto de Guiomar Novais

Em nada desmereceu do primeiro o segundo concerto de Guiomar Novaes, sábado, último, à tarde, no Municipal. Foi um espetáculo de fino gosto e cujo programa correspondeu, evidentemente às predileções da platéia. O anterior ficara quase todo composto por autores do periodo romântico. O de sábado continha nomes mais de nós aproximados no tempo, o que lhe deu talvez mais colorido. Compositores sempre freneticamente aplaudidos pelos cariocas, amantes da boa música, causaram horas do mais elevado prazer, interpretados que foram por uma artista consumada, senhora de todos os segredos da arte do piano, como é Guiomar Novaes. Coisas verdadeiramente populares, como "Grenade", de Debussy e "Triana", de Albeniz, foram recebidas com agrado raramente igualado. Mas não foram só eles. Os sempre queridos Chopin e Schumann tambem foram interpretados com a maestria consumada de Guiomar, o primeiro com uma "Sonata" e o segundo com o célebre "Carnaval", sentindo-se que a grande pianista neles repousa, na plenitude da arte.

Ovacionada, a concertista brindou ainda a platéia com alguns números extra. Foi uma tarde cheia, uma grande tarde de boa música. — T.

Os doze produtos mais importantes da nossa exportação

CURITIBA, 15 (A. N.) — Segundo dados oficiais do Departamento Estadual de Estatística, publicados no jornal "O Dia", de hoje, os doze mais vultosos produtos de nossa exportação no ano findo foram: Madeiras, café, carnes e derivados, erva mate, animais vivos, batata inglesa, feijão, papel e papelão, milho, fósforos, algodão e farinha de trigo. Em madeiras padronizadas exportamos em 1941 a cifra de 513.919 toneladas, no valor de réis 139.901:036$000 e em café, no mesmo ano, 54.050.006 quilos, no valor de 134.775:837$000. Todos esses produtos figuram em progressão crescente, no confronto com os três anos anteriores.

O melhor exército jamais lançado à luta

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nos e britânicos reconhecem a impossibilidade de uma ação em larga escala, sem preparativos adequados, não obstante a exigência de uma ação positiva para auxiliar a Rússia. Mas o golpe contra o Eixo será desferido dentro de pouco tempo, por meio de grandes ou pequenas ações no continente europeu.

A revelação feita pelo Ministério do Ar sobre a nomeação de Sir William Welsh para o comando de treinamento de vôo, deu motivos a especulações de que esta escolha do Ministério do Ar pode estar ligada a novos movimentos contra o Eixo. Não foram revelados com detalhes quais os "serviços especiais" incumbidos a Sir William Welsh. Grande número de aviões de reconhecimento alemães, em vôos regulares, sobre a Inglaterra, os frequentes avisos do rádio de Berlim, sobre a invasão e as notícias da intranquilidade dos paises ocupados, evidenciam que outros, alem do povo britânico, pensam que ações imediatas terão lugar no futuro imediato.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Euclides da Silva Novo, professor de música, padrão G, do extinto Colégio Floriano para a Escola Nacional de Música.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Magno Martins Ferreira, escriturário, classe 11, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe 13.

Na pasta da Guerra:

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, Eutimio Ferreira Mendes, oficial administrativo, classe 10, do Serviço de Fundos da 4.ª Região Militar para 11.ª Circunscrição de Recrutamento e Oscar Hermelindo Ribeiro, enfermeiro, classe G, da Policlinica Militar para o Asilo de Inválidos da Patria.

Aposentando Calipso Linhares de Sousa no cargo de inspetor de alunos, classe E, e Manuel D'Avila Godinho no cargo de bibliotecário-auxiliar, classe F.

Concedendo aposentadoria a Antonio Mesquita Camilo no cargo de artifice, classe E, e a Miguel Daltro Santos no cargo de professor catedrático, padrão 27.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Guilhermino José Lamego no cargo de operário do arsenal, classe F.

Na pasta da Aeronáutica:

Nomeando Francisco Acyr Benjamim Guimarães para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

Incendiou as vestes

O operário Enoch Pinto de Carvalho, com 39 anos, casado, morador à rua Senador Nabuco n. 148, dirigiu-se ontem para a casa de um amigo, morador na rua Luiz Barbosa n. 138 onde, molhou as vestes com álcool, e a seguir ateou-lhes fogo. O infeliz foi socorrido pela Assistência Municipal, sendo internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, com queimaduras de 1.º e 2.º graus.

MUNDANA

ENLACE MATRIMONIAL MOURA COSTA - PEÇANHA — Realizou-se ontem, na Igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do Dr. Ralph Peçanha, assistente técnico do Departamento Nacional de Educação, filho do Sr. Antonio Peçanha Junior e Sra. Guiomar Cardoso Peçanha, da sociedade de Campos, com a senhorita Maria Helena da Conceição de Moura Costa, filha do comendador Carlos Frederico da Costa e Sra. Beatriz Olimpia Gomes de Moura Costa. O ato religioso, que teve a presença do ministro Gustavo Capanema, altos funcionários do Ministério de Educação e figuras de relevo da sociedade carioca, foi paraninfado por D. Antonio Castelo Branco, conde de Pombeiro e senhorita Maria Amelia da Conceição de Moura Costa, por parte da noiva, e Dr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, e senhora. A gravura é um flagrante da cerimônia

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: o comandante João de Lamare S. Paulo, professor da Escola Naval; o advogado Antonio Francisco da Costa Junior; o menino João, filho do Sr. Bernardino Gomes e da Sra. Aurora Gomes; a senhora Ermelinda Correia da Silva, esposa do Sr. Tiago Correia da Silva; o Dr. Jorge Galvão Fontoura, médico do Hospital S. João Batista; o Sr. Faustino Santos Marques da Silva, funcionário do Dominio da União; o Sr. Aquilino Barreiros, comerciário; a menina Maria de Fátima, filha do Sr. Manoel Ribeiro e senhora; o Sr. Flavio Lucas do Rego Carvalho, filho do capitão Manoel Lucas e da Prof. Leopoldina Lucas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Diogo Armstrong, da corporação do diário "A União", de João Pessoa.

—— Faz anos amanhã o Sr. Benedicto de Carvalho, chefe de secção na Companhia Cantareira.

—— Fez anos ontem o Sr. Narciso Bastos Patrono, conceituado industrial de nossa praça.

Fizeram anos ontem:

O Dr. Mario Madeira Amorim, festejado caricaturista e alto funcionário da Casa da Moeda; o Sr. Deleniro Calmon d'Almeida, comerciário nesta praça; e o Sr. Felinto Alves de Oliveira, funcionário federal e presidente da Conferência Vicentine de S. Sebastião.

FESTAS

O Sr. Braz Augusto Duarte, funcionário da Cia. Standard Oil, e sua esposa, Sra. Dejanira Lopes Duarte, oferecem, hoje, às pessoas de suas relações de amizades, uma festa em regozijo à passagem natalicia de sua filha, a interessante menina Jacyra.

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, em combinação com a revista "O Tijucano", promoverá, hoje, das 16 às 19 horas, um chá dançante no Cassino da Urca.

—— No Fluminense F. C. haverá hoje um chá dançante, às 17,30 horas. Hoje, em seus salões, o Club de Minas Gerais leva a efeito uma reunião dançante, à tarde.

HOMENAGENS

Por ter conquistado o titulo de livre docente da cadeira de Biofisica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, em recente concurso, amigos do jovem Prof. Barboza Vianna Filho, oferecem-lhe um almoço de homenagem às 12,30 do sábado, 29 do corrente, no restaurante do Fluminense Yacht Club, à Avenida Pasteur. As listas de inscrição encontram-se na portaria do Colégio Pedro II, a cujo corpo docente pertence o homenageado, e no balcão do "Jornal do Comércio", com o Sr. Adão.

—— Foi recebido com justa simpatia o ato que reconduziu o Dr. J. Gonçalves Vianna ao seu antigo corpo de oficial de gabinete do delegado especial de Segurança Pública e Social. Por esse motivo, os amigos e admiradores do Sr. J. Gonçalves Vianna vão prestar-lhe, em breve, uma significativa homenagem.

SEMANA DA ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Tem inicio hoje as comemorações da Semana da Escola Nacional de Quimica, cujas solenidades são: às 9 horas, missa na matriz de Santa Terezinha; às 15 horas, recepção ao ministro Capanema, que inaugurará a praça de esportes e vestiário; à noite, festa dançante no Fluminense Yacht Club.

DUQUE DE CAXIAS

Hoje, às 11,30 horas, reza-se na Matriz de S. Francisco Xavier, missa por alma do Duque de Caxias, que foi o reconstrutor do mesmo templo.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do jovem José Airton Meireles, garboso servidor da Aeronáutica, que por este motivo recebeu muitos cumprimentos dos seus colegas e amigos.

Maceió terá um restaurante para trabalhadores

A visita do interventor Ismar Góes Monteiro ao S. A. P. S.

O Serviço de Alimentação da Previdência Social recebeu, a visita do Sr. interventor de Alagoas, major Ismar Góes Monteiro. Em palestra com o diretor do SAPS, mostrou-se o chefe do governo de Alagoas muito interessado na construção do edificio, que será destinado em Maceió, não só ao Serviço de Alimentação, como às demais repartições do Ministério do Trabalho ora funcionando em diferentes setores daquela capital.

O terreno para construção da sede do SAPS em Maceió já se encontra à disposição do Ministério do Trabalho, fazendo-se apenas necessário às formalidades da lavratura da respectiva escritura, ato que será efetivado logo que ali chegue, de regresso desta capital, o interventor Ismar Góes Monteiro.

O chefe do executivo de Alagoas, da visita que realizou no SAPS, inteirou-se detidamente, de todos os serviços superintendidos pela referida organização, acentuando na impressão deixada no livro da Casa, que "levava para Alagoas a idéia firme de tudo fazer para ver realizada, em breve, no seu Estado, obra semelhante à que acabava de conhecer".

Almoçou o Sr. Ismar Góes Monteiro no restaurante do SAPS em companhia do diretor desse Serviço, do técnico de alimentação e do técnico de propaganda.

A representação de orgãos classistas

Um despacho do Departamento Nacional do Trabalho

Um sindicato classista desta capital consultou o Departamento Nacional do Trabalho "se é permitido a funcionário público exercer funções de representante do mesmo". O D.N.T., respondendo, assim concluiu o seu despacho:

"Não se pode conceber que os agentes do poder público, destinados ao controle e à orientação das entidades sindicais se constituam como intrépretes dessas mesmas organizações perante o Estado ou como representantes dessas instituições junto à administração pública em atitude inversa àquela para a qual foram designados."

Brasil-Paraguai

O embaixador, general J. B. Ayala, o consul T. G. Oddoni, o secretário Dr. Recalde e outros membros proeminentes da colônia paraguaia, com suas familias, visitaram ontem, data da fundação da cidade de Asunción, em companhia do presidente e numerosos membros brasileiros do Instituto Brasil-Paraguai, o tradicional templo de N. S. da Glória do Outeiro.

Recebidos gentilmente pelo provedor da Imperial Irmandade, comandante Thiers Fleming, assistiram todos à missa das 9,30 horas, por intenção da glória dos dois povos unidos em perpétua amizade e dos seus grandes presidentes.

A sessão comemorativa da fundação de Asunción, que se deveria realizar ontem, 15 de agosto, foi, por motivo de força maior, transferida para a próxima semana, em hora e local a serem anunciados.

A batalha aero-naval do Mediterrâneo segundo um comunicado alemão

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou um comunicado especial do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte: "A batalha aérea e naval travada no Mediterrâneo determinou, graças aos heróicos esforços das forças aéreas e navais aliadas, uma derrota esmagadora do inimigo. Segundo as informações recebidas até agora, dos 21 transportes, navios mercantes e barcos petroleiros inimigos que com uma escolta sumamente poderosa tentaram atravessar o estreito de Sicilia, 15 unidades com o total aproximado de 180.000 toneladas, foram afundadas incluindo todos os tanques. Dos navios mercantes restantes, alguns gravemente avariados chegaram a Malta. Das forças navais de escolta, que sob o ataque das unidades alemãs e italianas se dirigiram para o oeste, foram afundados o porta-aviões "Eagle" de 22.000 toneladas, dois cruzadores, inclusive o "Manchester", de 9.300 toneladas e três destroyers. Um porta-aviões da classe do "Illustrious", de 23.000 toneladas, — não se trata do porta-aviões norte americano "Wasp", como fora noticiado em 13 de agosto — e o porta-aviões "Furious", de 24.000 toneladas chegaram a Gibraltar gravemente avariados. Ademais foram avariados três cruzadores e destroyers. Nossas perdas são leves. A vitoriosa batalha constituiu uma gloriosa página da cooperação das forças aliadas no mar e no ar e do exemplar valor de todos os soldados que tomaram parte na ação a bordo dos aviões e dos vasos de guerra."

Instituto de Engenharia Militar

Assembléia Geral Extraordinaria

Pedem-nos a publicação do seguinte:

De ordem do Sr. general presidente convido os Srs. sócios do Instituto de Engenharia Militar para uma sessão do A. G. E. que se efetuará no dia 17 do corrente mês, às 15,30 horas, na sede do Instituto, na rua Sete de Setembro, 183, 2º andar, para resolver-se sobre as exigências legais do D. I. P., relativas à publicidade de sua revista.

Rio, 1 de agosto de 1912.

Coronel Flavio Queiroz do Nascimento, secretário.

TERCEIRO CONGRESSO ODONTOLÓGICO

Reuniu-se na sede da Faculdade Nacional de Odontologia a comissão cientifica do III Congresso Odontológico Brasileiro a reunir-se em Belo Horizonte, sob os auspicios da Federação Odontológica Brasileira. Aberta a sessão pelo presidente professor Frederico Eyer, o secretário Dr. A. Guedes de Mello procedeu à leitura da ata da reunião anterior, que foi unanimente aprovada. O presidente declarou em seguida que tinha grande prazer em dar posse aos novos membros da comissão cientifica, o 1º tenente Dr. Ovidio Cavalcante Filho, como representante do Serviço Odontológico do corpo de Saude da Marinha Nacional; major Dr. Nelson Soares de Meirelles, como representante do Serviço Odontológico do Corpo de Saude do Exército Brasileiro; Dr. Adaucto de Assis, como representante do Serviço Odontológico da Prefeitura do Distrito Federal, fazendo elogiosas referências a estes ilustres colegas. Foram também empossados os Drs.: Claudio Mello, Agenor Almada, Agripino Ether e Oswaldo Merquier.

O professor Abelardo de Britto falou longamente sobre essa grande reunião cientifica, manifestando o seu entusiasmo e a certeza da vitória final da odontologia brasileira pela qual se vem dedicando, não medindo sacrificios e trabalhos exaustivos.

O Dr. Alexandrino Agra apresenta o esboço do projeto do código do cirurgião-dentista brasileiro, sendo este importante assunto discutido pelos Drs. Paulo Macedo, Agnello Cerqueira, Agripino Ether, Wladimir Pereira, Carlos Klunge, A. R. Sharp, Alberto Biolchini Filho, Martins d'Alvarez, Felicio Lucas, Adaucto de Assis, major Nelson Meirelles, tenente Ovidio Cavalcanti e Tito de Araujo, A. Almada, Claudio de Mello, R. Lassance Cunha e Abelardo de Britto, sendo resolvido novo estudo para uma deliberação definitiva na próxima reunião a realizar-se em 17 do corrente.

Notas universitárias

Homenagem a Caxias — Terá uma expressão extraordinária a homenagem que os estudantes universitários prestarão à memória de Caxias, no próximo dia 20, no Palácio Tiradentes.

Essa homenagem representará a contribuição da classe universitária às comemorações nacionais da "Semana de Caxias", devendo falar, nas solenidades, o acadêmico Ayrton Diniz, presidente do Diretório Central de Estudantes, e um professor da Universidade do Brasil.

Adiado o concurso de oratória — Por motivo de força maior, foi adiado "sine-die" o concurso de oratória que o Diretório Central dos Estudantes, deveria realizar no próximo dia 20.

TEATRO

"Aguenta o leme !"

O domingo, segundo as sagradas Escrituras, é o dia dedicado ao descanço por todo bom cristão. Beatriz Costa é católica, apostólica tambem romana, embora sendo lusa. Mas não póde descançar ao domingo, por força do ramo de atividade que abraçou. Ela repousa às segundas-feiras,

Beatriz Costa

depois do trabalho exaustivo da véspera, fazendo três sessões, no República.

Tendo a jovem "vedetta" todo o dia de segunda-feira por sua conta, fomos procurá-la.

Quando presentimos Beatriz à vista, bradamos: — "Aguenta o leme!" Ela, sorrindo, sempre jovial, acrescentou:

— Não basta só aguentar o leme, é necessário levar o barco a porto e salvamento. E foi o que

Oscarito, o popular cômico, o ator de grandes recursos que toda a cidade aprecia, vê passar hoje mais um aniversário natalicio, motivo por que seus colegas, amigos e admiradores oferecer-lhe-ão amanhã um grande almoço.

aconteceu há poucos dias. O meu amigo não leu? A 3ª Câmara do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, em uma de suas últimas reuniões, deu-me ganho de causa na ação que contra mim moveu uma empreza teatral desta capital.

— Bravos! Então está de parabens?

— E multos parabens. Eu sou da Malveira, mas depois que conheci a falar em "giria carioca", o meu "santo", que já era forte, se fortaleceu ainda mais. O que é que ele não me desampara nunca. Com "Ofensiva da primavera" foi aquilo que o meu amigo viu. Não houve "arma secreta" que resistisse às "granadas" de bom "humour" do Oscarito, que, de acordo com a opinião pública, continua a ser o cômico n.º 1 da cidade, no seu gênero. Agora, com "aguentando o leme", vamos navegando em mar de rosas.

— E o bigode, contina a cair?

— Não! Aquilo foi uma "falseta" que me fizeram. Eu queria verniz, mas acharam que esparadrapo pegaria melhor. E foi aquela "garapa"... Mas o público achou "piada", e a critica, que viu perfeitamente que aquilo fora um incidente próprio da uma "premiére", relevou. Houve quem achasse que eu deveria deixar cair o bigode todas as noites, pois tornaria o número mais excêntrico.

— E depois de "Aguenta o leme!"

— Ainda é muito cedo para falar em novo cartaz. Ouço rumores sobre uma peça com que, numa burleta-revista, intitulada: — "O anjo da guarda". Parece até "piada".

— Com certeza, você será o "anjo da guarda", não?

— Creio que não. Serei somente o "anjo", embora papudo. E o Oscarito será o "guarda"...

"A Pensão de Dona Estela"

Voltou ao cartaz do Rival, onde já obtivera grande sucesso, a comédia de Gastão Barroso, "A Pensão de Dona Estela", que é uma peça muito divertida. Na próxima sexta-feira Jayme Costa e os demais elementos de sua companhia estarão interpretando a comédia "Eu quero ver é a pé", cujos ensaios já vão bastante adiantados, sob a competente direção do prof. Eduardo Vieira.

A temporada da Comédia Brasileira no Ginástico

Comemorando o centenário de representações de "A Dama das Camélias", um dos grandes êxitos da temporada de 1942, a Comédia Brasileira homenageou o ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, prestando-lhe expressiva demonstração de apreço. Saindo do cartaz a obra famosa de Damas Filho, o conjunto oficial do Serviço Nacional de Teatro apresentará, dentro em breve, ao seu público, a peça "A Revelação".

Os espetáculos de Procopio

Os espetáculos de Procopio Ferreira despertam sempre o interesse do público. Uma comédia-sátira, "Pé de Cabra", da autoria de A. Dias Gomes, é o cartaz do dia no Teatro Serrador. Numerosos espectadores tem tido esse espetáculo e a peça promete conservar-se em cena por muitos dias ainda que demonstra o seu agrado. Os principais elementos da companhia tomam parte na representação.

Carlos Lisbôa e os novos talentos da coreografia

A dificuldade, por motivos diversos, do intercâmbio de artistas de "music-hall", despertou o espirito de competição dos "producers" dos espetáculos de cassinos, entre nós. E esses foram levados a criar "atrações", improvisando-as ou descobrindo-as entre os elementos aqui mesmo encontrados para a programação de "varietés". Especialmente para o "ensemble" dos "shows", e os "rus-girls" capazes de interessar os retores de cassinos revelaram ultimamente que dispomos de "chorus-girls" capazes de interessar até aos produtores da cinematografia americana. Assim é que, por exemplo, no Ballet Eva Stachino, e agora com o ballet do coreógrafo Carlos Lisbôa, se apresentou no momento, sob o titulo muito inspirado de "Sinfonia Vermelha", alias justificado por se basear em aluzões a motivos espanhóis, de Granada, além da atuação do próprio coreógrafo como bailarino, as interpretações de Franciska Somlo e da bailarina Marcela.

A primeira, por se tratar de um nome novo e por sua inconfundivel, representa uma revelação, se faz registrar, independente de sua afortunada plástica e "charme", por um "glamour" que empolgaria qualquer "producer" de Ziegfeld.

Ao menos essa "chance" nos trouxe as naturais e irrelutáveis dificuldades de intercâmbio artistico no repertório dos Cassinos.

Homenagem ao diretor do "Correio da Noite"

Amanhã, às 20,30 horas a atriz Dercy Gonçalves, elemento da Companhia Walter Pinto realizará sua festa no Teatro Recreio em homenagem ao sr. Mário Magalhães, diretor do Correio da Noite. Subirá à cena em despedida da Companhia, que vai para S. Paulo, a burleta "Sabiá da Favela", havendo tambem um ato variado que completará o único espetáculo com a atriz-cantora Maria Amorim, Silvio Caldas, Fernando Barreto, Moreira da Silva (o Tal), Mary Lincoln, em boleros mexicanos; Ilu Rodrigues e seu irmão Paulo, a orquestra de Vicente Lafalce do "dancing Eldorado" com o cantor Oresino Gomes.

Nessa festa discursará o Sr. Carlos Cavaco, que saudará o Sr. Mário Magalhães. Dercy Gonçalves fará imitações de Beatriz Costa, Orlando Silva e Aracy Côrtes.

CARTAZ DE HOJE

REPUBLICA — "Aguenta o leme", revista de José Wanderley. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Pé de cabra" comédia de A. Dais Gomes. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Pensão de D. Estela". Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias". Às 15 e às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Sinal de alarme", revista de Raul Pederneiras. Pela Companhia Aracy Côrtes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Sabiá da favela". Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Alvorada". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 19,40 e às 21,45 horas.

O general Rabello dirige-se à mocidade de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 15 (Da sucursal de A NOITE) — O general Manoel Rabello, em telegrama à mocidade de Santa Maria, declarou que as demonstrações de brasilidade são necessárias no momento que atravessamos e que são indice seguro da unidade nacional.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

Várias notícias

FORTALEZA — Com a medida [de] proibição de carros particulares trafegam nas ruas de Fortaleza centenas de ciclistas e algumas charretes. O primeiro a inaugurar o ciclismo foi o jornalista Adonai Medeiros, seguindo-se-lhe médicos, advogados, banqueiros e demais pessoas, ex-proprietários de automoveis. A metade dos onibus já estão usando o gasogênio, em várias linhas desta capital, com real sucesso.

— A diretoria da Cruz Vermelha de Fortaleza dirigiu um memorial à Empresa Luiz Severiano Ribeiro, solicitando o valioso auxilio para os flagelados cearenses. Foi sugerido nesse memorial um aumento de mais 200 réis, nas entradas de cinemas, destinado às vitimas da seca.

— O capitão dos Portos de Fortaleza, comandante Cesar Moreira, vai iniciar a coleta de materiais para Marinha, estendendo essa coleta aos prefeitos do interior do Estado. O material a ser recolhido será: cobre, zinco, aluminio e ferro.

— O Dr. Hyder Corrêa Lima, diretor do Departamento de Saude Pública instalou na Hospedaria dos Imigrantes um Laboratório, confiado à direção da dietista-chefe do Centro de Saude D. Maria Mendes Barroso.

— No dia 7 de setembro será inaugurado o Preventório Eunice Weaver na Colônia Antonio Justa de Maracanahú.

— Os médicos do Departamento da Saude ofereceram um almoço aos Srs. Sylvio Ideburque e João Mendes Filho.

— O Departamento de Saude iniciou um curso de Visitadoras sanitárias. Acham-se inscritas 32 candidatas.

— O Dr. Hyder Corrêa Lima, diretor do Departamento viajou para o interior afim de se inteirar do estado sanitário.

Morreu o patriarca do Crato

CRATO — Faleceu o coronel Antonio Luiz Alves Pequeno, com a idade de 83 anos. Foi um dos mais influentes chefes politicos da antiga corrente aciolista. Foi, por diversas vezes, deputado estadual e prefeito desta cidade. Pela sua ação enérgica e com o apoio do povo cratense, afastou, em 1904, o coronel Antonio Belem de Figueiredo, que estava abusando do poder.

Na direção deste município, pode-se dizer que a vida cratense, no primeiro quartel deste século, está ligada à atuação do coronel Antonio Luiz.

BAÍA

Eletrocutado o engenheiro

BAÍA — Quando fazia uma ligação telefônica no campo do Sisal, na Feira de Santana, a Serviço da Defesa Sanitária Vegetal, foi vitimado por um choque elétrico o engenheiro agrônomo Custodio Teixeira de Carvalho, funcionário da Secretaria da Agricultura.

A morte daquele profissional foi causada pela queda de uma árvore sobre o fio de alta tensão que traz energia para a capital, e que, caindo, por sua vez, sobre o do telefone, que estava sendo ligado pelo agrônomo, produziu o curto circuito e consequente desastre.

O fato consternou a população, pois o agrônomo Teixeira de Carvalho era muito estimado. Deveria, ele, seguir para São Paulo para realizar um curso de aperfeiçoamento.

Várias notícias

BAÍA — As alunas que participam do curso de enfermagem de guerra, ministrado pela Cruz Vermelha Brasileira, filial da Baía, tiveram uma das mais importantes aulas de enfermagem de emergência. Setenta alunas, que teem recebido preciosos ensinamentos teóricos e práticos em vários estabelecimentos da capital, receberam hoje lição culminante com a prática de defesa de ataques de gás, em uma aula teórica e prática da cadeira de Toxicologia de Guerra. O professor Tobias Netto, que a vem ministrando, convidou o chefe do Serviço de Saude do Exército da Região, major Dr. Pedro Musel, para falar sobre proteção individual contra os agressivos quimicos. A aula foi presidida pelo comandante da Região, Renato Pinto Aleixo, notando-se a presença de pessoas gradas, inclusive o presidente da Cruz Vermelha, professor Hosanah de Oliveira. Foram feitos exercicios práticos de colocação de máscaras, terminando as aulas às últimas horas da manhã, sendo exibidos quadros de exemplos e estudos de fórmulas. Esta foi uma das últimas aulas, desde quando o curso se encerra no próximo dia 18, iniciando as suas atividades a próxima turma no dia 1.º de setembro.

— Vai ser nomeado delegado especial para prosseguir as diligências suplementares sobre o crime da Barra da Estiva, em que foi assassinado o médico João Moysés de Oliveira, o Sr. Adelino Marques de Carvalho, atual delegado de Jogos e Costumes.

— Serão inaugurados a 6 de setembro próximo, em Feira de Sant'Ana, o novo hangar e as instalações da nova séde e vários cursos do Aero Club daquela cidade. As festividades se realizarão com o concurso dos clubs de aeromodelismo.

— Foi assinado, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, o contrato para a construção do Hotel Cassino de Caldas de Cipó.

— Conforme comunicação do Departamento de Aeronáutica Civil, o movimento do tráfego aéreo aqui foi o seguinte: aeronaves chegadas, 89; saidas, 89; passageiros embarcados, 214; desembarcados, 208; em transito, 530; carga embarcada 1.596; desembarcada, 3.448.

— O primeiro bispo de Amargosa, D. Florencio Vieira, vem sendo alvo de homenagens, com as quais o clero católico baiano demonstra o seu regosijo pela elevação do ilustre sacerdote à dignidade episcopal.

— Esteve em Palácio do Governo a diretoria da Associação Baiana de Imprensa que foi agradecer ao Sr. Landulfo Alves, interventor federal, o recente decreto de doação de mais 200:000$000 para a construção da Casa do Jornalista da Baía. Os profissionais da imprensa tiveram oportunidade de comunicar a S. Excia. que no dia 10 de setembro próximo será realizada uma exposição das plantas da construção daquele prédio.

— Dando completa satisfação no seu plano de governo, mandando ao estrangeiro alunos das nossas escolas e já formados para se especializarem, mais uma turma de agrônomos baianos viajará para os Estados Unidos.

— Chegou aqui, tendo sido fundido no Rio, o busto do Sr. Getulio Vargas, que será colocado

no monumento que o governo vai levantar na serra do Marçal, imponente maciço do caminho do sul do Estado na rodovia Ilhéus-Bom Jesús da Lapa. O obelisco que terá mais de dez metros de altura tem já o seu projeto pronto, estando já preparado o granito para o monumento.

— O interventor federal determinou a constituição de uma comissão de tombamento afim de que seja procedido o levantamento dos bens patrimoniais do Estado. Essa comissão entrou em entendimento com o chefe do governo do Estado.

— Por motivo de sua próxima ida para Belo Horizonte, onde vai instalar o consulado de seu país, o consul americano entre nós, Sr. Reginald Castleman, será homenageado pelo governo do Estado que lhe oferecerá um jantar de 50 talheres no Palácio da Aclamação.

— Revestiu-se de invulgar solenidade a sessão realizada no Hospital das Crianças, para a colocação do retrato do Sr. Getulio Vargas. A sessão foi presidida pelo Sr. José Martins de Almeida, Juiz de Direito nesta capital, falando os Srs. Emeraldo Antunes Dantas, Arnaldo Alves e Miguel Lefundes Deiró. Encerrados os trabalhos, congratulou-se o presidente com a assistência pelo restabelecimento do chefe da nação, sendo lavrada ata e passados telegramas ao Sr. Getulio Vargas.

EST. DO RIO

Será homenageado pela colônia portuguesa de Petrópolis

Foi agraciado pelo governo lusitano o Sr. Cardoso de Miranda

PETRÓPOLIS — A colônia portuguesa de Petrópolis vai prestar significativo preito de estima e apreço ao Sr. Cardoso de Miranda na data em que, por intermédio do Embaixador Martinho Nobre, for entregue ao conhecido homem de letras e ex-prefeito de Petrópolis a comenda e as insígnias da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado pelo governo luso.

A homenagem constará de um grande almoço, de que participarão tambem elementos representativos da sociedade petropolitana e que será presidido pelo embaixador Martinho Nobre.

Subirão a Petrópolis representantes de várias organizações sociais lusitanas, inclusive a Federação das Associações Portuguesas do Rio de Janeiro.

O Club do Menino em Petrópolis

PETRÓPOLIS — O problema da infância abandonada vai agora ter solução em Petrópolis com a criação, na cidade, de uma secção do Club do Menino. A feliz iniciativa deve-se aos Srs. Ramos de Freitas, delegado de Ordem Política e Social do Estado, em colaboração com os Srs. Morais Ratti, delegado regional, Carlos Quintela e S. Schmidt, achando-se os três últimos à frente da organização de Petrópolis.

A participação de Petrópolis no Congresso Eucarístico

PETRÓPOLIS — Petrópolis participará do I Congresso Eucarístico Diocesano, enviando, no dia 30, uma grande representação religiosa a Niterói. Amanhã será cumprida a primeira parte do tríduo preparatório da paróquia ao Congresso, com a realização do "Dia da Criança", que constará da comunhão de milhares de crianças.

O 12º aniversário do Colégio Cardial Leme

Foi celebrada missa pelo restabelecimento do presidente Vargas

Efetuou-se ontem em Bonsucesso interessante festividade, em comemoração ao 12.º aniversário do Colégio Cardial Leme.

As 8 hs. foi celebrada missa perante numerosos fiéis, pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, seguindo-se a cerimônia da entrega da medalha de Caxias oferecida pelo "Suplemento Juvenil".

Ao estabelecimento de ensino acorreu grande número de pessoas gradas para presenciar o ato.

Abundância de peixes nunca vista!

Pescados milhares de cações de espécie desconhecida

FLORIANÓPOLIS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Portobel, neste Estado, haver ali uma abundância de peixes nunca vista, tendo sido pescados milhares de cações de uma espécie desconhecida. Na praia de Zimbro foram pescadas num só lance 24 corvinas. Um negociante, ali residente, tem na salga, depositadas para vender, cerca de quinhentas arrobas de pescado, todos de qualidade.

Correspondência feminina

Toda a correspondência desta secção deve vir endereçada para "Aurora", redação de A NOITE, 3.º andar, Praça Mauá n.º 7.

DESESPERADA — O meu noivo perdeu o seu emprego. Devo adiar ou não o casamento?...

Resposta: Não seja tão desesperada, amiga minha. Escute a voz da razão, que é a de seu noivo. Ele prefere, e com muito senso, esperar que melhore a sua situação; é uma prova de carater não querer ele ficar vivendo à custa dos seus pais. Não se esqueça de que já estão velhinhos os seus pais e de que nem sempre eles lhe poderão ajudar. Tenha paciência e prepare um futuro feliz e seguro.

GINGER — Acha que devo continuar os meus estudos tão longos? Já não tenho paciência...

Resposta: Siga o caminho que o bom senso lhe indica, cara Ginger. Não interrompa os seus estudos por um pretexto pueril. Você quase chegou ao termo de sua carreira depois de tantos anos de trabalho assiduo. Não desanime no momento em que você vai enfim colher o fruto de seus esforços. Coragem! Você triunfará seguramente. Leve a termo o que você empreendeu. Mais tarde, você poderá se arrepender deste momento de desânimo, que deve procurar combater.

WANDA — Será possivel que um homem tão enérgico seja tão timido em minha presença? Poderei acreditar na sua sinceridade?

Resposta: Estou absolutamente persuadida de que ele é sincero para com a senhora e, pela sua explicação, estou convencida de que ele é um timido. E sua conduta é a prova cabal de grande timidez. A senhora talvez não se dê conta do número de homens que, apesar de enérgicos e ativos nos negócios, são timidos diante da mulher que lhes agrada.

LUCILIA — Nossos gostos são diferentes, não congeniamos. Acredita que possamos ser felizes?...

Resposta: Acho que é arriscado a senhora se casar com um homem com quem não se entende bem.

Pertencem ambos a mundos diferentes; os gostos não combinam; as mentalidades não são as mesmas. De que serveria organizar um lar que tão pouca garantia oferece? Dê-se por muito feliz de haver a tempo compreendido que tal união não passaria de grave erro.

SYLVIA — Estou desesperada diante da dor de minha filha. Que hei de fazer para consolá-la?...

Resposta: Compreendo bem, cara senhora, o seu sofrimento por ver sua filha em desespero pela morte do marido. Nada poderá consolar a sua imensa dor. A sua filha tem, graças a Deus, o consolo de ter a seu lado a sua mamãe, para curar as feridas da viuvez. Deixe-a chorar, que as lágrimas lhe aliviam o pobre coração. Ela é ainda jovem e terá de novo gosto pela vida, que é mais forte do que tudo.

LOURDES — Sinto-me infeliz por estar separada do meu filho, que fui obrigada a deixar em casa de minha irmã...

Resposta: Pense na felicidade do seu filho e deixe-o continuar tranquilamente na casa de sua irmã. Não lhe é possivel, infelizmente, atender as necessidades do pequeno desde a morte de seu marido. Por mais doloroso que lhe pareça o pesar de não o ter a seu lado, regosije-se, porem, de o saber mimado no lar de sua boa irmã. Tenha confiança no futuro. A sua situação há de melhorar, quando menos esperar. Então poderá retomá-lo sob seus cuidados maternos.

AURORA

R. G. do Norte

A Semana de Caxias em Natal

NATAL — Por iniciativa da Liga de Defesa Nacional serão iniciadas aqui as festas comemorativas da Semana de Caxias, patrono do Exército Nacional. As festas durarão de 19 a 25 do corrente e constarão de conferências nas estações de rádio e nas escolas públicas, pelo major Jonathas Luciano, pelos capitães Goita Vilella e Sá Barreto e pelos senhores Paulo Viveiros, estudante Luiz Alves, professor Antonio Fagundes, professora Marietta Guerra, professor Assis Soares, cônego Luiz Monte, Sr. Edilson Vilella, Americo Costa, Jeremias Pinheiro Filho, Raymundo Macedo, Edgard Barbosa e Maria Punk Mok; campeonato esportivo do quartel do 16.º R. I., reunião no Teatro Carlos Gomes, para compromisso dos socorristas voluntários e grande desfile militar, sob o comando do general Cordeiro de Farias.

Créche São José, de Petrópolis

PETRÓPOLIS — Hoje realizar-se-á, no bairro do Itamarati, uma festa popular externa, em beneficio da Créche S. José, uma das inúmeras obras de beneficência social da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A comissão organizadora dos festejos, composta das Sras. Rosemira Cavalcanti, Elisa Mascheroni e Paula Elmar, confeccionou um interessante programa.

O Curso de Samaritanas, em Petrópolis

Encerradas as aulas

PETRÓPOLIS — O Curso de Enfermeiras de Emergência, instalado em Petrópolis sob os auspicios do 1.º B. C., da Cruz Vermelha e da Prefeitura local, acaba de encerrar o seu período letivo. Mais de oitenta samaritanas concluiram o aprendizado. As novas enfermeiras de emergência homenagearam os professores cap. Josephi Nunes Ribeiro, diretor do Curso, tte. Walter Santos e professores Sr. Pinto Ferreira, Maria Esolina Pinheiro e Arlette.

A cerimônia da entrega dos diplomas terá lugar ainda este mês.

Aero Club de Petrópolis

Aprovados os estatutos

PETRÓPOLIS — Sob a presidência do Sr. Mario Pinheiro, reuniu-se o Aero Club de Petrópolis, pela primeira vez após sua instalação na semana finda. Nessa reunião foram aprovados os estatutos da novel agremiação e tomadas outras deliberações, inclusive a abertura das inscrições para sócios efetivos. Até 30 de setembro próximo os novos sócios estarão isentos de pagamento de joia.

SÃO PAULO

Notícias de Cunha

CUNHA (São Paulo), agosto — (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se em convalescencia de uma enfermidade que o reteve ao leito por alguns dias o fazendeiro Antonio Leite Filho.

— Esteve enfermo e já experimenta melhoras o fazendeiro Sr. Ulisses Mendes de Mendonça.

— Deixou esta cidade de mudança, a Sra. Maria do Carmo Rocha, viuva do senador Alfredo Casimiro da Rocha e grande benfeitor de Cunha para residir na capital do Estado.

— Tambem deixou esta cidade para residir em Potirenda o Sr. Augusto Casimiro da Rocha.

— Num dos últimos dias de julho realizou-se o enlace matrimonial do poeta cunhense Sr. José Freire Sobrinho, com a senhorita Josefa Freire de Castro.

— Há mais de um mês não chove no municipio estando assim todas as pastagens totalmente secas.

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

LORENA — A juventude desta cidade, regozijando-se com o restabelecimento do presidente Getulio Vargas, fez realizar solene missa votiva, oficiada por D. Francisco Borjas do Amaral, bispo diocesano. Compareceram representações do 5º R. I., da Prefeitura local, da Fábrica de Polvora de Piquete, dos educandários, operários e grande massa popular. Ao Evangelho, o oficiante fez uma prédica, exaltando a figura do preclaro presidente Getulio Vargas. Pelo coro infantil N. S. Auxiliadora foram executados os hinos brasileiro, de N. Sra. Aparecida e do IV Congresso Eucaristico, no fim da missa. A comissão organizadora estava integrada pelos Srs. Benedicto Jayme Lorena, Geraldo Pereira de Souza, Oscar Pereira de Souza, Helvécio José Rossi, José Alves Nogueira Filho e Manoel de Castro.

Sta CATARINA

Várias notícias

FLORIANÓPOLIS — Representou um confortador espetáculo a missa realizada na Catedral de Lages, por iniciativa do comandante do 2º Batalhão Rodoviário, tenente-coronel Luiz Augusto da Silveira, em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

Foi oficiante Dom Daniel Hostin, bispo diocesano, que ao Evangelho discorrendo sobre as palavras de Cristo: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus", enalteceu, com ardor, a obra extraordinária realizada em patriotismo, prudência e tenacidade pelo chefe da Nação, em prol do engrandecimento do Brasil.

No momento da elevação, a banda de música local executou o Hino Nacional. Foi, enfim, uma verdadeira manifestação de fé e patriotismo que calou profundamente nos corações e que patenteou claramente o amor do povo lajeano pelo chefe da Nação.

— Por iniciativa do Sr. E. L. Wright, membro da Cruz Vermelha norte-americana, foi inaugurado, na vila de Herval, o "Posto de proteção mãe e filho", que funcionará sob a assistência do médico Ernesto Giorno.

O "Posto" destina-se a auxiliar os indigentes e as mulheres e lactentes de operários da cidade de Cruzeiro e vila de Herval, nos tratamentos pre-natais, partos, higiene infantil, etc.

Quadrilha de arrombadores

Retiraram 30 contos pelo fundo do cofre

PORTO UNIÃO — A empresa de eletricidade Schlem S. A. foi assaltada por peritos arrombadores os quais penetrando no escritório cortaram as chapas de aço do fundo do cofre conseguindo dele retirar trinta contos de réis.

O delegado regional da policia, Sr. Victorio Franklin abriu inquérito e procede a diligências para a descoberta da autoria do roubo. Está certa a autoridade de que se trata de uma quadrilha de profissionais do crime, dotada de recursos modernos de mecânica e quimica, que age nesta região. Outros estabelecimentos comerciais, tanto aqui como na vizinha cidade de União da Vitória tem sido visitados pelos larápios.

Musica

Concerto comemorativo do 2º aniversário da Orquestra Sinfônica Brasileira

Realizar-se-á, hoje, domingo, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, o grande festival com que os professores da orquestra vão homenagear os Srs. Arnaldo Guinle, Luiz Severiano Ribeiro, Eugen Szenkar e José Siqueira. Será executado interessante programa sinfônico, estando encarregado de saudar os homenageados, por convite da Comissão organizadora, o Sr. Alberto Porto da Silveira.

Os Srs. associados poder-se-ão fazer acompanhar de suas familias, estando os demais convites à disposição dos interessados, na bilheteria do Rex.

EM DEFESA DA SAUDE DA POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Saude do Estado está promovendo um movimento em defesa da população, tendo estabelecido inspeção sistemática de trabalhadores que lidam com gêneros alimenticios e, consequentemente, estão em contacto direto com os consumidores.

400 TONELADAS DE PALHA DE LINHO DESTRUIDAS PELO FOGO EM SÃO BORJA

SÃO BORJA, (Rio Grande do Sul) 15, (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio provocado por uma faisca elétrica, por ocasião de um temporal que desabou sobre a cidade, devorou quatrocentas toneladas de palha de linho da fábrica de papel Pirai, situada nos subúrbios. O fogo teve inicio às 14 horas e somente foi extinto às 10 horas do dia seguinte. O gerente da fábrica, Paulo de Melo Carvalho após urgentes esforços conseguiu com uma turma de 200 operários, evitar que o fogo se propagasse a outros pontos. Os prejuizos são calculados em 80 contos de réis.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A posse do novo membro honorário professor Francisco Morato e homenagem ao novo ministro Philadelpho Azevedo

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 20, às 21 horas, a sessão solene do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em a qual tomará posse de membro honorário o professor Francisco Morato, que será saudado pelo professor Philadelpho Azevedo, nomeado recentemente ministro do Supremo Tribunal Federal.

Após essa solenidade, será prestada expressiva homenagem ao professor Philadelpho Azevedo, antigo presidente do Instituto.

Para as 20 horas desse dia, foi convocado o conselho diretor, composto dos representantes dos Institutos dos Advogados dos Estados, o qual tomará parte nessa homenagem.

Abatimento nas passagens dos visitantes da Feira das Indústrias de São Paulo

Tambem no despacho de mercadorias e mostruários

O diretor da Central do Brasil autorizou o abatimento de 30 por cento no preço das passagens de ida e volta, adquiridas pelos visitantes da Feira Nacional das Indústrias de São Paulo, a inaugurar-se hoje, 15.

Os mostruários e mercadorias destinados à mesma Feira terão 50 por cento de abatimento.

CAPTURADO "VIVO"

NOVA YORK, agosto (Serviço telegráfico da Associated Press, especial para A NOITE — [illegible]) — Os britânicos conseguiram capturar "vivo" um barco-torpedeiro alemão, o qual se vê na gravura quando navegava pelo Canal da Mancha. Os barco-torpedeiros como este são equipados com tubos para lançamento de torpedos, cargas de profundidade e cortinas de fumaça, sendo armados com dois canhões e duas metralhadoras.

CRÔNICA DA GUERRA

O Quartel General Imperial nipônico, publicou o comunicado que prometera, em ampliação dos detalhes contidos na sua primeira nota, a respeito da batalha das ilhas Salomão. As vantagens que enumera são ainda mais palpitantes que as apresentadas a 10 de agosto, apenas trocando-se o encouraçado norteamericano que encabeçava a primitiva lista, como metido a pique, por um cruzador pesado da mesma nacionalidade e da classe "Wichita". Avança-se no comunicado imperial que 9 cruzadores americanos e 4 britânicos, 9 destroyers, 3 submarinos e 10 navios transportes foram afundados. São especificadas as classes da maioria desses navios. Ademais, 1 cruzador, 3 destroyers e 1 transporte terão sido severamente danificados, e 49 caças e 9 bombardeiros foram abatidos.

As perdas japonesas consistirão em 2 cruzadores levemente danificados, que continuam em serviço, e em 21 aviões, que "propositadamente mergulharam sobre os seus objetivos" (aviões suicidas).

Quer dizer, a frota do almirante Yamamoto pôs ao fundo do oceano 35 navios de guerra e 10 transportes de tropas e materiais, ou 35 navios e 58 aviões, contra a insignificante perda de 21 aparelhos mergulhadores e avarias ligeiras em 2 cruzadores! O enunciado japonês é simplesmente estarrecedor, pois que a esquadra adversária estava provida de numerosas e qualificadas unidades navais e aéreas, conforme se deduz dos seus próprios termos. Por bem equipada e poderosa que fosse a frota de Yamamoto, e mesmo combatendo nas cercanias de bases aéreas amigas, não era para haver tamanha disparidade entre os seus danos e os dos anglo-americanos. Depois, o almirante Ghormley tendo atacado, o fator surpresa propenderia para a sua esquadra.

Há uma espantosa contrariedade entre as notas do Q. G. Imperial e do Departamento de Marinha sediado em Washington. Aquela canta uma vitória inaudita. Este, sobriamente, relata alterações de escassa monta, quer suas ou dos japoneses.

Mas, os fatos, que na guerra procedem como um juiz austero e clarividente, não se inclinam a confirmar os informes de Tóquio, na proporção em que favorecem aos de Washington.

Se, como esclarecemos noutro comentário, os japoneses houvessem destruido uma porção tão substancial da esquadra anglo-americana, ou americano-australiana, os fuzileiros navais dos Estados Unidos não desembarcariam num reduto essencial dos japoneses em Salomão, como é a base aero-naval de Tulagi. Entretanto, os desembarques se verificaram na ilha de Tulagi e nas do Flórida e Guadalcanal. Posteriormente, segundo os observadores militares australianos, propagaram-se à ilha de Malaita e às ilhotas de Gavatú e Kokambo (estas capturadas inteiramente). O aeródromo de Kukum, que é o mais importante da ilha Guadalcanal e a base de hidro-aviões de Tula cairam em poder dos fuzileiros. A penetração continua pela "Jungle" das principais ilhas invadidas. Consolidam-se as posições conquistadas. Aparelhos de bombardeio do Exército, cujas bases estão na Austrália, adeantaram-se para as praias de Guadalcanal e Flórida, para daí incursionarem mais frequentemente sobre Rabaul, Salamina e Lae. Alem disto, as belonaves aliadas controlam as comunicações dos expedicionários com a Austrália. O comando aliado está livre para reforçar as tropas enviadas a Salomão.

Em suma, os fuzileiros navais consolidam-se nas ilhas invadidas e estendem a reconquista às outras terras meridionais do arquipélago.

Todas estas ocorrências negam firmemente a veracidade do que se declara na capital japonesa.

Qualquer excesso, sem dúvida, existe no comunicado imperial. Jamais as informações de procedência totalitária se escoimariam de excessos. O que seria da guerra de nervos?

Quasi simultaneamente com Tóquio, o Alto Comando italiano de Roma e a rádio Berlim incidiram em um delito contra a verdade, ou sociedade das informações, que espontaneamente evoca o dos associados orientais, propagando que em ataques de aviões, submarinos e lanchas torpedeiras a um comboio inglês, entre as Baleares, a Sardenha e a Tunisia, afundaram 6 navios mercantes, 2 cruzadores e 1 destroyer. O almirantado desmentiu tais notícias, dizendo que os comunicados oficiais do Eixo são inexatos e não merecem confiança.

Os acontecimentos que se desenrolarem nas ilhas Salomão, por estes dias, em terra, no ar e sobre o oceano, possivelmente dirão coisa análoga em relação aos comunicados japoneses.

C. R.

Encerramento das inscrições para matricula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros

Serão encerradas impreterivelmente a 31 do corrente mês na Diretoria do Ensino Naval, nesta capital, e nas Capitanias dos Portos de todos os Estados, as inscrições de candidatos à matricula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros.

O número de inscrições tem sido bastante grande, mas as Escolas ainda comportam muitos aprendizes.

A Marinha de Guerra do Brasil está em aumento; é uma carreira com o futuro para o jovem de bom comportamento e aplicado, o qual terá acesso seguro a sargento e sub-oficial, chegando os melhores até o posto de capitão de Corveta, conforme a legislação que vigora há alguns anos.

Na Diretoria do Ensino Naval, no 5º pavimento do edificio do Ministério da Marinha, são diariamente atendidos os interessados, aos quais são prestadas todas as informações necessárias.

Notícias de Portugal

O setuagésimo aniversário de Adelina Abranches

LISBOA, 15 (A. P.) — A veneranda artista portuguesa Adelina Abranches recebeu hoje felicitações de todo Portugal, e tambem do Brasil e de Espanha, pela passagem do seu setuagésimo sexto aniversário natalicio.

Em honra ao dia da Ascensão da Virgem

LISBOA, 15 (A. P.) — Foi celebrado, hoje, em todo o país, com cerimônias de alto explendor, a tradicional peça sacra da Paixão, originada no século 13, em honra do dia da Ascensão da Virgem.

Record na pesca das sardinhas

PORTIMÃO, 15 (A. P.) — Os pescadores de Portimão conseguiram ontem bater o "record" na pesca das sardinhas, vendendo o produto pela quantia igualmente "record" de 2.426 contos.

Providências contra os açambarcadores

LISBOA, 15 (A. P.) — Está sendo intensificada em Lisboa e nas provincias a campanha contra as vendas ilegais de gêneros alimenticios a altos preços, por açambarcadores. Numerosos armazens e outras casas de negócios foram fechadas pelas autoridades.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

W. E. Escott Ltd., do Canadá, deseja importar castanha do Pará, com e sem casca.

Alfonso Morales Figueroa, da Colombia, deseja importar óleos essenciais de laranja.

Rodriguez Amoedo, Capo & Cia., de Buenos Aires, fabricantes de artigos em vidro, como seringas, ampolas, etc., desejam contacto com firmas interessadas.

Martin Duran R., do Chile, deseja nomear representante idôneo no Rio para importação de produtos chilenos e exportição de produtos brasileiros.

Casa Bruzzone, de Montevidéu, especializada em canetas tinteiro e lápis mecânicos, oferecendo bons referências, deseja contacto com fabricantes nacionais do ramo.

Haroldo van der Linde Ltd., do Canadá, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de óleos e cera de carnauba.

José Hendler, de Buenos Aires, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de tecidos.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O preço do querozene no Estado do Rio

Fixado pela Comissão de Racionamento de Combustiveis

A Comissão de Racionamento de Combustiveis do Estado do Rio expediu ontem instruções a todas as Prefeituras do interior fluminense, fixando o preço da venda de querozene em cada uma das circunscrições em que se divide aquela unidade federativa, preço que varia de acordo com os meios de transporte para cada municipio.

A Comissão recomendou aos prefeitos severa fiscalização no tocante ao assunto, devendo cada qual pedir a cooperação da autoridade policial no sentido de reprimir possiveis abusos.

Os preços fixados para todo o Estado variam entre 1$600 e 1$800. Essa medida deverá por termo à ganância em torno da venda desse combustivel, que serve à pobresa.

Em Niterói, São Gonçalo, Petrópolis e Nova Iguassú, o querozene será vendido a 1$600.

Excursionismo

O "Maraaris" visitará o Instituto Vital Brasil

Hoje, 16, o Club Excursionista Maraaris irá visitar o Instituto Vital Brasil, em Niterói.

Instituição modelar no gênero, nela os associados do Maraaris receberão aulas práticas de alto valor, e terão ensejo de conhecer vários exemplares de nossa fauna ofidica.

Um competente técnico do Instituto dará aos maraarienses uma magnifica aula sobre Ofidismo.

Após a visita, os participantes de tão instrutivo passeio se dirigirão para um recanto pitoresco onde terá lugar o convescote.

O encontro é nas Barcas às 7 e meia horas. Indispensaveis farnel e roupa de banho.

Comandará a caravana o Sr. Moacyr Alvarenga, um dos mais simpáticos diretores do Maraaris.

O Centro E. Brasileiro vai a Águas Lindas

Raul Wellisch e L. Duarte Silva, dois baluartes do Centro Excursionista Brasileiro, vão levar, hoje, dia 16, uma numerosa turma de associados daquela agremiação a Águas Lindas, magnifico recanto do nosso litoral.

Iniciado o tráfego mútuo entre a Central e a Mogiana

As estações que podem receber mercadorias a despacho

Em virtude do acordo de tráfego mútuo, de mercadorias e encomendas, firmado recentemente entre o Rodoviário da Central do Brasil e a Companhia Mogiana de Transportes e da filiação de ambos à Contadoria Geral de Transporte, teve inicio hoje o aludido serviço.

As mercadorias, com exceção de inflamaveis, explosivos, corrosivos e moveis, poderão ser aceitas a despacho, como encomendas, de e para as agências de D. Pedro II (Rio), Juiz de Fora e Belo Horizonte, da Central, e Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Franca, Uberaba, Uberlândia e Araguari, da Companhia Mogiana.

Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro

AVISO

De ordem do Sr. presidente convido a classe para assistir à Assembléia Geral Ordinária para tratar de assuntos de interesse geral, principalmente a tirada dos Contra-Mestres para a gestão vindoura, a realizar-se no dia 17 do corrente mês, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1942.

TITO JOSÉ DA SILVA
1º secretário.

Na Polícia Municipal

Prisões e socorros efetuados por vigilantes

O vigilante 396, solicitou os socorros da Assistência para o sirio Abraão Alves, viuvo, comerciário, com 50 anos, residente à rua Senhor dos Passos n. 220, o qual, foi acometido de um mal subito, no interior do café da praça da República n. 70. Compareceu uma ambulância da Assistência, que o removeu para o Hospital de Pronto Socorro, tendo sido do fato dado ciência ao comissário de dia no 10.º Distrito Policial.

— O vigilante n. 1.327, conduziu ao posto Policial de Inhauma, o individuo João da Silva, residente à rua Projetada n. 12, por ter penetrado sem licença na Escola Ceará, sito à rua Padre Januário n. 60. Advertido pelo servente da mesma, insultou-o com gestos e palavras, tentando agredi-lo.

— O vigilante n. 1.100, conduziu ao 27.º Distrito Policial, Amelia Merboni, residente à rua 22 n. 9, Ricardo de Albuquerque e Leonidio Reis, residente à rua 12 de Fevereiro n. 333, Bangú, em vista de estarem discutindo, insultando-se mutuamente por questões intimas, na avenida Cônego de Vasconcelos, esquina da rua Francisco Real, em Bangú.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

O homem, uma vez demonstrada a teoria de que a fonte transmissora do impaludismo é o mosquito anofelineo, orienta sua defesa no sentido de exterminar essa praga em suas fases aquática e adulta. Desta luta, muitos métodos nasceram e foram coroados de sucessos em certos lugares, enquanto pecavam em outros pelos resultados incertos que traziam. A própria natureza, que em determinada região constituia excelente auxilio, pelos ventos dominantes e pela vegetação, em outra dificultava o processo pelas diferenças existentes das condições que facultavam seu emprego satisfatório. As obras de saneamento particular ou público são representadas, portanto, pelas medidas destinadas a tornar impróprio o meio para o desenvolvimento do mosquito anofelineo, e descreveremos hoje alguns processos faceis de extinção de tudo que possa facilitar o acúmulo de água, por mais desprezivel que parece a quantidade de liquido, pois os mosquitos se desenvolvem em pequenas coleções. Comecemos pelas plantas que acumulam água em suas folhas ou cavidades por ventura existentes em seus troncos. Se não houver possibilidade de cortar os troncos e galhos deprimidos, deve-se obturar os orificios com serragem de madeira. Nas fazendas em que seja dificil obter a serragem por não existir serraria nas proximidades, pode-se usar barro, pedra ou cimento. As plantas de folhas imbricadas devem ser cortadas, especialmente aquelas que não representam valor econômico para o homem.

Para as depressões do terreno susceptiveis de colecionar água das chuvas, a medida que se impõe é o aterro. Nos terrenos encharcados o que se deve fazer é facilitar o escoamento da água, retirando tudo que possa embaraçar a passagem do liquido, operação conhecida pelo nome de drenagem. E' assunto de engenharia sanitária, mas certas obras de pequeno vulto podem ser executadas por particulares em suas propriedades, com pouco dispêndio de capital. Mas é assunto absolutamente técnico e não pode ser descrito em um trabalho despretencioso como este. Para a drenagem há necessidade do controle da autoridade sanitária especializada e do engenheiro sanitarista. Um não pode prescindir do concurso do outro, sem o que poderá falhar completamente o trabalho.

A situação da habitação tem muita importância na luta contra o impaludismo, assim como a natureza de suas paredes, cor e outros detalhes tendentes a torná-la imprópria ao abrigo do anofelineo adulto. Sendo nas casas que o mosquito se infecta e onde ele transmite os esporosoitos infectantes, devemos afastá-lo o mais possivel de nossas habitações. As casas devem ser construidas em lugares altos e secos, afastados de mataria e abrigadas de ventos fortes. Esta última medida é mais de ordem individual, pois os ventos fortes condicionam a diminuição de resistência do organismo, um dos importantes elementos para a eclosão do impaludismo. Deve-se plantar grama em redor das habitações. O interior das casas deve ser pintado de branco, os cômodos forrados e as portas e janelas defendidas por meio de telas de cobre, aço, aluminio ou bronze, na base de sete malhas por centimetro. Tambem as chaminés devem ser revestidas de tela, assim como todas as aberturas externas da habitação. As portas devem possuir molas para corrigir possiveis esquecimentos. Alem destes cuidados é necessária rigorosa vigilância, pois os anofelineos de ronda estão sempre atentos, esperando o momento oportuno para penetrar nas casas, onde esperam fazer polpudas refeições. As malhas devem ser limpas frequentemente, pois as poeiras obturam os espaços deixados entre os fios metálicos, reduzindo o arejamento da habitação, já de si prejudicada com a instalação das telas. Embora todos estes cuidados, frequentemente um ou outro mosquito mais ousado conseguirá atravessar possiveis defeitos de uma ou outra malha, devendo-se utilizar inseticidas, cujas fórmulas mais em voga daremos oportunamente.

(Continua no próximo domingo)

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo fluminense tem-se preocupado com o parque industrial do Estado do Rio, criando leis visando amparar as indústrias. Ainda agora vem de baixar importante decreto, concedendo favores às empresas que se constituirem no municipio de Campos para fabricarem o cimento tipo "Portland". Como se sabe, essa importante indústria será uma realidade neste municipio, dentro de breves dias, e sua instalação, já iniciada, será na fazenda S. Joaquim, de propriedade do Sr. João Paparguerios. Já foram adquiridos todo o maquinário e aparelhos indispensaveis, podendo-se afirmar que será a mais moderna e aperfeiçoada fábrica de cimento da América do Sul.

— O gesto simpático do prefeito Salo Brand, autorizando uma verba para ereção do mausoléo sobre a sepultura do Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, estimado campista e primeiro prefeito deste municipio, foi muito bem recebido por toda Campos. No gabinete da Prefeitura estiveram pessoas descendentes do saudoso extinto afim de agradecer a deliberação tomada pelo chefe do executivo municipal.

— Em sessão do Rotari Clube, o Dr. Raul Thuin, a quem está entregue a construção da nova Santa Casa referiu-se à grandiosa obra e fez sentir que a sala destinada aos trabalhos de cirurgia precisa ser dotada de ar condicionado. O industrial Julião Nogueira, por si e por seu irmão Sr. Inacio Nogueira solicitamente prontificou-se a iniciar a lista de donativos com a importância de cincoenta contos destinados ao completo aparelhamento da sala de operações da nova Santa Casa, que é uma bela iniciativa do industrial José Carlos Pereira Pinto.

— Conforme anunciamos, realizou-se na Associação Comercial de Campos a assembléia da posse da nova diretoria da casa das classes conservadoras do municipio. A cerimônia teve carater solene, comparecendo crescido número de sócios, comerciantes e pessoas de alto destaque na vida comercial e social de Campos, bem como o prefeito Dr. Salo Brand, que presidiu os trabalhos, e D. Otaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo-bispo de Campos.

— Causou geral agrado a noticia de que o Aero-Club de Campos acaba de ser subvencionado pelo governo federal. O Dr. Alcides Carlos Maciel, presidente do Aero-Club, espera para breve uma subvenção do governo fluminense, devendo dentro de poucos dias chegar a esta cidade a comissão médica encarregada de proceder à inspeção médica dos candidatos ao curso de pilotos.

O cinquentenário da formatura do ministro Carvalho Mourão

Em sessão especialmente convocada, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros comemorou o cinquentenário da formatura do ministro João Martins de Carvalho Mourão, seu antigo presidente durante três periodos da vida desse sodalicio. Na mesa presidida pelo Sr. Edmundo de Miranda Jordão e secretariada pelos senhores Alvaro de Souza Macedo, Mario Acioly e Omar Dutra, tomaram tambem assento o Sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, e os antigos presidentes senhores Carvalho Mourão, Astolpho de Rezende e Philadelpho Azevedo.

Abrindo a sessão, o presidente Sr. Miranda Jordão, depois de salientar a homenagem ao ministro Carvalho Mourão, deu a palavra ao Sr. Astolpho de Rezende, que fez o elogio da vida desse jurista.

Em seguida, o ministro Carvalho Mourão agradeceu em brilhante oração, recordando episódios de sua vida de advogado e de membro do Instituto. Ambos os oradores foram muito aplaudidos.

INGLATERRA, agosto — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Bombardeiros denominados "Fortalezas Voadoras", pertencentes às Forças Aéreas Norte-americanas preparando-se para um "raid" contra o Eixo. Na fotografia de cima, vê-se os jovens pilotos "yankees" autografando bomba de uma tonelada, para a lançarem sobre a Alemanha. Na fotografia de baixo, vê-se o "combóio" de bombas destinados ao bombardeiro que tambem se percebe na gravura

A aplicação de penalidades a funcionários

Circular da secretaria da Presidência da República

O secretário da Presidência da República, Sr. Luiz Vergara, enviou a seguinte circular a todos os ministérios:

"Havendo o Exmo. Sr. presidente da República aprovado a sugestão contida na exposição n. 1.689, de 27 de julho último, do Departamento Administrativo do Serviço Público, solicito de V. Ex. as necessárias ordens no sentido de serem rigorosamente cumpridas nesse Ministério as inclusas normas para aplicação de penalidades, que objetivam a imprescindivel uniformidade no tratamento dos funcionários. Outrossim, atendendo a que o Estatuto dos Funcionários revogou toda a legislação anterior referente à matéria e que é aplicavel, neste ponto, aos extranumerários, esclareço a V. Ex. a conveniência de determinar que só poderão ser aplicadas a uns e outros as penalidades previstas no Titulo IV, Capitulo III, do citado Estatuto, e na forma das normas estabelecidas. Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex. os meus protestos de consideração e apreço."

As normas a que se refere a circular acima são:

"a) — A pena de advertência é verbal e, por conseguinte, não deverá ser aplicada por escrito, nem publicada, sendo apenas objeto de comunicação reservada ao orgão do pessoal correspondente para o devido registo no assentamento individual;

b) — As penas de repreensão, suspensão, multa e destituição de função, esta quando não for da alçada do presidente da República, deverão constar de portaria, em que se indiquem a penalidade, o fundamento legal e o motivo que justificou a sua aplicação;

c) — ressalvado o caso da multa, a que se refere o artigo 235 do Estatuto dos Funcionários, na aplicação de penalidades só se deverão invocar os dispositivos do citado Estatuto;

d) — no servidor, que apresentar qualquer petição ou requerimento em linguagem insólita ou descortez, será aplicada a pena de repreensão, de acordo com o artigo 233 combinado com o artigo 221 daquele Estatuto;

e) — a infringência das regras I, II, III, V, VI e VII do mencionado artigo 221, para o exercicio do direito de petição, não justificará a aplicação de penalidade, mas importará no arquivamento imediato do pedido, por despacho a ser publicado no orgão oficial, sem que daí decorra interrupção dos prazos de prescrição;

f) — as infrações dos artigos 224 e 225 do Estatuto referido serão punidas, respectivamente, com repreensão e suspensão;

g) — a infringência dos artigos 226, 238 e 239, tambem do mesmo Estatuto, será apurada em processo administrativo;

h) — o não recolhimento de saldos ou de quaisquer importâncias dentro do prazo legal, ou sua retenção indevida, constitue, quando menos, procedimento irregular, que deverá ser imediatamente apurado, em processo administrativo;

i) — no caso de demissão por abandono do cargo ou da função (itens I e II do artigo 238 do Estatuto dos Funcionários), o processo respectivo será instaurado, mediante comunicação da repartição interessada no orgão de pessoal correspondente, ao qual tambem compete providenciar sobre a instauração do processo-crime, para a sanção prevista no artigo 323 do Código Penal, não intervindo comissão de inquérito;

j) — na hipótese da alinea anterior e quando houver revelia, o funcionário designado para a defesa, na forma do artigo 255 daquele Estatuto, só poderá escusar-se por justo motivo, sob pena de repreensão;

l) — enquanto não for regulamentado o instituto de readaptação, não será cabivel a pena de demissão, por ineficiência ou falta de aptidão para o serviço, a qual se refere o item IV do artigo 238 do Estatuto dos Funcionários;

m) — em se tratando de extranumerário, acusado das faltas indicadas nas alineas G, H e I, embora não obrigatória a instauração de processo administrativo, convirá, antes da aplicação da dispensa como penalidade, que, no interesse da justiça e do próprio serviço público, se apurem as irregularidades arguidas, afim de ser convenientemente positivada a responsabilidade do indiciado;

n) — a comissão incumbida do inquérito administrativo será designada mediante portaria, em que se mencione o cargo ou posto de que é ocupante cada membro com a indicação da classe ou padrão de vencimento;

o) — o extranumerário não poderá ser membro de comissão de inquérito, mas apenas, secretário;

p) — o servidor que apresentar denúncia falsa ou infundada deverá ser punido conforme a gravidade do caso, mas somente depois de comprovada a falsidade das acusações arguidas;

q) — as penalidades impostas só poderão ser canceladas nos casos de reconsideração, deferido, ou recurso provido, apresentado ou interposto, no prazo legal, pelo servidor punido;

r) — todos os atos relativos à administração de pessoal, especialmente os aqui indicados, excetuado o da alinea A, deverão ser publicados no Boletim de Pessoal, ou, na inexistência deste, no "Diário Oficial".

FRIO NA BAÍA

BAÍA, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O frio continua intenso.

COMUNICADOS

Ministro Arno Konder

(6 MESES)

A viuva Arno Konder e familia convidam todos os demais parentes e pessoas amigas para assistir à missa que em sua intenção mandam celebrar na segunda-feira, dia 17, às 10 1/2 horas no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

LETRAS E ARTES

"Nazarenos", um dos trabalhos feitos por Edson Motta, em Portugal e que constará da exposição

ESCULTURA

Nos países sombrios, de que a Holanda é o exemplo clássico, justifica-se o predomínio da pintura: a sensibilidade vai pedir à paleta rica dos artistas o que lhe falta nos cenários naturais. E esses climas produziram alguns dos mais notáveis pintores do mundo.

Nas regiões, entretanto, de claridade tropical, justo fora que a escultura tivesse a sua recompensa. A luz forte marca o claro-escuro e convida, desde logo, ao jogo das massas. Os jardins pedem mármores que sejam notas humanas naquele mundo vegetal. O descampado das praças, na perspectiva cinzenta dos asfaltos, reclama o monumento, desenvolto e imponente, a receber, todas as manhãs, a benção do sol. No átrio dos palácios, a estátua é o mais adequado elemento de composição e de plástica.

No Brasil, entretanto, a escultura escasseia. Foi pródiga no período colonial quando brotava das fachadas das igrejas, das varandas que circundavam e dos "passos" do caminho. Aí está a grande figura de Mestre Aleijadinho. Aí está, por igual, nas evocações do Passeio Público, a de Mestre Valentim. Mas quando a escultura se recolheu aos ateliers da Academia, veio o seu declínio. Inda houve grandes nomes como Chaves Pinheiro, Almeida Reis e Rodolfo Bernardelli. Hoje, para uma legião de pintores, que se acotovelam, há quando muito, uma dezena de escultores que trabalham. Nomes a quem o Brasil deve pedir cada vez mais, afirmação nacional, os criadores dos símbolos e dos monumentos evocativos de nossa grandeza e de nossa fé.

C. K.

O reaparecimento de Edson Motta — Está despertando grande interesse, não somente nos meios artísticos, mas na sociedade em geral, a próxima inauguração da exposição de quadros de Edson Motta, no salão da Associação Cristã de Moços, à Esplanada do Castelo.

Jovem embora, o pintor mineiro Edson Motta já é nome conhecido e conceituado, não somente pelo seu esforço constante de aprimoramento como tambem por haver conquistado o prêmio de viagem à Europa no "Salão Oficial de 1939", com seu quadro "Oferenda", onde revelou sobejamente seus recursos artísticos.

Tendo estado um ano na Itália, onde estudou a pintura a fresco, e outro ano na Espanha e em Portugal, Edson Motta, que foi fundador e presidente do Núcleo Bernardelli, trouxe do Velho Mundo uma técnica enriquecida e forte.

Cerca de 40 quadros, desenhos e estudos feitos durante os dois anos que passou na Europa comporão a interessante mostra, a ser inaugurada às 17 horas de 19 do corrente.

Euclides da Cunha — Em homenagem à memória do grande escritor e pensador patrício, cujo 33.º aniversário de morte transcorreu ontem, realizaram-se uma visita ao seu túmulo e uma palestra, ilustrada com diafilmes, sobre sua vida e sua obra, na Associação Brasileira de Educação, visita e palestra promovidas pelo Grêmio Euclides da Cunha, sendo esta feita pelo prof. Edgard de Mendonça, sob a presidência do general Souza Docca.

Teoria da educação — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, a conferência que, sobre "teoria da educação", fará o Dr. L. H. Horta Barbosa.

Exposição Heitor de Pinho — Terá lugar amanhã, às 17 horas, no Pálace Hotel, a exposição Heitor de Pinho, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Exposições abertas — Salão de inverno, na A. B. I.; Salão de marinhas, na A. C. M.; Urbanismo, no Museu Nacional de Belas Artes (último dia).

Nos estaleiros da França

Estariam sendo construidos vários navios para os alemães

MOSCOU, 15 (A. P.) — O rádio de Moscou, citando "círculos diplomáticos de Lisboa", informa que os alemães encomenadaram a construção de um cruzador de 1.000 toneladas, 7 submarinos e 2 destroyers, nos estaleiros da França não ocupada.

Essa construção já se teria iniciado.

(Visto que toda a costa atlântica da França está sob ocupação alemã, a referência à França não ocupada só pode significar a costa do Mediterrâneo. Os franceses tem uma grande base naval em Toulon).

Fala Pétain

O chefe do governo francês dirige-se aos escoteiros de seu país

VICHY, 14 (H. T.) — Por motivo do dia da Assunção e da peregrinação a Le Puy — o marechal Pétain pronunciou a seguinte locução, que foi difundida pelo rádio: "Escoteiros da França! Meus jovens amigos: eu desejaria unir-me hoje a vós para renovar, como disse há um ano, os laços duma grande tradição nacional.

"Nos dias de luto e nos dias de esperança, a França inteira e seus reis vieram a Le Puy, para manifestar sua confiança, sua esperança e sua fé.

"Guiados pelo mesmo pensamento, sua vontade dirigida a um mesmo fim, escoteiros cristãos da metrópole e do império, escoteiros muçulmanos da África, trabalhadores e camponeses, cá viestes aos milhares. Realizastes assim a imagem dessa união, que só ela poderá salvar a pátria. Seguindo o exemplo dos nossos avós, e para que o gesto fosse mais meritório, muitos dentre vós tomaram o bastão do peregrino e acrescentaram às dificuldades da viagem a fadiga de longas marchas a pé. A manifestação de hoje constitue assim o símbolo da união de esforços no sacrifício e da fé no futuro da França. E' aos escoteiros que cabe a honra de realizar a reunião. Que essa homenagem lhes seja prestada, bem como aos chefes que os animam.

"Eles confirmaram de novo suas qualidades eminentes, e com o mesmo belo ardor da juventude deram um exemplo ao país inteiro.

"Escoteiros da França! Vossa disciplina impõe todo dia uma boa ação, essa de hoje vos será levada em conta mais que qualquer outra. Eu vim me recolher, nesta catedral. Estou pois perto de vós pelo coração e pela minha fé nos nossos destinos. Unimo-nos todos na prece fervorosa por que o nosso país seja libertado das provações que sofre nos dias atuais.

"Voltamos nosso pensamento aos nossos prisioneiros. E' necessário que saibam que tudo foi feito, tanto no terreno espiritual como no terreno temporal, para que encontrem ao voltar o patrimônio que temos sob nossa guarda. A virgem de Le Puy os protege. A França em luto os espera. E' sobre a juventude e através da juventude que quero reconstruir nosso país, na nova Europa. Para essa grande obra, dirijo um apelo a todos os jovens. Pela vossa vontade de servir, pelo calor da vossa amizade, dai a todos os vossos irmãos o desejo de se assemelharem a vós, mostrai-lhes o caminho do futuro e o da união de todas as boas vontades, tendo em vista o bem comum.

"Esse grande esforço, eu vos peço que o realizeis. E' esse o sentido da profissão de fé nos altos lugares em que tantas vezes a alma da França se retemperou. Ao renovar uma das nossas mais antigas tradições, mostrareis que esta alma permaneceu viva em vós. Ela constitue a promessa para o nosso país de conseguir sua ressurreição".

Vargas, Roosevelt e Churchill

Três homens paradigmas — Uma conferência do escritor peruano Leopoldo Charpentier Ruiz sobre o Brasil

O jornalista e escritor peruano Leopoldo Charpentier Ruiz, que se encontra em excursão pelo Brasil, já tendo estado no Rio Grande do Sul e devendo em seguida visitar São Paulo e os Estados do norte do país, afim de escrever um livro de impressões a respeito de nossas coisas e dos nossos homens em evidência, a convite da Associação Brasileira de Imprensa, pronunciou ontem uma conferência no auditório da mesma entidade.

A sessão foi presidida pelo Sr. Herbert Moses, achando-se a sala repleta de atenta e seleta assistência, dado o interesse despertado pela conferência.

O Sr. Leopoldo Charpentier Ruiz, que teve a gentileza de visitar a redação de "A Noite", onde manteve alguns minutos de palestra, durante a qual externou sua antiga simpatia pelo nosso país, disse em resumo, na sua conferência da tarde de ontem:

"O Brasil, por sua extensão, pela riqueza do seu solo, a variedade do seu clima, desde o mais temperado até o tropical e que lhe proporciona imensa variedade da produtos naturais, tanto de origem animal como de vegetal e mineral, constitue uma fonte incalculavel de ricas reservas de matérias primas; possuidor de indútrias manufatureiras variadas e aperfeiçoadas, é uma nação em marcha, é um povo que se lança sem temores, cheio de otimismo e de audácia, sereno e seguro para a rota que lhe marcou seu destino, em busca do progresso moral, intelectual e material, não somente para seus filhos como tambem para a Humanidade inteira, preenchendo, desse modo, sua missão social-politica nestes momentos em que as forças do mal se lançaram contra a ordem, a paz e o trabalho construtivo que sempre foi e será sempre a pedra angular de nossa civilização e sobre a qual assenta a organização democrática de nosso Continente.

É este povo culto e patriota que constitue, na época em que estamos vivendo, um dos principais esteios dessa cadeia de povos livres que formam, por assim dizer, o parachoque, a barreira mais sólida do bem contra o mal; que assegura a união, a liberdade contra a opressão, a barbaria e a escravização dos povos cultos e livres, ricos e progressistas.

É um de nossos povos que tem a suprema — repito, suprema fortuna — de contar entre seus filhos a um governante esclarecido, patriota a toda prova, de idéias sãs, de equanimidade e justiça, culto e enérgico, que sabe querer, que sabe avaliar os homens para com eles governar, que ama a seu povo sobretudo, não tendo ódios nem rancores, e enriquecendo, deste modo, o patrimônio moral da nacionalidade brasileira. Criando instituições politicas institucionais e juridicas de alta sabedoria, com o mais amplo alcance social, dando com eles exemplos muito dignos de apreço e de elevados ensinamentos para os demais povos do mundo. É por isso, senhores, que a eminente personalidade do Dr. Getulio Vargas, vosso exemplar presidente, deixou de ser unicamente brasileira para se converter em americana, estendendo seu prestigio pelo mundo inteiro.

E assim é, senhores, porque se trata de um homem esclarecido, equânime, de carater firme, carater bondoso, de ação segura, de visão clara, que sabe dirigir a seu povo pela senda do bem, sereno e firmemente, com uma inteireza pouco vulgar, própria de um homem predestinado, trabalhando sem descanso por um porvir de bem estar, de tranquilidade e de progresso em todos os campos, desinteressadamente, com o pensamento posto única e exclusivamente no bem de sua Pátria, na felicidade de seus compatriotas e na grandeza do Brasil, trilogia a mais sublime, de um ideal de verdadeiro patriota, de homem de tempera superior.

Feliz o povo, senhores, que, como o Brasil, conta com um governante como o Dr. Getulio Vargas, que ama a seu povo, que conhece seus homens, que sabe para onde vai e cuja preocupação e anelo está todo voltado para a reconstrução do Estado e para a reconstituição politica de um povo nobre e culto, progressista e ordenado, que honra a América, este continente de liberdade, de ordem e de progresso.

Longe de mim a pretensão de ocupar-me de vosso grande estadista, porque o conheceis melhor que eu. Conheceis-lo mais de perto, o acompanhais em sua ação de governante e de perfeito cidadão. Eu, não obstante, o julgo através do tempo que tenho no Brasil e do que sobre ele comentam os povos com os quais tenho tido contacto. Entre esses, assim como entre o meu, o Dr. Getulio Vargas é o homem público deste hemisfério, é de quem mais se ocupa a opinião pública, e que, juntamente com Roosevelt e Churchill, forma os três homens paradigmas, sobre cujas pessoas e ações se voltam os olhares do mundo nesta hora sombria de tantas incertezas, e que constitue a esperança de todos.

Viajou para os Estados Unidos o vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos

Afim de desempenhar, nos Estados Unidos da América, importante missão que lhe foi confiada pelo nosso governo, embarcou, ontem, com destino àquele país, o vice-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos.

O capitão de fragata Braz Velozo, subchefe do gabinete do ministro da Marinha, compareceu ao aeroporto Santos Dumont, representando o titular da Armada no embarque do almirante Vasconcelos. Igualmente fez-se representar, pelo capitão-tenente Fernando Matos, seu ajudante de ordens, o chefe do Estado Maior da Armada.

O almirante Alvaro de Vasconcelos viaja em companhia de sua Exma. esposa, e de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Enéas Arrochelas de Miranda Correia.

LIVROS NOVOS

"Prelúdios do Outono", de Nelson de Araujo Lima

Nelson de Araujo Lima

Nelson de Araujo Lima, o poeta da Aviação e criador de "Lenda dos Afonsos", "Historia de um Coração", "O Artilheiro" e de muitos outros poemas de incomparavel belesa, conhecidos não somente aqui no Brasil mas, mesmo alem de nossas fronteiras, acaba de publicar "Preludios do Outono". O festejado autor de "Remigios", "Simbolos" e "Iluminuras", cujo nome já se impôs às letras nacionais, conseguirá, com sua nova obra, onde se encontra o poema "Ouvindo Beethoven", o sucesso merecidamente alcançado por todos os demais livros com que tem brindado nossa literatura.

Espirito independente, aliado a uma personalidade marcante, Nelson de Araujo Lima jamais se filiou ou sequer se deixou influenciar pelas correntes ou pelas escolas exóticas, surgidas após guerra.

Por isso mesmo, os poemas de Araujo Lima são lidos e ouvidos com prazer e emoção por todos quantos não perderam o senso artístico.

É, pois, com satisfação que assinalamos o aparecimento de "Preludios do Outono", mais uma vitória para o jovem poeta.

Um notavel ortopedista norteamericano no Rio

Chegou, ontem, procedente de Miami, o Prof. H. Albee, notavel ortopedista norteamericano, que agora realiza a nosso país uma excursão cultural e cientifica.

O Prof. Albee é justamente considerado um dos maiores ortopedistas mundiais. Nasceu ele em Maine, New England, e fez o seu curso de medicina na Universidade de Harward.

Foi o Prof. Albee o iniciador da cirurgia de enxertos ósseos, coroada do mais completo êxito. Exerce ele as funções de professor de várias universidades norteamericanas, destacando-se a de Colombia e Carnell. É, tambem, cirurgião consultor de diversos dos principais hospitais americanos.

Desempenha atualmente o cargo de presidente do Colégio Internacional de Cirurgiões, cuja filial acaba de ser fundada nesta capital.

Sempre se revelou o professor Albee um grande admirador do Brasil, tendo, nesse sentido, muito se esforçado por estabelecer um íntimo intercâmbio entre os cirurgiões norteamericanos e brasileiros.

Realiza agora o ilustre cientista uma antiga aspiração vindo ao Brasil para estreitar ainda mais as relações culturais e cientificas entre os cirurgiões deste e de seu país.

O Prof. H. Albee teve concorrida recepção. Numerosos [illegible] cos brasileiros e pessoas gradas foram ao aeroporto apresentar-lhe as boas vindas.

Lançado ao mar um destroyer americano

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL NORTEAMERICANA, 15 (U. P.) — Foi lançado ao mar, hoje, um novo destroyer, o segundo construido nestes estaleiros desde que o secretário da Marinha, Sr. Frank Knox, declarou que de quinze em quinze dias seria lançado nesta zona um navio da mesma classe.

Pelo restabelecimento do presidente da República

Missa solene por iniciativa do "Diário da Baía" e da Sucursal de A NOITE

BAÍA, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Com desusada concurrência foi celebrada a missa solene em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas, por iniciativa do "Diário da Baía" e da Sucursal de A NOITE. A Catedral Brasileira estava repleta, tendo comparecido autoridades civis, militares e religiosas, colégios, classes trabalhistas, alto comércio, estudantes, imprensa e grande massa popular.

O ato foi celebrado pelo arcebispo, tendo sido os diretores do "Diário da Baía" e da Sucursal de A NOITE muito cumprimentados.

Suspenso um jornal argentino

BUENOS AIRES, 15 (H. T.) — O jornal da extrema esquerda "Orientacion" foi suspenso por trinta dias, por infração das disposições do estado de sitio.

Conferência no Amparo Teresa Cristina

Hoje 16 do corrente, realizar-se-á no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, na estação de Riachuelo, uma conferência do Dr. Calazans de Campos, sobre assuntos ligados à finalidade da referida instituição, que é uma entidade particular, para proteção da velhice desamparada. A entrada será franca.

Fuzilados cinco refens na Holanda

Por não terem sido presos os autores das recentes explosões ocorridas no país

LONDRES, 15 (Eoland Norgaard, da A. P.) — O bárbaro fuzilamento dos cinco refens em Rotterdam "por não se terem entregue os autores das recentes explosões e não terem sido denunciados pelos seus compatriotas" causou uma sensação de indignação imensa em toda a Inglaterra e reavivou o fogo de revolta dos holandeses, dentro e fora daquele país ocupado.

As autoridades nazistas de ocupação da Holanda mais ainda fizeram: prenderam mais mil refens, a serem feitos vitimas futuras se a caça aos autores do atentado não resultar, em última análise, favoravel.

Solienta-se, pelo exame dos fuzilados — todos eles personalidades de vida calma e absolutamente afastados de qualquer agitação — que o crime alemão ainda mais se acentuou por ter sido cometido contra pessoas que nem de longe poderiam ter qualquer relação com os atentados.

Estereotipando a revolta de seus compatrícios, o Sr. Pieter Gerbrandy, chefe do governo holandês no exilio, falou, pelo rádio de Londres para o Povo Holandês, dizendo, entre outras coisas: "A vingança dos nazistas, tão cruelmente executada, ficará para sempre como uma mancha sobre a honra do povo alemão. Os refens foram mortos, sem qualquer prova sobre si a sabotagem que lhes serviu de pretexto havia sido praticada por holandeses ou pelos próprios alemães. Mas há de chegar o dia em que o governo da Holanda fará justiça àqueles que cometeram esses crimes contra inocentes refens. Uma explicação posterior vos será dada, holandeses, por intermédio da Royal Air Force, com a qual nossos aviadores cooperam. Mas o fato dos atos de sabotagem estar em ascensão na Holanda como nos demais países ocupados mostra que os alemães são incapazes de governar os territórios conquistados. A sabotagem é uma das provas de que Hitler, mesmo que venha a ser vencedor na guerra mundial, não poderá jamais estabelecer um governo verdadeiro sobre esses países. É a conciência dessa impotência que faz com que o tirano recorra a esses meios despresiveis, chegando ao assassinio de inocentes refens. Isto ficará como uma mancha inedelevel sobre a honra do povo alemão. O julgamento dos culpados da execução dos inocentes holandeses será um dos futuros deveres e objetivos do governo holandês. Esse julgamento será público, rápido e justo".

Conjuntamente com o bárbaro crime de Rotterdam, os alemães continuam fazendo ameaças a outras populações dos países ocupados inclusive de deportar centenas de milhares de judeus do "ghetto" de Varsóvia para um "um ponto desconhecido da frente oriental", ameaça essa que já provocou o suicídio, por desespero de poder salvar seis compatriotas, do próprio prefeito holandês do referido "ghetto".

Reunidos, num almoço de confraternização, os membros da Associação B. de Propaganda

Um aspecto da mesa do almoço dos publicitários

A nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda ofereceu anteontem, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um excelente almoço de confraternização a todos os seus associados.

O ágape transcorreu num ambiente cordial, a ele comparecendo inumeros publicitários.

O Sr. Alvarus de Oliveira, que a preside, expôs os motivos que determinaram a eleição de sua nova diretoria, tendo na mesma ocasião apresentado um sugestivo quadro das atividades da Associação em prol de um maior desenvolvimento da propaganda comercial.

OS DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecida desde dezembro último a jovem Anna de Carvalho (Aninha), que até aquele mês trabalhava na "Casa dos Expostos" em companhia de sua tia, D. Anna Maria. Alem dessa parenta, possue uma outra tia, Maria Nazareth de Carvalho, que é tambem sua madrinha, residindo na rua Redentor, 92, Gávea. Anna de Carvalho, quando deixou o emprego, fê-lo na ausência de suas parentas, que se encontravam em Petrópolis, não deixando indicação alguma a seu respeito. Qualquer informação sobre sua pessoa, deve ser enviada, por favor, para D. Maria Nazareth de Carvalho, na rua Redentor, 92, Gávea.

Anna de Carvalho e Delphino Antonio Pereira

D. Maria Clementina Nogueira, residente em São Paulo, na rua Galeno de Almeida, 33, apela para o "carioca-reporter", no sentido de ser localizado o paradeiro de seu filho, Delphino Antonio Pereira, que deixou a casa, há cerca de ano e meio, vindo para o Rio, não tendo mais dado qualquer notícia. Informações sobre o jovem Delphino poderão ser enviadas para o endereço acima ou dadas pelo telefone 29-5390.

— Pessôas da família de Euclides Ferreira estiveram na redação de A NOITE, afim de apelar para o concurso do "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de Euclides, que há mais de 8 dias saiu de casa e não mais regressou. Qualquer informação a respeito deverá ser endereçada para a rua Gonzaga Bastos, n.º 301-casa V, ou para a redação de A NOITE. Euclides Ferreira, saiu de sua residência, trajando calça escura e paletot cinza.

— Acha-se desaparecido o Sr. Raul de Oliveira, branco, de 32 anos, solteiro, operário, filho de Isaias de Oliveira e de D. Maria Carlota de Oliveira.

Esteve em nossa redação fazendo um apelo ao "carioca-reporter" afim de descobrir o paradeiro de seu irmão, D. Romania de Oliveira, residente à rua Barão de Pirassinunga, 15. Diz essa senhora que Raul ausentou-se há 15 meses de sua residência dizendo que ia para Rezende e não mais dando notícias suas.

— D. Deolinda Rosa, recentemente chegada de Mendes, solicita o auxilio do "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro de seu irmão Sr. Messias Rosa, branco, solteiro, de 25 anos de idade, que se acha desaparecido desde o dia 8 de abril. Qualquer informação para o fone 22-6011.

— Em nossa redação esteve o Sr. Cirilo Loriçal, natural de Mar de Espanha, Minas Gerais, solicitando o auxilio do "carioca-reporter" afim de descobrir o paradeiro de sua irmã, Francisca Loriçal, parda, de 60 anos, tambem natural daquela cidade mineira, há muito residente nesta capital. Diz o Sr. Cirilo, recentemente chegado do Rio Grande do Sul, que desde 1930 não tem notícias de sua irmã. Qualquer informação a respeito poderá ser enviada à portaria de A NOITE.

Bombas sobre uma cidade da Inglaterra

LONDRES, 15 — (A. P.) — Quatro aviões mixtos de bombardeio e de caça alemães — que se acredita tenham sido Fokke-Wulf-190 — atiraram bombas sobre uma cidade da costa sudeste da Inglaterra, danificando algumas casas e causando certo número de vítimas, uma das quais fatal.

Notícias religiosas

12.º domingo depois de Pentecostes — A parábola do bom samaritano

O Evangelho de hoje (S. Lucas, 10, 23-37), encerra imprescindiveis ensinamentos — o amor de Deus e o do próximo — na caridade do Salvador, exposta na parábola do bom samaritano: "Que vem escrito na lei? Como é que lês? Tornou aquele: Amarás o Senhor teu Deus, de todo o coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e de toda a tua mente; e a teu próximo como a ti mesmo. Respondeste bem — disse-lhe Jesus. — Faze isto e terás a vida"...

A Epístola é a 1.ª, do Apóstolo S. Paulo aos Corinthos (3, 4-9): "Irmãos: Esta confiança temos nós em Deus, por Cristo. De nós mesmos, por virtude própria, não somos capazes de conceber um pensamento sequer; a nossa capacidade vem de Deus"...

Calendário litúrgico — 16 de agosto — S. Joaquim, pai de Nossa Senhora.

Assunção de Nossa Senhora

Celebrou, ontem, a Igreja Católica, a festa litúrgica da Assunção da Santíssima Virgem ou de Nossa Senhora da Glória, conforme o consenso geral da cristandade e o parecer dos teólogos, concordes em admitir que o corpo imaculado de Maria Santíssima, donde nasceu o Salvador, não podia ficar sujeito à corrupção do sepulcro.

Embora ainda não tenha sido definido o dogma, a Assunção da Mãe de Deus é crença que remonta à antiguidade cristã, universalmente aceita, na Igreja do Oriente e do Ocidente.

Concentração anual das Filhas de Maria

Efetua-se hoje às 15 horas, na Praça D. Sebastião Leme, em frente à Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, a concentração anual das Filhas de Maria, promovida pela respectiva Federação do Rio. Presidirá o monumental certame Sua Eminência, o cardeal-arcebispo.

Romaria da Sociedade de S. Vicente de Paulo à Ilha do Governador

A romaria partirá hoje, dia 16, às 6.45 horas, do Cais Pharoux, conforme A NOITE anteciPou. Inscrições no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3.

Festa no Asilo Isabel

Comemorando o 8.º aniversário da posse de sua superiora geral, madre Maria do Divino Salvador, as Irmãs da Congregação de Santa Isabel promovem uma festa no Asilo Isabel, sua sede, realizando hoje, domingo, o seguinte programa: às 6,30 horas, missa da Comunidade, celebrada pelo monsenhor Romeu Borges, capelão do asilo. Comunhão geral. As 8 horas, missa festiva, celebrada pelo diretor D. André Arcoverde, diretor da Congregação. Comunhão geral das Filhas de Maria e Zeladoras do Apostolado do Coração. Benção do S. S. Sacramento.

As 15 horas, sessão acadêmica, principiando pelo Hino de Saudação à madre, seguindo-se discurso pela aluna Hilda Dalotre, bailados por alunas, comédia, Polonaise de Chapin pela senhora O. M. Lourdes Peixoto, cançoneta, por Noemia Rocha, bailados caipiras, Música, poesias, por Aimar Saavedra, representações. Apoteose.

Jacarepaguá

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena, ereta em sua Ermida do outeiro, dará inicio às festividades comemorativas a 30 do corrente, com a novena preparatória, às 17 ½ horas.

Hora santa eucarística

O piedoso exercicio da hora santa, hoje, às 16 horas, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, será feito pela Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento.

Inauguração da Capela da Santa Casa de Misericórdia de Jacutinga

Coroando os esforços da atual mesa administrativa, inaugurou-se ontem, dia 15, a Capela da Santa Casa de Misericórdia de Jacutinga, tendo como titular Nossa Senhora Aparecida, sob a presidência de D. Otávio Chagas de Miranda, bispo diocesano, que benzeu a Capela, celebrando nela a primeira missa. S. Excia. Rvma. administrou a crisma, às 15 horas, na Matriz, onde houve prégação, às 18 ½ pelo rvmo. padre João do Rego Cavalcanti, recem-chegado de Roma. Á noite, no salão paroquial, realizou-se atraente hora de arte, em homenagem ao antistite e em beneficio da Catedral de Pouso Alegre.

Hoje, dia 16, o rvmo. padre João Cavalcanti celebrará, às 7 horas, na Capela da Santa Casa, onde, às 14 horas, será inaugurada a aula de catecismo pelo pároco, dirigida pelas irmãs da Santa Casa. Ás 8 horas, missa por D. Octavio e, às 10 horas, missa pelo rvmo. padre Simão Clok.

As festividades vem sendo abrilhantadas pelo Côro do professor Augusto Filipi Wolf e pela corporação Lira Municipal.

Leis e atos de interesse geral ao alcance do público

Comunica o Gabinete do Diretor da Imprensa Nacional:

A atual direção da Imprensa Nacional, desejosa de bem servir à coletividade, vem publicando em separatas, visando sua maior difusão, numerosas leis, decretos e atos de interesse geral.

Recentemente, pôs à venda separatas relativas aos programas do curso ginasial e as instruções e programas atinentes ao concurso de admissão à Escola de Aeronáutica.

Outrossim, lançou, em nova edição, o volume I do repositório de jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, que, há um ano, vem editando. O fato de se encontrar em segunda edição é altamente significativo, testemunhando, eloquentemente, o merecido e elevado apreço em que é tida pelos nossos juristas a referida publicação.

Queria herdar o cetro de "Lampeão"

Capturado o ex-cabo da policia baiana, "Periquito"

BAÍA, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia prendeu Francisco Ferreira, vulgo "Periquito", ex-cabo de policia, que tomou parte em várias refregas contra o bando de "Lampeão". Conhecedor das caatingas da Baía, Minas e Pernambuco "Periquito" abandonou as fileiras da policia, tornando-se bandoleiro, tendo cometido várias tropelias à frente de um pequeno bando bem armado e municiado.

Agora, localizado pela policia num casebre em São Paulo, perto de Conquista, foi capturado, não sem ter oferecido tenaz resistência.

"Periquito" aqui chegou escoltado, tendo sido metido no xadrez da secretaria de Policia.

Premiado pelo governo de Haiti

Albert Greenfield, diretor de publicidade e fotógrafo amador, acaba de receber o prêmio da Ordem Nacional de Honra e Mérito da República de Haiti. O prêmio foi entregue por Elie Lescot, presidente da República do Haiti, atualmente nos Estados Unidos em viagem de boa vontade. Mr. Greenfield, que reside à 124 East Twenty-fourth Street, foi premiado por seus trabalhos fotográficos.

CINEMA

O QUE VIMOS EM NOVA YORK

"REAP THE WILD WIND" — Classe "B" — (Especial para A NOITE, por via aérea) — Como em geral sucede com os films de Cecil B. de Mille, em "Reap the wild wild" há mais casca do que miolo, mais aparência exterior do que conteudo emocional. Muita gente, bailes, crinolines, uniformes de oficiais, carruagens, idilios lacustres e, como número de substância, não uma batalha, como antigamente, mas uma luta com um polvo no fundo do mar. Paulette Goddard faz o papel de uma mulher masculinizada, de atitudes mais ou menos semelhantes a das personagens que Jean Arthur criou em dois dos seus films de ambiente de Far West. Ray Milland e John Wayne aparecem como os dois galãs centrais, ambos apaixonados por Paulette. No fim do film, sobra apenas Ray Milland, que é, por feliz coincidência, o que mais lhe agrada. Raymond Massey faz um vilão, com todos os caracteristicos de ruindade, só lhe faltando na testa o clássico letreiro: "Perigo de vida". Robert Preston, Susan Hayward, Hedda Hopper e Louise Beavers aparecem em papéis suplementares. Uma das cenas do film que maior comicidade despertaram foi a em que Paulette Goddard serve chá a John Wayne na cama e lhe pergunta: "Açucar?". Ao que ele responde: "Três colheres". O público, a essa altura, não só ria, como ainda vaiava o herói. Com o racionamento do açucar, não é permitido atualmente, nos cafés e restaurantes, servir mais de uma colher a cada pessoa... Outra piada, sobre o aparecimento dos fósforos, que um oficial profetiza estarem destinados a "jamais serem populares, por serem muito perigosos", causou muita hilaridade. A comicidade do film é rara e feita de incidentes inteiramente desligados da ação central. Há muita tragédia, pois a ação repousa no deshonesto comércio de "salvados de naufrágios", nas costas da Flórida, por uma companhia que pagava aos próprios pilotos dos navios para que os precipitassem sobre os recifes. No final, o vilão paga o seu crime, numa morte espetacular, muito ao sabor "demilliesco", e os jovens amorosos são muito felizes. Deve ser um film de grande bilheteria, agradando mais pela "mise-en-scene" e pelo colorido do que pelo resto. "Reap the wild wind" (notem a coincidência do vento no título...) parece ser uma tentativa de Cecil B. de Mille para igualar o sucesso de "E o vento levou". Sem dúvida iguala-o, como guarda roupa. Cotação: classe "B".

"WHISPERING GHOSTS" — Classe "C" — Uma comédia da Fox, com Milton Berle, John Carradine e um grupo de atores mais do que secundários, sem a menor dose de graça e um entrecho semi-policial muito besta e muito pobre. Não vale o tempo que se perde no cinema. Programa para o Patezinho ou para o Capitólio... Cotação: classe "C".

Os films de hoje:

S. LUIZ, CARIOCA, VITÓRIA, IPANEMA, AMÉRICA — "O grande ditador", com Charles Chaplin. Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Minha esposa diverte-se", com Lynn Bari e John Sutten. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Herança de ódio", com Albert Dekker e Susan Hayward. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "A chave do mistério", com Ellen Drew e Robert Preston. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 10º e 11º episódios do film em série "O misterioso Dr. Satan".

CINEAC-GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

REX — "O rei das selvas", com Buster Crable e Frances Dee. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Fúria no céu", film da Metro, com Robert Montgomery e Ingrid Bergman. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Duas vezes meu", com Greta Garbo, Malvyn Douglas, Constance Bennett e Rolan Yong. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. Às 13,30 — 15,20 17,40 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-COPACABANA — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. Às 13,30 15,20 — 17,40 — 19,50 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Luar perigoso", com Andon Walbrook e Saly Gray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,0 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O lobishomen" com Bela Lugosi, Lon Chaney Jr e Claude Rains e "O [illegible] Oriente", com William Gargan e Irene Harwey. Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Num corpo de mulher", com Paulette Goddard e Ray Milland. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

CINE O. K. — "Canção de Amor", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. Às 14, 16, 20 e 22 horas.

EM VIAGEM PARA RECEBER O SECRETÁRIO DA FAZENDA DA BAÍA

BAÍA, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Em companhia de seu oficial de gabinete e do diretor da Receita, segue, hoje, para Ilhéus, o secretário da Fazenda, que ali vai inaugurar o novo prédio da Recebedoria de Rendas, fazendo, depois, uma inspeção às coletorias estaduais do sul e do sudoeste do Estado.

Reuniu-se a Comissão Especial de Estudos da Situação Econômica da Imprensa

Reuniu-se, ontem, na sala das sessões do Conselho Nacional de Imprensa, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do DIP, a Comissão Especial de Estudos da Situação Econômica da Imprensa. Durante mais de duas horas foram examinados vários assuntos de interesse geral da imprensa, devendo a Comissão voltar a reunir-se ainda nesta semana.

O MAIOR BRILHANTE DO MUNDO

BELO HORIZONTE, A. J. — Pelo telefone fomos informados de que o Sr. Jericodemo, noivo da moça mais bela desta cidade, está procurando o brilhante maior do mundo para satisfazer seu único desejo que é ir de avião ao Rio e comprar o que há de mais moderno e fino para sua noiva na a nobreza, à rua uruguaiana noventa e cinco, e depois voltar novamente com a preciosa carga por via aérea.

TURF

Segunda reunião da chamada temporada internacional, a que hoje efetiva o Jockey Club Brasileiro, deve coroar-se do máximo brilho.

O programa é assás atraente e tem como prova básica o tradicional grande prêmio "Dr. Frontin", em 2.800 metros e com a dotação de 60 contos, no qual reaparece o crack Latero, vencedor há dias do Grande Prêmio Brasil. O excelente filho de Stayer é o favorito destacado, não obstante a sobre carga que levará.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º PAREO — 1.500 metros — O estreante Destaque, forneceu exercicio que lhe assegura figurar com brilho, sendo competidores sérios Balona e Desertor, cujo apronto foi bom.

Como azar Abiai é o melhor indicado.

2.º PAREO — 1.200 metros — A distância muito convem a Juruassú, que é grande ligeiro e cuja última corrida não convenceu.

Robusto que vem melhorando dia a dia e Acaiá, que fez ótima corrida há dias, são adversários respeitaveis.

Amora é o melhor azar.

3.º PAREO — 1.400 metros — Deve ser um dos páreos mais bonitos da tarde, pois todos os potros estão muito bem.

Carijós que aprontou de modo animador, Fasanelo e Dengo são os nossos escolhidos.

Perfidia é excelente azar.

4.º PAREO — 1.200 metros — Em tal distância reputamos quase certo o triunfo de Oreada, que é grande ligeira.

Bougainvile e Anira são adversários de muito respeito, tendo a égua fornecido apronto ótimo.

Aventureiro não anda muito bem e só mesmo como azar.

5.º PAREO — 1.400 metros — Tendo produzido ótima corrida há semanas e melhorado bastante, o tordilho Paranista é o nosso indicado.

Embuá e Corrida, em pista normal são competidores muito sérios, havendo ambos trabalhado bem.

Na areia Passos é perigoso.

6.º PAREO — 1.600 metros — Belo páreo deve ser este.

Na grama normal nossa escolha recai em Afago, que tem em Bocaina uma faixa respeitavel.

Santo que anda voando e vai muito leve, é inimigo respeitavel assim como Zoroastro, que vae com menos sete quilos que domingo último.

Platanito é perigoso.

7.º PAREO — Grande Prêmio "Dr. Frontin" — 2.800 metros — Carregando, embora, o peso de 61 quilos, Latero ganhará novamente, tão excelentes trabalhos forneceu, tanto na distância como na partida.

Alone e Albatroz, posto que este tenha decaido um pouco de estado, são os mais sérios candidatos ao 2.º lugar.

Os outros agradam menos.

8.º PAREO — 1.800 metros — Realizada em pista normal, nossa escolha é a favor de Polux, cujo apronto foi ótimo, sinal evidente que melhorou muito.

Viola, tambem na grama seca é Marconi que estreará com chance, são competidores sérios.

Strike está prejudicado no peso mas é inimigo.

Palpites

Destaque — Desertor — Balona
Juruassú — Robusto — Acaiá
Carijós — Fasanelo — Dengo
Oreada — Bougainvile — Anira
Paranista — Embuá — Corrida
Afago — Santo — Zoroastro
Latero — Alone — Albatroz
Polux — Viola — Marconi

As corridas de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados dos seis pareos ontem efetuados no hipódromo do Jockey Club:

1.º Pareo — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º Ubaibas, A. Rosa, 55 ks.; 2.º Galantre, D. Ferreira, 58 ks.; 3.º A. Prosa, M. Medina, 58 ks. Correram mais: Mandão (C. Pereira); Napolitano (O. Santos); Seymour (P. Simões); Oceano (R. Silva); Tipa (J. Araujo); Oiticoro (R. Urbina) e Mensagem (O. Macedo). Tempo: 101 1/5. Rateios: do vencedor, 15$600; dupla (34), 2$800. Placés: 12$000, 23$000 e 17$200. Apostas: 52:180$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

2.º Pareo — 1.400 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$. Venceram: 1.º Efetiva, J. Canales, 54 ks.; 2.º Tabauna, O. Reichel, 54 ks.; 3.º Condoreira, L. Benites, 54 ks. Correram mais: Ortiz (O. Coutinho); Scarlette (I. Souza); Cinema (P. Simões); Catali (L. Mezaros) e Odrisio (C. Pereira). Tempo: 93 3/5. Rateios: do vencedor, 57$800; dupla (44), 1.032$800. Placés: ... 42$000, 60$600 e 22$400. Apostas: 55.370$000. Ganho por varios corpos; do 2.º ao 3.º, meia cabeça.

3.º Pareo — 1.000 metros (grama) — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1.º Dulcina, G. Costa, 54 ks.; 2.º Quatiai, M. G. Costa, 54 ks.; 2.º Quatiai, W. A. Piovezam, 52 ks. Não correram: Babassú e Gurjaú. Correram mais: Bien Aimeé (R. Olguin); Pervertida (C. Pereira); Bourlette (R. Urbina) e Sortilegio (R. Silva). Tempo: 61 3/5. Rateios:: do vencedor, 58$800; dupla (23), 32$700. Placés: ... 13$200, 13$700 e 10$700. Apostas: 71:220$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça.

4.º Pareo — 1.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º Meuarco, O. Fernandes, 52 ks.; 2.º Concerto, H. Molina, 55 ks.; 3.º Quissaman, I. Souza, 54 ks. Correram mais: Mulata (R. Silva); Marabout (J. Maia); Resgate (E. Coutinho); Orpheon (O. Macedo); Septro (A. Rocha); Mapura (C. Morgado); Neurgilé (C. Brito); Fortiel (A. Barbosa); Glorista (A. Coutinho); Onyx (J. Martins); Monte Alvo (A. Neves) e Apis (P. Simões). Tempo: 78 4/5. Rateios: do vencedor, 26$900; dupla (23), 53$000. Placés: 16$300, 22$900 e 14$200. Apostas: 96:170$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º Pareo — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º Ali Babá, T. Batista, 51 ks.; 2.º Odax, P. Simões, 53 ks.; 3.º Frisat, W. Andrade, 54 ks. Correram mais: Egaso (J. Maia); Plumazo (O. Macedo); Divertido (E. Coutinho); Axum (O. Santos); Kilwa (G. Costa); Don Carlito (R. Olguin); Yucoá (I. Souza) e Caraué (O. Reichel). Tempo: ... 104 4/5. Rateios: do vencedor, 53$700; dupla (23), 89$300. Placés: 16$700, 17$900 e 11$900. Apostas: 120:150$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

6.º Pareo — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º Monin, G. Costa, 52 ks.; 2.º D. Stela, O. Macedo, 48 ks.; 3.º Anajá, R. Silva, [illegible] ks. Não correu: Oasis. Correram mais: Heraclio (O. Reichel); Agai (C. Morgado); Valmi (J. Maia) e Palhaço (M. Medina). Tempo: 91 3/5. Rateios: do vencedor, 10$900; dupla (12), 17$200. Placés: 10$400 e 18$300. Apostas: 137:260$000. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Movimentos geral das apostas Rs. 532:650$000. Raia de areia macia.

Será disputado, hoje, o Grande Prêmio "Dr. Frontin" — Latero é o favorito

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Resumo do relatório a ser apresentado em assembléia geral ordinária em 19 de setembro próximo futuro, pela diretoria

O patrimônio da Caixa atingiu no último exercicio 89.111 contos de réis.

As aplicações rendaveis totalizaram 73.474 contos de réis, registando-se um aumento de 4.198 contos de réis em confronto com o exercicio anterior.

A taxa média de aplicação desse patrimônio é de 6,7 %.

O balanço geral da Caixa encerrou as contas de Reservas com o total de 89.111 contos de réis, contra 75.113 do balanço anterior, o que corresponde a um aumento de 12.998 contos de réis.

A receita do exercicio atingiu 16.636 contos de réis, importância que se majorou de 1.152 contos. A Carteira de Empréstimos concorreu para esse resultado com um lucro liquido de 2.098 contos de réis, ou sejam 168 contos mais do que o exercicio de 1941. A arrecadação de contribuições foi de 11.038 contos de réis, ou seja um aumento de 406 contos. Os juros da aplicação do patrimônio atingiram 5.432 contos, sendo 2.507 provenientes da renda de titulos, 2.314 de empréstimos hipotecários e 611 de nossa conta no Banco do Brasil. A renda patrimonial se elevou, assim, de 912 contos de réis. As demais receitas somaram 165 contos de réis.

Atingiram as nossas despesas, no exercicio, a 2.460 contos de réis, sendo 1.793 (73% da despesa), destinados ao pagamento de pensões e aposentadorias. As despesas administrativas somaram 381 contos de réis para pagamento do pessoal, e 266 contos para outras despesas, inclusive depreciação de moveis e utensilios.

A despesa de administração representa 4% da arrecadação.

Transferimos para as contas de reserva a importância de 14.175 contos de réis "superavit" verificado no balanço geral. Em comparação com o exercicio de 1941, verificou-se um aumento de [illegible] contos.

Foram concedidas, durante o exercicio, 19 pensões, num total de Rs. 12:808$500, mensais.

O número atual de pensões é de 242, num total de Rs. .... 94:314$000 mensais, sendo 129, no valor de Rs. 31:563$500, da antiga Caixa de Montepio, e 43, no valor de Rs. 62:750$500, da atual Caixa de Previdência. A responsabilidade anual é de Rs. 1.131:768$000, total que foi majorado de Rs. 141:013$000. Foram extintas 2 aposentadorias por invalidez, no total de Rs. 1:382$000. A responsabilidade anual é de Rs. 898:534$, tendo havido um acréscimo de 111 contos de réis sobre o exercicio anterior.

Encontra-se em suspenso 1 aposentadoria compulsória, no valor de Rs. 4:692$200, por determinação do Banco do Brasil.

A Carteira de Empréstimos vem operando nas 16 seguintes cidades: Aracajú, Baía, Belo Horizonte, Campinas, Campos, Fortaleza, Juiz de Fora, João Pessoa, Natal, Niterói, Petrópolis, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Santos e São Paulo.

Em face da dificuldade na aquisição de materiais e elevação de seu custo, tem havido certo retraimento por parte dos construtores e consequentemente diminuição no volume das novas obras.

O total de empréstimos sob garantia hipotecária, realizado no exercicio foi de Rs. 3.898:760$000. O total de negócios em andamento se eleva a Rs. 8.784:507$100. O valor da arrecadação em 31-7-942 (capital e juros) foi de Rs. 284:300$200. Cumpre-nos mencionar ainda:

Valor dos empréstimos pagos até esta data . . . . Rs. 41.676:196$000
Empréstimos a conceder (inscrições a chamar) . . . Rs. 20.208:143$300

Foram resgatadas 105 hipotecas, no valor total de Rs. 5.100:439$400.

Foram atendidos, no exercicio, 210 associados.

Tendo a Diretoria da Caixa resolvido tomar a iniciativa de incorporações de edificios de apartamentos a favor dos seus sócios, foi contratada a construção de um edificio, que tomou o nome de "Paquequer", à avenida Copacabana, 1228 a 1238, de 93 apartamentos, com a Empresa de Construções Gerais Ltda., que nos apresentou o preço mais baixo em concorrência aberta por esta Caixa. O valor do contrato é de Rs. 6.674:726$000.

No momento acha-se em andamento na Prefeitura do Distrito Federal, aguardando aprovação, o projeto relativo ao novo edificio que será construido no bairro Jardim Laranjeiras, com 48 apartamentos. Apesar de todas as dificuldades da época atual, esperamos levar avante a construção referida.

O saldo do Fundo de Garantia da Carteira de Empréstimos é de Rs. 942:230$700. Até esta data foram dadas quitações de hipotecas, a débito deste Fundo, às familias de 3 mutuários, no total de Rs. 162:235$700.

A arrecadação atual é, em média, de Rs. 50:000$000 mensais.

Os empréstimos resgatados por antecipação deixaram, a favor do Fundo, um saldo de Rs. 111:771$[illegible]

EGITO, agosto (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Um dos famosos canhões anti-tanks de 88 mm., utilizados pelas tropas alemãs, no estado a que foi reduzido pelas altamente explosivas granadas lançadas por um canhão neozelandês, durante as recentes batalhas no deserto

Reunindo os italianos nas fileiras da Democracia

(Cliché na 1ª página)

Pelo avião da carreira da Panair, procedente de Miami, chegou, ontem, o Conde Sforza, chefe dos italianos livres.

Numerosos e destacados membros da colônia italiana apareceram no Aeroporto Santos Dumont para apresentar boas-vindas ao ilustre itinerante.

O Conde Sforza, amanhã, segunda-feira, prosseguirá viagem para Montevidéu, afim de all participar do Congresso dos Italianos Livres, a reunir-se na capital uruguaia.

O titular italiano que é uma figura simpática, conversou ligeiramente com os seus patriotas que o foram receber.

Abordado pela reportagem, o Conde Sforza excusou-se, no momento, de fazer qualquer declaração. Solicitado, porem, pelo senhor Herbert Moses, presidente da A. B. I., prometeu, mais tarde, falar coletivamente à imprensa, na Casa do Jornalista.

Fala o Conde Sforza

Efetivamente, às 16 e 30 horas, compareceu à sede da A. B. I. o Conde Sforza. Já ali o aguardavam os representantes da imprensa carioca para ouvir as declarações do ilustre titular sobre os objetivos de sua vinda à América do Sul e outros assuntos relacionados com a atitude dos italianos livres no atual momento.

O Conde Sforza, como se sabe, é um estadista e escritor que, divergindo do fascismo, viu-se forçado a emigrar para a França. Quando se verificou o colapso deste país, o titular italiano se refugiou nos Estados Unidos, de onde tem desenvolvido tenaz campanha no sentido de arregimentar os italianos livres na defesa da causa aliada.

Homem de vasta cultura e empolgante atração, tornou-se o chefe dos italianos livres. Autor de várias obras, impôs-se como um dos mais notaveis pensadores e sociólogo da atualidade.

Apresentado aos jornalistas brasileiros, pelo Sr. Herbert Moses, iniciou a sua entrevista, em francês, falando com muito brilho e elegancia. Em suma, o Conde Sforza fez uma verdadeira conferência, durante mais de uma hora. Respondeu com rara habilidade a todas as perguntas que lhe foram feitas. Com a sagacidade de quem está habituado a debates desse gênero, satisfez a curiosidade de todos, tendo rasgos de franqueza, em certas afirmações sobre os homens e os fatos da atualidade.

A Conferência de Montevidéu

Começou o Conde Sforza por encarecer a importância da Conferência dos Italianos livres, hoje instalada em Montevidéu. Declarou que o objetivo dessa conferência é congregar todos os italianos livres na defesa da causa das democracias, e, assim trabalharem pela derrocada do fascismo e do nazismo.

Perguntado qual era o programa de ação a ser obedecido, disse que sobre isso nada ainda havia sido resolvido. Esperava que na Conferência fossem tomadas medidas e providências capazes de dar à atuação dos anti-fascistas uma diretriz segura e eficaz.

Outros assuntos

Discorreu o Conde Sforza, e longamente, sobre outros temas relacionados com a situação atual do mundo, criticando homens e regimes. Afirmou que Mussolini é um "maravilhoso diretor de operetas". Julga-se estadista, pensador, estrategista e até jornalista, mas, em verdade, não passa de um grande artista.

Teve conceitos amargos para os homens que levaram a França à derrota e contra os colaboracionistas. Crê, entretanto, no patriotismo do povo francês, momentaneamente colocado sobre o tacão da bota nazista.

Perguntado qual o regime que, no caso da vitória dos italianos livres, seria preferido pela Itália, respondeu que seria o regime que o povo italiano quizesse. Podia, entretanto, assegurar que seus ideais eram a liberdade de pensamento, a liberdade religiosa e a liberdade politica. Desejariam, enfim, um regime totalmente livre, dentro da ordem e da justiça. Aproveitando uma interpelação, discorreu o Conde Sforza sobre a posição do Vaticano no atual momento, assegurando que o povo italiano é sinceramente catolico.

Estendeu-se sobre outras considerações de ordem politica em geral, reafirmando a sua fé inabalavel na vitória das Nações Unidas e na derrocada do fascismo e do nazismo.

Terminou declarando que se sentia tão bem no Brasil como na sua Itália querida, por cuja redenção lutaria até o fim.

Alegrava-se, disse, por ter ensejo de conversar com os jornalistas brasileiros e de cujo rápido convivio levava a melhor das impressões.

Pelo mesmo avião em que viajou o Conde Sforza chegou, tambem o coronel Rodolfo Piccard que foi o comandante dos italianos livres que lutaram na guerra civil da Espanha, ao lado de Franco, até a vitória deste.

O coronel Picciardi se dirige, tambem, para Montevidéu, onde vai assistir à Conferência dos Italianos Livres.

Será proclamado o chefe do movimento da Itália livre

MONTEVIDÉU, 15 (H. T.) — O conde Sforza, que será proclamado chefe do movimento da Itália Livre, e o Sr. Randolfo Pacciardi, que comandou os italianos, que lutaram no lado dos republicanos espanhóis, não puderam assistir ao ato inaugural da Conferência, pelo fato de haver o avião, que deveria conduzi-los do Brasil, deixado de seguir, devido ao mau tempo. Compareceu à sessão inaugural extraordinária assistência que enchia completamente os salões do "Ateneu", os quais se achavam adornados de bandeiras de todas as nações democráticas. Aberta a sessão, falaram os representantes dos italianos livres do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Estados Unidos. Manifestaram todos a sua completa identificação com as democracias americanas, afirmando que desse congresso sairá uma declaração de guerra ao fascismo.

Magnifica homenagem a Garibaldi

MONTEVIDÉU, 15 (U. P.) — A conferência Pan-Americana da Itália Livre, rendeu esta manhã uma magnifica homenagem à memória de Garibaldi, antes de iniciar o primeiro dia de seus trabalhos regulares. O fervor e o entusiasmo dos delegados que ainda continuam chegando a esta capital, procedentes de vários países sul-americanos estiveram um tanto ofuscado pela ausência do chefe do movimento, conde Carlos Sforza e seu colaborador, o comandante Pacciardi, os quais ainda se encontram no Rio de Janeiro e cuja chegada aqui deverá ter lugar amanhã de tarde.

Na manhã de hoje realizou-se uma reunião que foi presidida pelo Dr. Emilio Frugoni. Durante a mesma foi nomeada a Comissão de Projetos que, ficou constituida pelos seguintes delegados: Dra. Paulina Luigi, de Costa Rica; Sr. Santiago Arragave, do Chile; Sr. Sigfredo Ciccotti, da Argentina; Sr. Trento Pagliaferri, do Brasil; Sr. Amadeu Tempesti, do Perú; Sr. José P. Bagalini, do Uruguai; Sr. L. Amodei, do Paraguai e Sr. P. Maroni, do Brasil.

Tambem se resolveu que a sessão plenária que deveria ter lugar amanhã, no teatro Solis, com a presença do conde Sforza seja adiada até a segunda-feira, devido ao atraso sofrido pelo avião em que aquele viaja. Nessa ocasião o conde Sforza será proclamado presidente do Conselho Nacional Italiano que representará todos os italianos livres, e democráticos em qualquer parte do mundo em que se encontre. Tambem terá a incumbência de lançar as bases da Itália democrática republicana do futuro. Todos os membros da conferência se dirigiram ao meio dia de hoje para a zona portuária onde será erguido o monumento a Garibaldi. Naquele local renderam homenagem ao "líder dos dois Continentes". Depois foram depositadas flores no pedestal do monumento e fez uso da palavra a doutora Paulina Luigi, delegada dos italianos livres de Costa Rica que afirmou que "Montevidéu é a sede desta primeira reunião internacional dos italianos livres de nosso imenso Continente, desde a Republica do Salvador até o Cabo de Hornos."

A seguir, declarou que a conferência reune a voz e sentimento de todos os italianos anti-fascistas da América, "que vieram voluntáriamente a esta cidade para dedicar-se à significante e redentora tarefa, ou a procura de um ambiente de liberdade, fugindo da pátria que se encontra sob o duplo jugo de um tirano interno e de um opressor estrangeiro".

Expressou mais adiante que "os homens e as mulheres que repudiaram e repudiam o regime fascista que impera na mãe pátria, reuniram-se aqui para proclamar a paz do mundo, sua solidariedade com as nações livres e sua oposição sem limites aos sistemas fascistas".

Depois afirmou que a Itália pela sua contribuição para a civilização e cultura, por ter sido uma grande nação ainda antes de conseguir sua unidade politica deve ter posto de honra "uma vez que seja liberada do fascismo na futura estrutura da Europa livre."

Terminou pedindo para que todos os italianos livres, onde quer que residam, conjuguem esforços num amplo movimento reinvidicador para resgatar a liberdade de sua pátria "combatendo ao lado das nações democráticas à sombra do pavilhão das 48 estrelas que tremula no navio capitanea das Américas Unidas".

À tarde houve uma segunda reunião para estudar os projétos de resolução apresentados pelas delegações da Argentina, dos Estados Unidos, do Brasil, do Chile e do Uruguai. A Conferência não se pronunciou em caráter definitivo sobre nenhum dos projétos de resolução, uma vez que de acordo com os regulamentos se deve conhecer o parecer da Comissão das Resoluções. Essa Comissão reuniu-se à noite e formulou um parecer que será considerado na sessão de encerramento. Nessa ocasião a assembléia se pronunciará sobre as iniciativas a serem submetidas a votação. Apesar disso a Conferência estudou esta noite e votará amanhã um apelo aos governos dos países americanos que romperam suas relações diplomáticas com o Eixo, para que não considerem inimigos os italianos anti-fascistas emigrados ou desterrados, que estejam residindo na América. O referido projeto foi apresentado pelo professor Serafin Romualdi, delegado da Sociedade Mazzine, dos Estados Unidos e pelo Sr. Trento Tagliaferri, delegado das associações italianas no Rio de Janeiro.

Na reunião realizada esta tarde a Conferência Pan-Americana da Itália Livre decidiu aprovar os principios da Carta do Atlantico, assinada pelo Primeiro Ministro Winston Churchill e pelo Presidente Roosevelt. Na mesma sessão que foi levantada às 18.30 horas foram apresentados e debatidos 5 projetos apresentados pelos delegados de vários países.

NA FASE DECISIVA A BATALHA DE STALINGRADO

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

Informa-se que as margens setentrional e meridional do rio [illegible] completamente cobertas de restos de aviões alemães. As operações aéreas se desenvolvem em escala excepcionalmente movel.

Em um setor da frente de Krasnodar, os alemães atacaram simultaneamente em duas direções e impuseram sua superioridade numérica aos defensores; estes, porem, contra-atacaram violentamente, causaram pesadas baixas às fileiras inimigas e reduziram o impeto do avanço.

Em compensação, fracassaram os ataques alemães na frente de Voronesh, no Don superior, onde se combate intensamente, embora de forma esporadica. Os russos mantem sua cabeceira de ponte na margem ocidental. Só em um ponto os nazistas conseguiram êxito provisorio, anulado, logo a seguir, pelos contra-ataques dos defensores.

Na zona de Kletskaya, o inimigo conseguiu avançar em varios setores, depois de um ataque que se prolongou por todo o dia e noite. A situação nessa frente apresenta-se confusa, havendo indicios, entretanto, de que as forças nazistas lograram atingir o rio em varios pontos.

Os combatentes soviéticos expulsaram o inimigo de sua [illegible] cabeceira de ponte e reconquistaram uma colina; os alemães, porem, abriram novas brechas nas linhas russas e [illegible] por elas. Durante todo o dia, grupos de vinte a trinta tanques atacaram as linhas soviéticas com intervalo de poucos minutos.

Na frente de Kotelnikovo, a cento e cinquenta de Stalingrado, as operações se mantiveram estacionarias, desenvolvendo-se as atividades em menor escala porque o inimigo espera receber grandes reforços.

Os pilotos russos, porem, se mostram ativissimos, atacando, constantemente, as colunas e os aeródromos nazistas, com o que reduzem a eficiencia da Luftwaffe.

Noticia-se que, para nordeste, foi contido todo o avanço alemão, embora se admita que os russos recuaram ligeiramente no sul.

Entrementes, revigorou-se a resistência russa ao norte do Cáucaso, pois os germânicos não conseguiram avançar em nenhum dos setores capitais, isto é, Mineralnye Vody, Maikop e Krasnodar; admitindo-se, porém, que lograram atravessar o rio Kuban perto desta ultima cidade.

Nos demais pontos, verificaram-se apenas operações de rotina. Os Stormoviks destruiram, ontem, quarenta aviões inimigos em terra e derrubaram onze.

Ataque duplo na direção de Stalingrado

MOSCOU, 15 (U. P.) — O marechal Fedor von Bock deslocou para o leste, segundo parece, o peso de sua ofensiva com um ataque duplo na direção de Stalingrado enquanto as vanguardas germanicas foram detidas nas vias de acesso setentrionais às montanhas do Caucaso. Os ataques alemães na direção leste da curva do Don e em suas imediações, parecem constituir a mais séria ameaça que até agora surgiu contra Stalingrado. Nos circulos oficiais russos admite-se que alemães flanquearam Kletskaya no sul e ultrapassaram o importante baluarte em virtude de poderosa investida que levou as tropas de choque até as margens do rio Don a 85 quilometros de Stalingrado. A ala meridional do movimento envolvente que complementa as operações da setentrional e começando na frente de Kletskaya, atua na frente de Kotelnikovo a 140 quilometros de Stalingrado. Um exército alemão exerce pressão à nordeste de Kotelnikovo e outro ao sul dessa localidade. A irrupção alemã ao sul de Kletskaya constitue outro acontecimento desalentador na campanha da frente meridional. Durante três semanas os defensores russos repeliram os poderosos golpes do inimigo e lançaram pela sua vez frequentes contra ataques, mas finalmente von Bock lançou à luta reforços tão consideraveis que os moscovitas, devido à superioridade numérica, foram obrigados a ceder terreno. As noticias mais alentadoras provem do Caucaso, fonte da maior parte das informações desfavoraveis dos ultimos dias.

Segundo parece, os russos conseguiram apresentar nas vias de acesso setentrional das montanhas do Caucaso uma resistência tão forte que lograram conter a ofensiva nazista no jogo da linha ferrea Rostov-Baku junto das imediações de Mineralnye. Também há cinco dias que estão contendo o inimigo em Krasnodar, Maikop e Cherkessk.

Intensas operações aéreas constituem a principal característica das ações bélicas na zona de Kletskaya, onde os aviões Stormovik desempenham um papel preponderante na tarefa de desbaratar os ataques em massa das unidades encouraçadas inimigas e de proteger as forças terrestres russas dos ataques desfechados pelos Stuka.

Durante uma operação efetuada ontem os Stormovik destruiram 40 aviões inimigos estacionados em terra em um aeródromo ocupado pelos alemães, enquanto que no decorrer de combates os caças russos puseram fora de combate onze máquinas inimigas.

Ameaça de uma investida na direção de Astrakan

MOSCOU, 15 (A. P.) — Telegramas da frente dizem que as forças alemãs, na região de Kotelnikovski, a sudoeste de Stalingrado, ameaçam com uma nova investida na direção de Astrakan, onde o Volga desemboca no Mar Cáspio.

Outras forças alemãs realizaram novos progressos na direção de Stalingrado, forçando uma "profunda cunha" nas defesas soviéticas no sul de Kletskaya, na curva do Don; e repelindo os alemães ainda mais para nordeste de Kotelnikovski, que fica a 95 milhas de Stalingrado.

A nova ameaça ao Volga, que é a principal corrente fluvial da Russia, é considerada perigosa, senão mais perigosa do que as investidas gêmeas contra Stalingrado, a grande cidade industrial sobre esse rio.

Vastas planicies desoladas, atravessadas por estradas ruins, se estendem para sudeste de Kotelnikovski.

Astrakan é uma das fontes principais de abastecimento de viveres e é a chave da região setentrional do Mar Cáspio e para a rota de abastecimentos aliada que vem do Golfo Pérsico.

O avanço alemão no Cáucaso é tão rápido e movel que as unidades do Exército soviético se veem forçadas a uma constante vigilancia, dia e noite, para impedir o cerco.

Não existe uma frente estavel no Cáucaso.

Contra Kotelnikovo, sem olhar às baixas

MOSCOU, 15 (A. P.) — Noticia-se que os alemães reagruparam suas forças, e, com completo desprezo pelas baixas enormes que estão sofrendo, desfecharam novo ataque à leste de Kotelnikovo, na investida que estão tentando sobre Stalingrado.

Contando esse ato do inimigo, a rádio emissora disse: "Com forte apoio de tanks e aviação, a infantaria alemã, num desprezo de louco pelas perdas enormes que estão tendo, atiraram-se em desespero no avanço sobre o nordeste dessa área. Ao longo da linha ferrea, onde se travam os combates, cadáveres de soldados inimigos se estendem, às centenas, e a linha está literalmente obstruida por dezenas de tanks pesados e canhões e caminhões em pedaços, deixados pelos alemães".

Obrigados a se retirar os alemães

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — A emissora de Moscou informou que os alemães foram obrigados a se retirarem ao nordeste de Kotelnikovo depois de experimentarem grandes baixas.

Noticiário do D. A. S. P.

Concursos em realização

Coletor (M. F.) — Serão realizadas as provas de: Legislação Tributária e de Fazenda, hoje, às 16 horas; Matemática e Contabilidade, dia 19, às 19,30 horas; Prática de Serviço, dia 21, às 19,30 horas; Direito, dia 23, às 18 horas; Corografia e Estatística, dia 24, às 19,30 horas. Não será permitido o uso de legislação. As provas serão realizadas no edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado).

Conservador (M.E.S.) — Os interessados terão vista das provas de História do Brasil e História da Arte, no dia 18, das 9,30 às 11 horas. O Diário Oficial do dia 17 publicará o resultado do julgamento de titulos e das provas de Idioma Estrangeiro, de História do Brasil e História da Arte.

Escrivão de Coletoria (M. F.) — As provas serão realizadas: amanhã, às 19,30 horas, Legislação Tributária e de Fazenda; dia 20, às 19 horas, Matemática e Contabilidade; dia 22, às 19,30 horas, Conhecimentos gerais. Não será permitido o uso de legislação. As provas serão realizadas no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Largo do Machado).

Inspetor Auxiliar VIII e IX e Inspetor X (E.T.N. — M.E.S.) — Os interessados terão vista das provas na seguinte escala: amanhã, de 17 às 18 horas — Português e Aritmética; dia 18, de 17 às 18 horas — Geografia e História do Brasil.

Oficial Postal Telegráfico (M. V.O.P.) — As provas serão realizadas amanhã, às 19 horas, Legislação Postal; dia 21, às 19 horas: Legislação de Telecomunicações. Não será permitido o uso de legislação. As provas serão realizadas no Edificio da Faculdade Nacional de Filosofia.

Postalista (M.V.O.P.) — Serão realizadas as provas de: Nivel Mental e Prática de Serviço, hoje, às 8 horas; Português e Direito, dia 18, às 19,30 horas; Conhecimentos gerais, dia 23, às 8 horas. Não será permitido o uso de legislação. As provas serão realizadas no Instituto de Educação.

Transferência para postalista — As candidatas Maria Joanita Dutra de Andrade e Dagmar Augusta de Morais são convidadas a comparecer no Instituto de Educação, hoje, às 8 horas, para prestarem as provas de Nivel Mental e Prática de Serviço; dia 18, às 19,30 horas, Português e Direito; dia 23, às 8 horas, Conhecimentos gerais.

OS JOGOS NOTURNOS DE ONTEM

Nas pelejas do campeonato oficial, jogadas ontem à noite, os resultados registrados foram os seguintes:

São Cristovão 6, Bangú 2. Preliminar de aspirantes: São Cristovão 4 x 0.

Fluminense 2, Bonsucesso 0. Preliminar de aspirantes: Fluminense 3 x 0.

Campeonato de Amadores

Madureira x América — 1.ª divisão, America, 3x2. Juvenis, 0x0.

Flamengo x Canto do Rio — 1.ª divisão: Flamengo, 2x1. Juvenis: Flamengo, 7x0.

Mavilis x Botafogo — 1.ª divisão: Botafogo 3x1.

Falências

A. Toscano — O juiz da 9.ª Vara Civel decretou a falência de A. Toscano, estabelecido à rua do Rosario, 173, sobrado, a requerimento de Augusto César Pires & Cia., credores da quantia de .... 11:516$000. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designando-se o dia 8 de outubro p. futuro para o arrendamento de credores e nomeados sindicos os requerentes.

"Exposição de Atividades de Organização do Governo"

O seu encerramento hoje — O almoço oferecido pelo Sr. Luiz Simões Lopes a altas autoridades do país — Um programa de músicas inglesas — O êxito dos questionários — Apresentação e debates do film "Limite" — Palestras sobre bibliotecas — O interventor Amaral Peixoto e senhora visitaram o importante certame do DASP

Flagrante do almoço oferecido ontem pelo Sr. Luiz Simões Lopes às altas autoridades do país

Realizou-se, ontem, no Restaurante do SAPS, localizado no andar térreo da Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal, o almoço oferecido pelo Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, às altas autoridades do país.

Além do interventor fluminense, compareceram ao ágape a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os ministros Salgado Filho e Gustavo Capanema; o tenente-coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia do Distrito Federal e outras autoridades especialmente convidadas.

Após o almoço, os ilustres convidados percorreram, em companhia do Sr. Luiz Simões Lopes e dos diretores do DASP todas as dependências do certame, apreciando os vários stands que mostram a reorganização e a organização dos serviços públicos, processadas, ultimamente, para a maior eficiência da Administração nacional.

As palestras

Às 16 horas e 30 minutos de ontem, d. Lidia Sambaqui, chefe da Biblioteca do DASP realizou, no auditório da Exposição, interessante palestra sobre "A ação social da Biblioteca Pública, nos Estados Unidos" seguindo-se debates entre as bibliotecárias presentes.

Hoje, no auditório do Certame, realizar-se-á, às 16 horas, uma audição de músicas de autoria inglesa, sendo acompanhadas de explicações pelo conhecido critico musical prof. Fulimi, com a colaboração da Sociedade de Cultura Inglesa.

Um debate sobre cinema mudo e falado

Hoje, às 20 horas, realizar-se-á, no auditório da Exposição do DASP, um original e interessante debate sobre cinema mudo e cinema falado. Serão projetados o filme LIMITE e um antigo documentário sobre o recenseamento do Brasil, em 1920, nele aparecendo figuras do cenário politico de ontem e de hoje.

Um film sobre o DASP

Interessante film organizado sobre as atividades do DASP, tambem será exibido, hoje, às 18 horas, no Auditório da Exposição.

Trata-se de sugestivo documentário, que mostra as diversas divisões e o funcionamento daquele importante orgão do Estado.

O encerramento da Exposição

Estando em funcionamento, desde o dia 30 do mês passado, encerra-se, hoje, às 23 horas, a Exposição de Atividades de Organização do governo federal.

O certame prendeu, durante 18 dias, a atenção dos brasileiros estimando-se em mais de 20.000 pessoas, o número de visitantes que apreciaram os diversos stands, sendo atendidos em todos os esclarecimentos e detalhes que solicitavam pelos funcionários do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Os questionários sobre a administração

Continuam a chegar ao DASP as respostas aos dois questionários distribuidos, na Exposição, para saber a impressão e a opinião dos brasileiros em torno da reorganização e da organização dos serviços públicos.

Essas respostas já se elevam a algumas centenas, esperando o DASP as demais respostas para proceder a apuração dos questionários levando na devida consideração, as sugestões e criticas apresentadas pelo povo.

"Grande Concurso Anual de Aeromodelismo"

O importante certame a ser realizado em setembro — O regulamento

Tem merecido o mais franco aplauso a iniciativa de A NOITE, patrocinando um concurso anual de aeromodelismo, como verdadeiro ensinamento para a nossa mocidade.

Considerando os inúmeros pedidos de informação que vimos recebendo dos nossos leitores do interior do país, resolvemos publicar novamente o regulamento do "Grande Concurso Anual de Aeromodelismo A NOITE".

As datas do concurso, como já noticiamos, foram fixadas para 6 e 13 de setembro próximo.

O regulamento

É o seguinte o regulamento das provas de aeromodelismo:

(Planadores) — Inscrição: máximo de dois aparelhos. Classe livre. Envergadura minima: oitenta centimetros (36 polegadas). Fuselagem — Secção regulamentar. Formula: Comprimento total quadrado dividido por 200 (secção minima). Lançamento: Fio inextensivel de 30,50 metros. Número de vôos: Três vôos para cada concorrente, podendo empregar um só ou os dois aparelhos. Saidas falsas: Vôo de menos de dez segundos. O concorrente só terá direito a duas saidas falsas. Classificação: O tempo total de cada concorrente.

(Elástico, 1.ª prova) — Inscrição: Máximo de dois aparelhos. Classe "C", até 150 polegadas quadradas de superficie. Fuselagem: Secção regulamentar. Formula: Comprimento total do aparelho, sem hélice ao quadrado, dividido por 100 secção minima). Lançamento: Do chão, não sendo permitido empurrar o avião. Números de vôos: Três para cada concorrente, podendo empregar um só ou os dois aparelhos. Saidas falsas: Vôo de menos de dez segundos. O concorrente só terá direito a duas saidas falsas. Classificação: O tempo total de cada concorrente.

(Elástico, 2.ª prova) — O mesmo regulamento da primeira, mas para os aviões das classes "D" e "E" juntas.

(Gasolina) — Inscrição: Máximo de três aparelhos para cada concorrente. Classe: Categoria livre, mas de acordo com o regulamento. Fuselagem: Secção regulamentar (vide aviões a elástico). Carga motor: 80 onças por polegada cúbica de cilindrada. Carga avião: oito onças por pé quadrado de superficie de asa. Número de vôos. Três vôos para cada concorrente, podendo empregar um, dois ou os três aparelhos. Saidas falsas: Vôos de menos de 20 segundos. Duas saidas falsas autorizadas. Tempo de motor: 20 segundos de funcionamento. Se o motor funcionar mais de 25 segundos, o vôo será considerado saida falsa. Classificação: O tempo será calculado de acordo com a fórmula: tempo de vôo em segundos sobre tempo de motor em segundos multiplicados por vinte.

Local de inscrições e informações

Os interessados poderão obter quaisquer informações com o sr. D. P. Gay, no largo do Machado n. 4, das 9 às 18 horas. As inscrições tambem serão feitas no local acima.

QUEIMADA

A menina Albertina, de cinco anos de idade, filha de Murilo Barros, residente na rua Fagundes Varela n.º 11, na cozinha da residência de seus pais, mexeu em uma chaleira de água fervente que se achava no fogão. Esta entornou seu conteúdo sobre o corpozinho da criança, que sofreu queimaduras de 2.º grau. Socorrida pela Assistência Municipal, foi Albertina internada no H. P. S.

PERDEU OS PONTOS O OLARIA

Julgado o caso do jogo de amadores com o Botafogo — O Fla-Flú

Esteve reunido ontem à tarde, o Conselho Superior da Federação Metropolitana de Football. Entre outras providências, tais como a aprovação dos estatutos do Canto do Rio, foi julgado o caso do jogo Botafogo x Olaria (amadores). O Conselho, como o Olaria jogou com dois players sem condição de jogo, foi multado em 100$000 e perdeu os pontos.

O caso do Fla-flú (amadores) foi apreciado e devolvido ao presidente para que se digne a dar parecer.

O Canto do Rio por não ter comparecido para o encontro com o Andaraí (amadores) sofreu a multa de 500$000 e indenizará o grêmio adversário com 400$000.

Na palavra de Gagliano Netto, a Rádio Nacional transmitirá, hoje, a peleja Botafogo x Madureira

Um adversário temivel para o Botafogo

O MADUREIRA CONFIA em uma vitória sobre o lider

Biguá, Vevé e Zizinho, os valorosos elementos do Flamengo que hoje atuarão contra o Canto do Rio

O Campeonato Carioca de Football com os dois jogos ontem realizados e os três de hoje à tarde, entra na sua fase final com o início do último turno. O match de maior importância será realizado no estádio da rua General Severiano não obstante haver entre os apaixonados dos football muito interesse pelo match que Flamengo e Canto do Rio vão travar na Gávea. O Madureira com os últimos resultados de sua equipe principal salientou-se e o embate com o team do Botafogo, agora novamente isolado na frente dos demais concorrentes, apresenta-se como nova oportunidade para o conjunto que está, efetivamente, atravessando um grande momento.

O JOGO DO TURNO — Os leitores recordam-se certamente do resultado do último Madureira x Botafogo. Com o team completo o atual "leader" lutou bravamente para vencer. Deve-se mesmo acentuar que foi recorrendo a todas suas forças que os rapazes da blusa alvi-negra deixaram o estádio Aniceto Moscoso vitoriosos. Ao expirar o prélio os locais venciam, e dois tentos arrancados nos últimos minutos permitiram a vitória do Botafogo. O Madureira deixou patente que era adversário de respeito.

E HOJE COMO ONTEM... — As perspectivas dos promissos de hoje não diferem das que se observam no primeiro turno. Há mesmo razão para supor que o Madureira está melhor. Somos de opinião que o seu onze subiu de cotação está correspondendo, agora, o que dele sempre se esperou embora a sinuosa da sua linha de produção no campeonato.

TEAM MORALIZADO E MUITA FIBRA, O DO BOTAFOGO — Para vencer o seu adversário de hoje, o team do Botafogo, não nos parece desarmado. O conjunto tem ratificado suas condições excepcionais de preparo individual e apreciavel entendimento de suas linhas, não obstante as baixas que determinaram a ausência de dois titulares. E' um team de muita fibra, com alguns valores expressivos. Deve enfrentar o Madureira de modo a não decepcionar seus entusiastas. E isso ele fará certamente, da sorte a portar-se satisfatoriamente seja qual for o resultado do placard.

AS DUAS EQUIPES — Madureira — Herrera, Jaú e Rubem; Otacilio, Spina e Esteves, Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilinho.

Botafogo — Ary; Caieira e Bibi; Ivan, Helio e Zarcy; Pascoal, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirico.

O ARBITRO — Dirigirá essa partida o Sr. Drolhe da Costa.

Correrá perigo o vice-"leader"?

O Canto do Rio espera surpreender o Flamengo na peleja de hoje na Gávea — Os quadros que intervirão no encontro n. 2

A peleja número dois da rodada reunirá no estádio da Gávea as equipes do Flamengo e do Canto do Rio. Embora à primeira vista possa o compromisso parecer de menor expressão, deve-se salientar que a sua importância avultou consideravelmente pelo fato de estar em jogo a vice-liderança da tabela. O Flamengo, que com a vitória sobre o Fluminense colocou-se no segundo posto, dará hoje a primeira prova para a arrancada final.

E' lógico, portanto, que os rubro-negros tenham o máximo empenho em não perder mais nenhum ponto, pois do contrário poderiam ficar comprometidas irremediavelmente as suas aspirações.

Para o embate desta tarde frente aos niteroienses, o Flamengo conta com o natural favoritismo fundado na maior classe de sua apresentação. Todavia é preciso convir que a equipe do Canto do Rio tem demonstrado apreciaveis melhoras e não seria impossivel uma proeza frente aos comandados de Domingos, mesmo se se considerar a desvantagem que levará jogando no campo adversário.

Mas o Flamengo sabe perfeitamente que qualquer adversário é perigoso e por isso preparou-se para travar com os alvi-celestes, evitando qualquer surpresa que seria desastrosa.

A se confirmarem as previsões otimistas que se fazem, o match desta tarde na cancha da Gávea apresentará um movimentado e interessante transcurso. O Canto do Rio tentará anular a superioridade técnica dos rubro-negros à custa do entusiasmo de que estão possuidos os seus defensores, orientados convenientemente por Martim Silveira.

Os quadros

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Vicente e Vevé.

Canto do Rio: Chiquinho; Hernandez e Gerson; Rogaciano, Telesca e Alcebiades; Caldeira, Mical, Geraldino, Juan Carlos e Vadinho.

Estando o team do Canto do Rio sujeito a alterações.

O juiz

A arbitragem estará a cargo do Sr. Mario Viana.

OU CUMPRE-SE O REGULAMENTO

● Ou o Corinthians abandona o campeonato paulista — Ameaça agravar-se o caso surgido na entidade bandeirante — Apoio do S. Paulo F. C. — Recorrerá para o C. N. D. e para a C. B. D.

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Ameaça agravar-se o caso surgido no seio da Federação Paulista de Football, em consequência do adiamento do encontro Portuguesa x Corinthians. Como se sabe, depois das dificuldades encontradas para a realização daquela peleja, não concordando o Corinthians em jogar no campo do Palestra, a entidade adiou o match "sine-die". Essa deliberação provocou protestos dos dois clubs, tendo a Portuguesa convocado o seu Conselho Deliberativo para uma reunião na próxima segunda-feira.

Protesta o Corinthians

Agora é o Corinthians que, desgostoso com a resolução tomada sobre o jogo com a Portuguesa, mostra-se disposto a uma atitude de firme e decisiva.

O Conselho Deliberativo do club do Parque de São Jorge foi convocado para o dia 19, e, segundo o que se sabe com segurança, o Corinthians está disposto a abandonar o campeonato ou prosseguir em sua disputa com a equipe secundária, caso os estatutos e regulamentos da Federação não forem respeitados.

Recurso ao C. N. D. e C. B. D.

Sabe-se ainda que o Corinthians tenciona dirigir-se ao Conselho Nacional de Desportos e à Confederação Brasileira, expondo as suas razões. Quanto a esse particular, o Corinthians conta com o apoio do S. Paulo F. C.

A NOITE — Domingo, 16/8/942 — N. 10.961

Aos atletas do Botafogo

Realizando-se hoje, dia 16, pela manhã, no campo do Fluminense F. C., o Campeonato de Juniors, o Departamento Técnico do Botafogo F. Club solicita, por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os atletas inscritos.

Novo interestadual em Cachoeiro de Itapemirim

Já entraram em entendimentos os desportistas João Capovilla e Fernando Capovilla — Possivelmente a 6 de setembro a "revanche" Cachoeiro F. C. x D. S. Sindicato dos Ferroviários

O povo capichaba espera ansiosamente pela realização de um novo interestadual, agora em carater "revanche", entre as prestigiosas equipes representantes do Cachoeiro F. C., de Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo, e Departamento Social do Sindicato dos Ferroviários, desta capital.

O primeiro match, travado naquela cidade espiritosantense, em 4 de abril próximo passado, terminou com a vitória do club local pelo score de 3 x 2. Uma vitória licita com uma atuação convincente obteve o club capixaba, embora suspensa a partida por falta de luz, nos seus últimos minutos.

A seis de setembro, possivelmente, a "revanche"

Agora surgiram as "demarches" para a realização de um novo interestadual, a titulo de "revanche", entre esses dois simpáticos clubs amigos.

Possivelmente, a 6 de setembro próximo, terá o povo de Cachoeiro de Itapemirim o tão almejado espetáculo, pois que, para isso, há dias veem entrando em entendimentos os desportistas, João Capovilla, prestigioso presidente do club capixaba, e Fernando Capovilla, secretário do grêmio carioca, que não poupam o menor esforço para ser apresentada mais grande tarde esportiva aos simpáticos torcedores do sport bretão em Cachoeiro de Itapemirim.

Desta vez o D. S. Sindicato dos Ferroviários pretende levar a Cachoeiro de Itapemirim um grande quadro, mais sólido do que esteve jogando alí a vez passada.

Alem dos seus ótimos elementos que constituem a sua equipe atualmente, o club ferroviário trabalha interessante no sentido de levar consigo mais alguns elementos de verdadeiros "cartazes" no sport do Rio de Janeiro.

Mais tarde daremos outros dethalhes sobre os acontecimentos futuros em torno de tão importante assunto.

[illegible] NO TIJUCA

Sob a direção do técnico Canby Pulcherio, o Tijuca T. C. reiniciará no próximo dia 29, sábado, as suas sessões de bridge.

Os associados que desejarem aprender ou aprimorar as suas qualidades neste interessante jogo, deverão se inscrever no Departamento Técnico do club, que fornecerá as indispensaveis informações a respeito.

Isaias apostou na vitória!

O artilheiro do campeonato não acredita na eficiência da marcação cerrada – Vigiado por Caeira já fez dois "goals" no Ary...

Sabe-se que o Botafogo traçou um plano de ação para o compromisso desta tarde, plano esse que estabelece um sistema de marcação cerrada sobre o trio atacante do Madureira, principalmente, sobre Isaias que é o artilheiro do campeonato. Segundo as determinações de Pimenta dois homens na retaguarda vigiarão os movimentos do perigoso comandante suburbano.

Isaias não poderá se infiltrar pela área botafoguense e muito menos alvejar a meta guarnecida por Ary. Nesse sentido, as ordens do Pimenta foram severissimas.

Para vencer o Madureira, o técnico botafoguense adotará a tática da marcação de "homem para homem" como a de melhor proveito. Cercando Lelé, Isaias e Jair, e, obrigando-os a jogar em meio do gramado, a produção do ataque suburbano fica quase que totalmente reduzida.

Mas Isaias apostou na vitória...

Embora sabedor dos planos do Pimenta, Isaias, apostou na vitória. O comandante "colored" entregou a seu pai determinada importância para atender a um desafio de um torcedor botafoguense. Isaias, apostando, forneceu uma prova de que não acredita na marcação cerrada dos alvi-negros. Ele diz mesmo que no jogo em Conselheiro Galvão, lutou contra Santamaria e Caieira e fez dois goals em Ary...

Portanto não será milagre a repetição da façanha. Ficam os botafoguenses prevenidos que o comandante "colored" apostou na vitória do Madureira vai haver, desta forma, ofensiva violenta contra o arco guarnecido pelo paranaense...

MOACYR CONTUNDIU-SE

Só hoje será escalada a ofensiva do Vasco para a peleja com o América

A direção técnica do Vasco pretendia dar outra organização à ofensiva para a peleja desta tarde com o América. Welfare fez algumas observações e queria experimentar Ademir na ponta-direita formando ala com Moacyr. Mas esse último player apareceu contundido e não deverá atuar. Assim Welfare só escalará o quinteto cruzmaltino esta manhã. Possivelmente será a seguinte linha: Orlando, Ademir, Massinha, Nino e Xavier.

A defesa será a mesma que treinou durante a semana: Roberto, Florindo e Oswaldo; Alfredo II, Figliola e Argemiro.

Vasco e América, dispostos a uma grande luta

Defrontar-se-ão hoje em São Januário — A concentração dos "rubros"

O infantil do S. C. Restauradores quer jogar

O infantil do S. C. Restauradores, comunica aos seus co-irmãos, que estando sem compromisso para o próximo domingo, aceita jogos com qualquer club em seu campo, sito à praça Major Velho.

Qualquer correspondência deverá ser enviada à ladeira João Homem n. 34, praça Mauá.

● Em qualquer época ou situação, os encontros entre o Vasco e o América sempre se distinguiram pelo equilibrio e renhidez de seus lances. E é precisamente isso que os "fans" esperam na luta desta tarde, no estádio de São Januário. As atuais circunstâncias dão o América como grande favorito, de vez que o team de Campos Salles vem empatando com os mais categorizados concorrentes ao certame da F.M.F., e infligindo revezes espetaculares aos de menor cartaz. O inverso se passa com o "onze" cruzmaltino, ora em franco periodo de recomposição, uma vez que os claros deixados pelos "medalhões" ainda não puderam ser convenientemente completados. A isso se devem as derrotas sofridas pela equipe vascaina.

Concentrados

Mau grado esses fatos, o "coach" "americano" preparou o seu team como se tivesse ele de fazer frente ao "leader". E concentrou-o desde ante-ontem, após um ensaio rigoroso em que a pontaria dos seus vanguardeiros nada deixou a desejar. Por seu lado, o Vasco tem vital necessidade de apagar na memória dos seus aficionados, o verdadeiro desastre ocorrido no último domingo. Não quer, portanto, vencer, precisa ganhar a todo o custo, ou pelo menos, conjurar nova queda. Demais, apesar de tudo, o "onze" cruzmaltino está na frente do seu oponente, na lista das classificações gerais, pois ocupa o quinto lugar enquanto o América figura em sexto.

O juiz e os teams

Durval Caldeira é o árbitro escalado para dirigir essa partida, em que os quadros deverão formar assim:

Vasco — Roberto; Florindo e Oswaldo; Alfredo II, Figliola e Argemiro; Orlando, Ademir, Massinha, Nino e Xavier.

América — Mozart; Osny e Gritta; Oscar, Joffre e Jayme; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

São Sebastião x Astro F. Club

Será realizado hoje o encontro amistoso entre os quadros do S. Sebastião e do Astro F. Club.

Para essa peleja o quadro do Astro F. Club apresentar-se-á assim formado:

Nelson — Raphael e Augusto — Miguel, Vasco e Didi — Walter, Succo, Nô, Adhemar e Antonio.

Ideal x Fluminense

Realizando-se hoje, domingo, o encontro oficial de amadores entre este club e o S. C. Ideal, o Departamento Técnico pede o comparecimento dos seguintes jogadores no club:

Ás 10,30 horas — Juvenis — Gerson, Scudiere, Seixas, Rodolpho, Ary, Evandro, Manoel, Nubar, Pimentel, J. Oscar, Simões, Brandão, Neca e Edmundo.

Aspirantes — Mesa, Camarinha, Haroldo, Salles, Oscar, Waldyr, Pedro, Zuarah, Roberto, Baily, Wilson e Vianna.

Ás 15,30 horas — Amadores — Romeu, Esio, Plinio, Bob, Mario, Ebert, Palomba, Pena, Nelson, Octavio, Wilton, Coleta e Aloysio.

Almoço de confraternização da III Olimpiada Tricolor

Terá lugar hoje, domingo, ás 11,30 horas, no restaurante do do club, a feijoada oferecida pelo Fluminense F. Club aos concorrente da III Olimpiada Tricolor.

Por nosso intermédio o Fluminense convida os dirigentes e atletas que competiram na Olimpiada, para a feijiada tricolor num ato de confraternização.

Na Associação de Football de Amadores

Vila Real x Bela Vista, o principal encontro do turno neutro

Com a realização de cinco partidas terá inicio, hoje, à tarde, o terceiro e último turno do campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os encontros são os seguintes:

Vila Real x Bela Vista

Campo do Nacional — Juizes: primeiros quadros, João Senra-mello; segundos quadros, José Tavares; juvenis, Almiro de Souza.

Rio Branco x Nacional

Campo do Atlético Carioca — Juizes: primeiros quadros, Armando Miglinni; segundos quadros, Elias Escobar; juvenis, Athayde Pereira.

Americano x Rio de Janeiro

Campo do Jardim — Juizes: primeiros quadros, Francelino de Souza; segundos quadros, João Duarte; juvenis, Arthur Siqueira.

Palestra x Atlético Carioca

Campo do Rio Branco — Juizes: primeiros quadros, Luiz Marques; segundos quadros, Othon Chaves; juvenis, Edgard Stalig.

Jardim x Bandeirantes

Campo do Americano — Juizes: primeiros quadros, José Alipio Ferreira; segundos quadros, Armando Corrêa Soares; juvenis, Newton Vianna.

Braz de Pina F. C. x Rádio Nacional F. C.

No campo do Braz de Pina Football Club, na estrada Rio-Petrópolis, encontrar-se-ão hoje em disputa de uma partida amistosa, as equipes do Braz de Pina e da Rádio Nacional.

O alvi-negro da Praça Mauá, vice-"leader" do Torneio Interno do Sport Club A NOITE, levará o seu quadro completo e promete fazer uma boa partida. Por seu turno o Braz de Pina, campeão da zona em que lhe empresta o nome apresentará o seguinte quadro:

Moraes; Jayme e Zequinha; Ivo, Cabeção e Onofre; Carlinhos, João, Bil, João Pinto e Moacir.

O quadro da Rádio Nacional será o seguinte:

Geraldo; Theodoro e Ascanio; Porteia, Lucello e João; Raul, Adelino, Carola, Waldemar e Coleral.